



PROGRAD
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO DA
GRADUAÇÃO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS

**Rio Grande
2023**

Direção do Instituto de Letras e Artes

Profª Drª Elaine Nogueira da Silva (Diretora)

Profª Drª Roseli da Silva Nery (Vice-diretora)

Coordenação do Curso

Profª Drª Tatiana Schwochow Pimpão (Coordenadora)

Profª Drª Fabiane de Oliveira Resende (Coordenadora Adjunta)

Membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Profª Drª Tatiana Schwochow Pimpão (Coordenadora)

Profª Drª Fabiane de Oliveira Resende (Coordenadora Adjunta)

Pofª Drª Adriana de Oliveira Gibbon (Linguística e Língua Portuguesa)

Profª Drª Carla Beatriz Medeiros Klein (LiBraS)

Profª Drª Cláudia Mentz Martins (Literatura)

Profª Drª Luciana Netto Dolci (Instituto de Educação)

Coordenações de Área

Pofª Drª Adriana de Oliveira Gibbon (Linguística e Língua Portuguesa)

Profª Drª Carla Beatriz Medeiros Klein (LiBraS)

Profª Drª Cláudia Mentz Martins (Literatura)

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	6
1.1 Histórico da FURG.....	6
1.2 Histórico do Curso	11
1.3 Justificativa da Proposta	15
2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	17
2.1 Nome do curso	17
2.2 Titulação conferida	17
2.3 Modalidade do curso.....	18
2.4 Duração do curso.....	18
2.5 Regime do curso	18
2.6 Número de vagas oferecidas por semestre/ano	18
2.7 Turnos previstos	18
2.8 Ano e semestre de início de funcionamento do curso.....	18
2.9 Ano de autorização.....	18
2.10 Processo de ingresso	18
2.11 Princípios norteadores	21
2.12 Objetivos do curso.....	22
2.13 Perfil profissional do graduando	23
2.14 Área de atuação do futuro profissional	23
3 ESTRUTURA CURRICULAR.....	24
3.1 Conteúdos curriculares.....	24
3.2 Unidades e componentes curriculares	26
3.3 Integralização curricular	30
3.4 Atividades práticas de ensino	30
3.5 Metodologias de ensino e de aprendizagem	32
3.6 Procedimentos de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem.....	33
3.7 SEAD e equipe multidisciplinar.....	34
3.7.1 Atividades de Tutoria.....	36

3.7.2 Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) nos processos de ensino e aprendizagem	38
3.7.3 Plano de Ação da Equipe Multidisciplinar	39
3.8 Estágio curricular supervisionado	41
3.8.1 Dos Objetivos	42
3.8.2 Da Natureza	42
3.8.3 Da Coordenação e Orientação.....	43
3.8.4 Das Atribuições.....	43
3.8.5 Da Avaliação	44
3.8.6 Das Disposições Gerais.....	44
3.9 Atividades complementares.....	44
3.10 Ementário e bibliografia.....	46
3.10.1 Disciplinas optativas.....	104
3.11 Extensão	138
3.12 Descrição das atividades de extensão ofertadas fora das disciplinas e componentes (Art. 5, III)	148
4 GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO	148
4.1 Coordenação	148
4.2 Núcleo Docente Estruturante	149
4.3 Integração com as redes públicas de ensino.....	150
4.4 Corpo docente.....	151
4.5 Apoio ao discente.....	153
4.6 Gestão do curso e processos de avaliação interna e externa.....	156
5. INFRAESTRUTURA DO INSTITUTO DE LETRAS E ARTES – ILA	158
5.1 Salas de aula.....	158
5.2 Salas de permanência.....	158
5.3 Laboratórios	159
5.4 Núcleos de estudos.....	159
6 BIBLIOGRAFIA.....	161

7 ANEXOS	163
ANEXO 01: Relação de docente, titulação e área de atuação dos professores do Curso Letras Português	163
ANEXO 02: Sugestão de Ficha para “Relatório de Observação de Estágio”	165
Anexo 03: Sugestão de “Plano de aula”	166

1. APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o embasamento da reforma curricular do curso de Letras Português, implementada no início do ano de 2023, com o intuito de estruturar um curso com atividades práticas distribuídas ao longo dos semestres e em diferentes disciplinas, bem como com o objetivo de curricularizar atividades extensionistas. Este Projeto Pedagógico está fundamentado em leis, decretos e resoluções:

- ✓ Resolução CNE/CP nº 1 de 2002, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;
- ✓ Resolução CNE/CP nº 2 de 2015, que trata da formação inicial em nível superior – cursos de Licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda Licenciatura – e para formação continuada;
- ✓ Lei Nº 11.645 de 2008 e Resolução CNE/CP Nº 01 de 2004, que versa sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações Étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena;
- ✓ Lei Nº 9.795 de 1999 e o Decreto Nº 4.281 de 2002, que dispõe sobre as políticas de Educação Ambiental e dá providências sobre a inclusão dessa discussão no currículo dos cursos de Graduação;
- ✓ Decreto Nº 5626 de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;
- ✓ Projeto Pedagógico Institucional da FURG - período 2024-2033;
- ✓ Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG - período 2024-2028;
- ✓ Resolução 14/2021 da FURG, que dispõe sobre a Política Institucional de Formação Inicial e Continuada de Professores e Professoras da Educação Básica da FURG.

Além desta seção de apresentação, este documento está organizado em outras quatro grandes seções, a saber: (2) Identificação do curso, (3) Estrutura curricular, (4) Gestão acadêmica do curso e (5) Infraestrutura do curso.

1.1 Histórico da FURG

A história da Universidade Federal do Rio Grande inicia com esforços envidados conjuntamente por setores da comunidade rio-grandina que se uniram a fim de propiciar

a implementação do ensino superior na cidade na década de 1950, momento em que são criadas a Escola de Engenharia Industrial, primeira iniciativa de ensino superior da cidade do Rio Grande – e marco inicial da criação, anos mais tarde, da Universidade Federal do Rio Grande –, da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas e da Faculdade de Direito. O fim dessa década foi marcado pela instalação da Faculdade Católica de Filosofia de Rio Grande, de fundamental importância para a produção intelectual característica da localidade.

No ano de 1969, foi assinado o decreto-lei nº 774, autorizando o funcionamento da Universidade do Rio Grande pela fusão das quatro primeiras unidades de ensino superior da cidade e, dois anos depois, em 1971, a FURG recebe da Prefeitura Municipal uma área de 250 hectares para a implantação do campus universitário Carreiros, sede da Instituição localizado no município de Rio Grande/RS.

No fim da década de 1980, a FURG passa à condição de fundação pública e assume como vocação institucional o ecossistema costeiro, que orientará as atividades atinentes ao tripé ensino, pesquisa e extensão. Com a aprovação de um novo estatuto da universidade, em 1999, a denominação da instituição passa a ser Fundação Universidade Federal do Rio Grande (Portaria MEC 783/99).

Importa o registro de que a FURG é uma instituição voltada para o desenvolvimento dos setores de tecnologia, saúde e educação, em consonância com as metas governamentais brasileiras e as demandas sociais. Ampara-se, portanto, no dispositivo constitucional da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, suas atividades-fim, oportunizando condições para que os discentes e os egressos de seus cursos sejam participantes, críticos, criativos e responsáveis, diante dos problemas comunitários, regionais e nacionais, de modo que possam contribuir para o aumento e a propagação do patrimônio cultural da humanidade. Por meio da extensão universitária, oportuniza ações que possibilitam a participação dos diversos grupos sociais, num esforço coletivo tanto daqueles que fazem parte da Universidade, quanto dos que participam dos diferentes segmentos sociais, na busca de elaboração de inteligibilidades sobre os problemas enfrentados pela sociedade na atualidade e possibilidades de criação de soluções a tais adversidades, contribuindo para o planejamento e a consecução de ações futuras.

Com essa perspectiva, a FURG, enquanto Instituição Pública, precisa ser pensada tanto pela sua capacidade de produção de conhecimento e inovação, quanto pela filosofia que rege a vida coletiva da Instituição e sua relação com a sociedade. Por

inserir-se, de maneira particularmente privilegiada, num ecossistema costeiro, estabelece sua vocação como uma universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, expressando assim seu compromisso socioambiental e seu alinhamento com o desenvolvimento local, regional, nacional e global.

A FURG tem por missão

[...] promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental. (PDI, 2019-2023, p. 11)

Além da missão, estão definidas abaixo a visão e as diretrizes institucionais.

Como visão,

A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos. (PDI, 2019-2023, p. 11)

As diretrizes institucionais são definidas a partir da filosofia e da missão da FURG e reafirmadas pelas comunidades interna e externa, ao discutir a Instituição no contexto atual e seu papel no âmbito local, regional, nacional e global. Tais diretrizes, conforme o PDI (2024-2028), orientam as ações pedagógicas institucionais na:

- ✓ obrigação com a busca e valorização da qualidade;
- ✓ construção de um projeto de sociedade comprometido com valores éticos, estéticos e educacionais;
- ✓ produção e socialização de conhecimentos e de inovação tecnológica, cujos resultados impliquem, de forma ética, a melhoria das condições de vida da população brasileira;
- ✓ formação comprometida com as questões socioambientais e o desenvolvimento humano, científico e tecnológico;
- ✓ formação de profissionais com autonomia para administrar seus conhecimentos e saberes e para tomar decisões éticas, solidárias e justas, participando ativamente na sociedade;
- ✓ consolidação como referência nacional e internacional no ensino, na pesquisa e na extensão;
- ✓ integração com os diferentes níveis e modalidades de educação;
- ✓ gestão democrática;
- ✓ proposição e participação em políticas públicas voltadas às comunidades que vivem em situação de vulnerabilidade;
- ✓ busca da participação em diferentes esferas da sociedade e de governo;
- ✓ integração da ciência e da tecnologia, em relação dialógica com a sociedade;
- ✓ valorização dos saberes populares para a produção de conhecimentos;
- ✓ promoção de políticas inclusivas de acesso e permanência dos estudantes;
- ✓ planificação e avaliação como orientadores dos processos educativos e da gestão.

Essas diretrizes, em consonância com a filosofia e a vocação da FURG, expressam o papel da Instituição e balizam suas ações e interações com os ecossistemas costeiros e oceânicos, no desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, através de uma gestão de excelência.

A FURG, com vocação voltada aos ecossistemas costeiros e oceânicos, tem suas ações pautadas no princípio básico da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, na formação de profissionais, na produção e socialização de conhecimentos e tecnologias. Com essa interação, a Instituição rege sua função social, comprometida com o desenvolvimento de políticas inovadoras voltadas para as necessidades locais, regionais, nacionais e globais, na busca de melhor qualidade de vida. Assim, as ações de ensino, pesquisa e extensão, dentro das suas especificidades, orientam-se pelos seguintes princípios:

Ética

A ética, entendida como o campo de saber que se preocupa com a escala de valores que orientam nossas práticas desenvolvidas em todos os contextos educativos, fundamenta as ações da Universidade para relações mais solidárias e construtivas, cujos resultados reforçam o compromisso com os diferentes contextos e sujeitos com os quais a Instituição interage, na busca da educação pública de qualidade e da emancipação social.

Estética

A educação estética, sob o ponto de vista filosófico, orienta a Universidade para que desenvolva a emancipação dos sentidos, em todas as práticas educativas, a partir da reflexão sobre o modo de apresentação da sensibilidade, em cada grupo social. O estético integra a natureza que define o homem como ser cognitivo, social e expressivo de seu universo particular, traduzindo-se no imaginário, na fantasia, na expressão simbólica, na fala, nos gestos e nos afetos.

Compromisso e Responsabilidade Social

As ações de ensino, pesquisa e extensão da Universidade devem considerar as demandas e os saberes sociais como forma de orientar os processos de formação, de produção de conhecimentos e novas tecnologias, num diálogo permanente com o

ecossistema nas suas diferentes manifestações, de ordem natural, social, cultural ou histórica.

Inclusão Social

A inclusão social como princípio orientador das ações educativas da Universidade reafirma a preocupação e o compromisso com a democratização e a promoção da equidade de condições de acesso ao conhecimento e de permanência de grupos em situação de vulnerabilidade social e/ou especial, nos mais diversos níveis de ensino, reconhecendo os limites e as deficiências humanas como novas potencialidades criadoras de aprendizagem, na busca da formação cidadã, na defesa da democracia e do direito à diferença.

Respeito à Diversidade Humana

A Universidade, como espaço de pluralidade de pensamento e diferentes percepções de mundo e opções, considera a diversidade e as diferenças como constitutivas das culturas e dos saberes, defendendo o respeito às diferenças e à diversidade étnico-racial, de gênero, de orientação sexual e de crenças espirituais.

Cooperação e Solidariedade

Comprometida com a Educação e a transformação das relações sectárias que definem a sociedade contemporânea, a Universidade tem por responsabilidade e princípio o fomento de novas formas de ação e interação pautadas pela solidariedade e pelo trabalho colaborativo, com vistas a consolidar uma prática social que priorize o cuidado com o outro, fortalecendo os sentimentos de pertença, segurança e confiança.

Flexibilidade Curricular

A flexibilização curricular pressupõe um currículo entendido como processo formativo, dinâmico e em permanente movimento, permitindo que a ação educativa da Universidade incorpore outras formas de aprendizagem e de produção do conhecimento presentes na realidade social. Essa perspectiva requer a avaliação contínua dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação e das ações de pesquisa e extensão, identificando diferentes desafios na formação de pessoas e na produção de conhecimento e novas tecnologias.

Integração de Conhecimento

A integração de conhecimentos pressupõe o diálogo inter e transdisciplinar nos processos de formação de pessoas e na produção do conhecimento e das novas tecnologias, na busca de uma nova forma de organização e integração dos saberes acadêmicos. Essa integração deve orientar as ações de ensino, pesquisa e extensão da Universidade, de forma a considerar a coletividade acadêmica e a pluralidade do conhecimento, para além das disciplinas tradicionais. (PDI, 2024-2028).

Orientada por sua política de Universidade voltada para tais ecossistemas, em seu processo de expansão, a FURG instituiu três novos campi: Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul e Santo Antônio da Patrulha, todos no entorno do Cordão Litorâneo Sul-rio-grandense, no qual também se localiza o Campus-sede (Campus Carreiros), na cidade de Rio Grande.

1.2 Histórico do Curso

Segundo Campello (2004), a Faculdade Católica de Filosofia foi a célula mater do curso de Letras desta Universidade, instalada em 11 de março de 1961 e mantida pela Mitra Diocesana de Pelotas. Para o autor, “há total escassez de documentação no que se refere ao período que antecede a implantação do curso de Letras, de 1961 a 1964” (idem, 2004: 95). É interessante, no entanto, referir que, em 1961, o professor Hugo Dantas da Silveira, então diretor da Faculdade de Filosofia, prenunciava a possibilidade de criar o curso de Neolatinas, justificando que o mesmo “viria solucionar a situação financeira” da instituição. Essa iniciativa possivelmente tenha sinalizado o início do Curso de Letras, embora não tenha sido essa (Neolatinas) a denominação adotada.

Na Universidade Federal do Rio Grande, o Curso de Letras é um dos mais antigos, criado em 1964 e ainda ligado à Faculdade Católica de Filosofia de Rio Grande. Iniciou com apenas duas habilitações: em Língua Francesa e em Língua Inglesa. O curso passou a funcionar nas dependências da Escola Normal Santa Joana D’Arc, com aulas diárias, a partir das 18 horas. Nos anos iniciais do curso, os programas das disciplinas oferecidas eram determinados pela orientação curricular expedida pela Universidade Católica de Pelotas. Mais tarde, incluiu-se também a habilitação em Língua Portuguesa.

Do ano de ingresso da primeira turma de Letras até os dias atuais, as habilitações foram bastante ampliadas, passando por várias reformas curriculares, em virtude de exigências legais, do atendimento às necessidades de mercado, conforme as mudanças de perfil profissional, a fim de aprimorar os futuros graduados.

Com a implantação da estrutura administrativa da Universidade em centros, que vigorou de 1973 a 1977, o Centro de Letras e Artes teve sua abertura justificada com base na “finalidade principal [que] é a melhoria do nível dos profissionais e sua capacitação para o exercício do magistério em língua portuguesa por profissionais altamente qualificados”.

Em 1978, a estrutura da Universidade sofreu nova modificação. Os centros se desfizeram e se instituiu a departamentalização, com a entrada em vigor do Estatuto aprovado pela portaria ministerial nº 325, de 24/04/1978. Nesse modelo organizacional, coube ao Departamento de Letras e Artes (DLA) congregar a maior parte dos professores dos cursos de Letras e de Educação Artística, curso este implantado em 1977.

Depois de sua instalação no espaço cedido pelo Colégio Santa Joana D’Arc, o curso de Letras passou para as dependências do Instituto de Educação Juvenal Muller e, posteriormente, para a Escola Helena Small, antes da constituição da Universidade do Rio Grande, em 1969. Nessa época, o curso foi instalado no Campus Cidade, no prédio da Escola de Engenharia Industrial. Em 1985, realizou-se a transferência para o Campus Carreiros, local em que se encontra até o presente.

Atualmente, o curso de Letras, em todas as suas habilitações, conta com um ingresso anual de 50 estudantes. O crescente interesse pelo curso aponta para a interação entre a Universidade e a comunidade rio-grandina no setor de educação. Nos dias atuais, há outras possibilidades para o egresso de Letras, tanto no que se refere à continuidade dos estudos formais em nível de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* quanto no exercício de atividades afins, como serviços de consultoria e de revisão linguística, promoção de eventos culturais e traduções, entre outras.

Desde 15 de agosto de 2008, o então DLA passou a denominar-se Instituto de Letras e Artes (ILA), que conta atualmente com cinco cursos de licenciatura em Letras, um curso de licenciatura em Artes Visuais e um curso de bacharelado em Artes Visuais, além de cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*. Fazem parte da estrutura dos cursos de Letras um Laboratório de Fonologia, um Laboratório de Línguas, um Laboratório de Informática e os seguintes Núcleos: Núcleo de Libras (Língua Brasileira

de Sinais), Núcleo de Estudos Canadenses (NEC), Núcleo de Estudos de Língua Portuguesa (NELP), Núcleo de Pesquisas Literárias (NPL), Núcleo de Estudos Hispânicos (NEHISP), Núcleo de Estudos de Língua e Literatura Inglesa (NELLI), Núcleo de Tradução (NUTRA) e a Sala de Documentação Lyubá Duprat. O ILA possui, ainda, o Centro de Ensino de Línguas Estrangeiras (CELE), que oferece cursos livres de línguas estrangeiras às comunidades acadêmica e externa.

A relevância de um curso de licenciatura em Letras, com habilitação em Língua Portuguesa e suas respectivas literaturas, está relacionada à observação de existência de demanda em relação à formação de professores na área das Linguagens para atuação na Educação Básica, bem como desenvolvimento de pesquisas e projetos de extensão universitária vinculadas a temáticas da área. As manifestações de interesse pelo Português são oriundas de gestores públicos de educação, de estudantes concluintes e de egressos do Ensino Médio, além de profissionais de educação infantil, ao longo dos últimos anos.

Considerando a reformulação do Ensino Médio implementada em 2022, as disciplinas de Língua Portuguesa e de Matemática passaram a ocupar maior espaço nos currículos escolares, demandando, por sua vez, mais profissionais das respectivas áreas. Para além do ensino, é preciso levar em conta a importância do domínio da Língua Portuguesa para questões associadas a outros campos do conhecimento, às relações internacionais, às tecnologias, etc.

É importante observar que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9394/96) já trouxe, em seu bojo, mudanças significativas com relação à formação do profissional docente. Conforme o artigo 53, em seu caput e inciso 2º, “no exercício de sua autonomia, são asseguradas às universidades, sem prejuízo de outras, as seguintes atribuições: II - fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes”. A partir desta disposição legal, inúmeras ações são promovidas pelo Ministério da Educação visando coadunar o sistema de ensino às exigências desta lei. Assim, a Universidade é vista como um espaço capaz de atender às necessidades educativas e tecnológicas da sociedade. Faz-se, então, necessário um trabalho interdisciplinar que contemple a formação específica e pedagógica, além do conhecimento da realidade escolar, embasado nas ciências sociais, para que se formem profissionais competentes que ensinem, pesquisem e intervenham na realidade social.

Os princípios estabelecidos para os cursos de licenciatura requerem da instituição de ensino superior a formação do professor com uma base sólida

humanística, ética e democrática, de forma articulada, sistemática e contínua com a rede de ensino básico, escolas e instâncias competentes. Atendendo a uma flexibilização necessária, o Curso de Letras Português FURG estrutura-se de forma a que sejam facultados ao graduado os seguintes itens: construção de conhecimento acadêmico que reverta em qualificação do profissional para atuação no mercado de trabalho; ênfase numa abordagem pedagógica centrada no desenvolvimento da autonomia do aluno, este visto como sujeito do processo ensino-aprendizagem; formação de um docente mediador do conhecimento e problematizador, que cria situações de ensino para tornar seus discentes críticos e reflexivos sobre sua formação no ensino básico e/ou superior.

Importante mencionar, ainda, que o espaço para o Curso de Letras Português na instituição e suas grades curriculares contempla a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB, 1996), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN, 1997) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) no que diz respeito à educação como formadora para o trabalho e para a cidadania.

No que concerne à formação de professores de língua materna altamente qualificados, urge a relevância de se apostar na viabilização de um curso de graduação presencial de Letras tendo em vista os preocupantes resultados das avaliações oficiais relativamente aos domínios de leitura e escrita de estudantes de Educação Básica – em especial, no Ensino Fundamental/Anos Finais e no Ensino Médio – nos últimos anos, em vários municípios gaúchos.

Por fim, cabe ressaltar que a BNCC dita que “a educação tem um compromisso com a formação e o desenvolvimento humano global, em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica.” (BRASIL, 2018, p.16). Nessa medida, é imprescindível reconhecer que as linguagens são constitutivas dos sujeitos e, sendo assim, as contribuições da área nos processos de ensino e de aprendizagem são fundamentais, em especial, por serem disciplinas que lidam com conhecimentos imprescindíveis para uma formação profissional e humana integral e crítica, que visa ao desenvolvimento ético, estético, científico e político dos graduandos.

Ao longo do ano de 2022, a reforma curricular foi conduzida de forma a atender demandas do corpo docente e discente, especificamente no que diz respeito à inclusão de práticas em diferentes disciplinas e à curricularização da extensão. No início do ano de 2023, o novo curso foi implementado de forma concomitante com a gradual extinção do currículo anterior.

1.3 Justificativa da Proposta

Desde 2020, a Coordenação do Curso de Letras Português, juntamente com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e docentes de Letras do Instituto de Letras e Artes (ILA), vem promovendo discussões para alterações curriculares que atendam as atualizações na área de formação do curso e demandas discentes, assim como adequação do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) à legislação vigente. Igualmente, o Curso vem participando do Grupo de Estudos das Licenciaturas (PANGEA) e dos Fóruns das Licenciaturas da FURG, tendo contribuído na construção da Política Institucional de Formação Inicial e Continuada de Professores e Professoras da Educação Básica. Mais recentemente, com a publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e a criação da Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (Resolução CNE/CP nº 2/2019), a aprovação da Política Institucional de Formação Inicial e Continuada de Professores e Professoras da Educação Básica da FURG (Resolução CONSUN nº 14/21) e o estabelecimento das Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira (Resolução CNE/CES Nº 7/2018), regulamentadas na FURG pela Resolução COEPEA/FURG nº 29/22 e a Instrução Normativa Conjunta PROEXC/PROGRAD/FURG nº 1/22, foram retomadas as discussões sobre o currículo do Curso de Letras Português, com a criação de grupos de trabalho. Com base em tais documentos, assim como nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Letras, e nas discussões colegiadas sobre o currículo do Curso, apresentamos a presente proposta de alteração curricular.

A alteração da grade curricular dos cursos de Letras Português de quatro para cinco anos (oito para dez semestres) justifica-se, primeiramente, pela necessidade, sobretudo, de extinção do quinto período do turno da noite, o que impossibilita atingir as 3.200h mínimas exigidas pela Resolução nº 2, de 20/12/2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores. Importante salientar que a extinção do quinto período é uma reivindicação antiga dos docentes e, principalmente, dos discentes.

Os estudantes dos cursos noturnos sentem-se prejudicados por não conseguirem permanecer até o final do quinto período, alegando prejuízo na aprendizagem em razão do cansaço após um dia inteiro de trabalho. Somando-se a isso, a circunstância de a maioria deles depender de transporte coletivo, não havendo horários disponíveis a partir

das 22h30min para muitos bairros. Em decorrência desses problemas, ocorre um esvaziamento das salas de aulas ao final do quarto período. Cabe fazer a ressalva de que, ainda que os cursos de Letras Português-Espanhol Diurno e de Letras Português-Inglês não enfrentem problemas com a oferta do quinto período, justamente por serem cursos ofertados no turno da manhã, a estrutura curricular dos cursos de Letras do ILA torna problemática a oferta de cursos com tempos de integralização diferentes. Isso porque os QSLs dos cursos de Letras são em grande medida espelhados, tanto em razão do quadro docente de que dispomos, quanto em razão da forma como as áreas estão institucionalmente organizadas.

Outro fator que contribuiu para que o Conselho do ILA aprovasse a ampliação do curso de oito para dez semestres está relacionado à necessidade de atender a Resolução CNE/CES nº 7/2018, que instituiu que dez por cento da carga horária dos cursos seja de atividades extensionistas. Além disso, pelo que se observa no histórico dos estudantes, poucos são os que completam o curso no tempo padrão de quatro anos (oito semestres), justamente pela concentração de disciplinas, sem espaço na grade para que possam cursar disciplinas optativas ou desenvolver os estágios supervisionados no turno de oferta do seu curso. Acrescentam-se a essas situações as várias queixas dos estudantes por não conseguirem participar de atividades no contraturno, fazendo com que se sintam frustrados e acabem abandonando a graduação, em muitos casos.

Nesse sentido, a proposta de ampliar o tempo do curso vem responder a uma demanda antiga e, também, propiciar aos estudantes, a maioria trabalhadores, o desenvolvimento de todas as atividades acadêmicas no turno de sua escolha, garantindo uma formação mais qualificada. É importante salientar, nesta proposta, que houve um “acréscimo” justamente de disciplinas de cunho prático-extensionista, as quais objetivam a inserção dos estudantes desde cedo nas escolas. Sendo assim, parte da carga horária será cumprida dentro das escolas, oportunizando aos licenciandos construírem na interação com estudantes e professores da educação básica uma identidade docente. Compreende-se que esse (re)conhecimento contribui para a melhoria na aprendizagem e pode auxiliar a diminuir a retenção e a evasão. Quanto à localização das disciplinas “Didática” e “Políticas Públicas da Educação” no nono semestre, é preciso dizer que foi resultado das discussões nos NDEs com interlocução junto ao Instituto de Educação.

A sugestão foi localizar essas disciplinas no momento em que os graduandos vivenciam a experiência do estágio nas escolas, para que eles possam compreender e refletir sobre a relação entre teoria e prática. Sobre a Carga Horária acima da média no

nono semestre, deve-se verificar que grande parte dela será ofertada de forma anual. Isso possibilitará ao aluno adequar-se a algumas atividades de acordo com o seu tempo, já que as disciplinas semestrais irão naturalmente confluir com as práticas docentes constantes nos estágios supervisionados. Nesse sentido, ponderando sobre os argumentos apresentados no parecer enviado pela DIADG, o Conselho do ILA decidiu realocar, ao longo do curso, a carga horária do componente extensionista do último ano. Cumpre destacar que a proposta de alteração curricular está de acordo com a Resolução 2 de 20/12/2019 já mencionada e as orientações e IN Conjunta PROGRAD/PROEXC/FURG 01/2022.

A proposta é o resultado de um intenso trabalho de Grupos de Trabalho, para articular, junto com as coordenações, as discussões nas áreas de conhecimento específico e nas outras Unidades Administrativas envolvidas, garantindo a participação ampla de docentes e de discentes. No que se refere especificamente à participação discente, destaca-se que o processo de reforma curricular envolveu consulta aos estudantes e egressos dos cursos de Letras por meio de questionário virtual, aplicado em mais de uma ocasião. Além disso, foi realizada reunião para apresentação e discussão dos QSLs, o que reitera a natureza democrática que marcou toda a construção das propostas aqui referidas. No que tange às observações referentes às equivalências, o Conselho da Unidade entende não estar infringindo qualquer normativa, uma vez que as disciplinas são equivalentes nos conteúdos. Compreende, ainda, que as equivalências indicadas na proposta não acarretarão prejuízos aos discentes na integralização da carga horária total dos cursos, em caso de migração de QSL. Esclarece-se que os demais itens constantes no parecer foram aceitos e/ou adaptados, conforme recomendações por e-mail e em reunião com a PROGRAD.

2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

2.1 Nome do curso

Letras Português

2.2 Titulação conferida

Licenciado em Letras

2.3 Modalidade do curso

Presencial

2.4 Duração do curso

Mínimo: 10 semestres

Máximo: 18 semestres

2.5 Regime do curso

Por disciplina

2.6 Número de vagas oferecidas por semestre/ano

50 vagas anuais, com oferta no primeiro semestre de cada ano.

2.7 Turnos previstos

Noturno

2.8 Ano e semestre de início de funcionamento do curso

1º semestre de 2023

2.9 Ano de autorização

Resolução COEPEA/FURG N° 5, de 17 de Janeiro de 2023.

2.10 Processo de ingresso

O Conselho Universitário (CONSUN), da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, definiu que, para o ingresso nos cursos de graduação, todas as vagas serão preenchidas pelo Sistema de Seleção Unificada - SiSU, o qual utiliza 100% da nota obtida no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM (Resolução nº 012/2010 de 16 de julho de 2010).

O principal ingresso no curso de Letras Língua Portuguesa ocorre pelo Processo Seletivo Institucional (ENEM/SISU), com o máximo de 50 vagas a serem preenchidas. Constam, ainda, transferência obrigatória, Programa de Estudantes-Convênio de Graduação e Processo Seletivo de Ocupação de Vagas Ociosas (PSVO), organizado pela Pró-Reitoria de Graduação, com número de vagas a depender da disponibilidade do

curso. Para o ingresso no ano de 2023, a oferta foi essencialmente realizada por meio do SiSU.

Em 2013, o CONSUN definiu que a Universidade implementaria a Lei n. 12.711/2012 (Lei de Cotas), com reserva de 30% do total das vagas oferecidas pela Universidade, por curso e turno, considerando os critérios de renda e étnico-raciais estabelecidos pela Lei supracitada.

A Instituição oferece o Processo Seletivo Específico para Ingresso de Estudantes Indígenas e Quilombolas. Esses processos consistem em disponibilizar algumas vagas distribuídas em cursos de graduação diferentes, além das oferecidas no SiSU, considerando o interesse das comunidades indígena e quilombola, por meio de Processo Seletivo específico. Os referidos editais são aprovados pelo Conselho de Ensino Pesquisa Extensão e Administração - COEPEA, ouvidas as comunidades indígenas, as comunidades quilombolas e as Coordenações dos Cursos demandados.

Para concorrer, o candidato indígena deve pertencer à comunidade indígena no território nacional e apresentar no ato de inscrição Declaração ou Certidão Administrativa de Nascimento expedida pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI) e Declaração Original de Membro da Comunidade ou Aldeia Indígena, devidamente assinada pelo Cacique e reconhecida em cartório e o candidato quilombola deve pertencer à Comunidade Quilombola no território nacional e apresentar no ato da inscrição Declaração de Reconhecimento do Quilombo pela Fundação Cultural Palmares e Declaração Original de Membro da Comunidade Quilombola, devidamente assinada pelo presidente da Associação do Quilombo a que pertença, e reconhecida em cartório. Caso o Quilombo esteja em processo de reconhecimento na Fundação, será exigida a cópia autenticada da Ata da reunião dos membros da Comunidade Quilombola, assinada por todos os presentes no ato da mesma, que ratifique a condição do candidato como membro integrante da Comunidade em situação de reconhecimento. Além disso, os candidatos devem ter concluído o Ensino Médio (2º Grau ou equivalente) até a data da solicitação da matrícula.

A FURG também tem um processo seletivo específico para estudantes Transgêneros que destina-se, exclusivamente, a candidatos transgêneros, compreendidas as mulheres trans, as travestis e os homens trans que concluíram – ou concluirão até a data da solicitação da matrícula – o Ensino Médio (ou equivalente), que estudaram ou estudam integralmente em escolas públicas ou que comprovem o recebimento de bolsa integral em escola particular e que não possuam Ensino Superior completo (conforme

definido pela Resolução n. 20/2013 do Conselho Universitário – CONSUN com redação alterada pela Resolução n. 11/2022 do CONSUN, que dispõe sobre o Programa de Ações Afirmativas – PROAAf na FURG). Considera-se pessoa transgênera aquela que não se identifica com o gênero que lhe foi atribuído quando de seu nascimento, cabendo-lhe autodeclarar essa condição.

Outro aspecto a se considerar é o Processo Seletivo Próprio, que se destina ao provimento de vagas a candidatos que possuam certificado de conclusão do Ensino Médio (ou curso equivalente) ou para aqueles que comprovarem a conclusão do Ensino Médio (ou curso equivalente) na data da matrícula na FURG.

O Processo Seletivo Próprio FURG 2023/1, por exemplo, destinou-se ao ingresso nas vagas dos cursos presenciais de graduação, relacionados neste Edital, no primeiro semestre letivo de 2023 e compreendeu a avaliação de conhecimentos, mediante realização de prova de Redação em Língua Portuguesa, de caráter eliminatório e classificatório, para todos os cursos.

A distribuição das vagas ofertadas foi realizada conforme as seguintes categorias:

- ✓ A0: Ampla concorrência.
- ✓ L1: Candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).
- ✓ L2: Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).
- ✓ L5: Candidatos que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).
- ✓ L6: Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).
- ✓ L9: Candidatos com deficiência que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).
- ✓ L13: Candidatos com deficiência que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).

✓ PROAAF: Candidatos com deficiência PROAAF.

A FURG ainda dispõe do processo de “Transferência obrigatória”, no qual o estudante servidor público federal que mudar de sede no interesse da administração pública será aceito na FURG para prosseguir um curso em que já esteja matriculado regularmente em instituição de educação superior da rede pública no momento da mudança de sede, ou para ingressar em curso afim.

Fruto de uma iniciativa conjunta dos Ministérios da Educação e das Relações Exteriores, o Programa de Estudantes-Convênio de Graduação, PEC-G, constitui uma atividade de cooperação, prioritariamente, com países em desenvolvimento, objetivando a formação de recursos humanos, de modo a possibilitar que cidadãos de países com os quais o Brasil mantém acordos educacionais ou culturais realizem estudos universitários no Brasil, em nível de graduação.

Por fim, conta-se, ainda, com o Processo Seletivo de Ocupação de Vagas Ociosas – PSVO, para ingresso nos cursos de graduação, pelas seguintes modalidades:

- a) Mudança de Curso: destinada a estudantes vinculados em curso de graduação da FURG.
- b) Portador de Diploma de Graduação: destinado a candidatos já graduados em Instituição de Ensino Superior (IES) autorizada pelo Ministério da Educação do Governo Federal do Brasil (MEC) que almejam ingressar em curso de graduação da FURG diferente daquele no qual são diplomados.
- c) Reingresso: destinado a ex-estudantes da FURG que se encontrem desligados da instituição, por abandono ou a pedido, há um período não superior a 5 (cinco) anos (a contar do início do semestre no qual foi desligado) e que pretendem retornar ao seu curso.
- d) Transferência Facultativa: destinada a estudantes vinculados em cursos de graduação autorizados pelo Ministério da Educação do Governo Federal do Brasil (MEC), de outras Instituições de Ensino Superior (IES) públicas ou privadas, que desejem continuar seus estudos no mesmo curso, ou em curso afim, na FURG.

2.11 Princípios norteadores

De acordo com o Projeto Político Pedagógico Institucional, a Universidade se constitui como um lugar plural de construção de diferentes percepções de mundo e, em

razão disso, deve considerar e defender a diversidade e as diferenças como constitutivas das culturas e dos saberes, de forma a fortalecer as identidades do povo brasileiro. Estrutura-se em um conjunto de relações sociais e humanas, um centro de socialização e produção de culturas e conhecimentos e, por isso, não pode ser concebida fora do contexto em que está inserida a realidade contemporânea.

Nesse sentido, o Projeto Político Pedagógico do Curso de Letras Português assume como diretrizes:

- ✓ Buscar a educação em sua plenitude, despertando a criatividade e o espírito crítico e propiciando os conhecimentos necessários à transformação social.
- ✓ Formar cidadãos cultural, social e tecnicamente capazes.
- ✓ Fomentar ações de ensino, pesquisa e extensão pautadas na ética, no compromisso e na responsabilidade social, na inclusão social, no respeito à diversidade humana, na flexibilidade curricular e na integração de conhecimentos.

2.12 Objetivos do curso

Objetivo Geral

O Curso de Letras Português visa formar profissionais para a atuação ética e crítica na sociedade contemporânea, em sua complexidade e diversidade cultural, dotados de uma visão teórico-prática da língua e da literatura.

Objetivo específicos

- ✓ Fomentar a competência e sensibilidade no trato das linguagens verbais.
- ✓ Habilitar o uso da língua portuguesa nas diferentes situações discursivas.
- ✓ Incentivar uma atitude investigativa que favoreça o processo contínuo de construção do conhecimento.
- ✓ Desenvolver a aptidão para pesquisa em língua e literatura.
- ✓ Despertar o interesse pela atuação em pesquisa e extensão, de forma articulada ao ensino.
- ✓ Promover o respeito aos valores e às diferenças sociais, respeitando a diversidade em favor da transformação de uma sociedade tradicionalmente pontuada pela exclusão.

2.13 Perfil profissional do graduando

Considera-se fundamental que o graduando tenha, em consonância com os objetivos do curso de Letras Português, a competência e a habilitação para o exercício do magistério em língua e em literatura nos ensinos fundamental, médio, superior e outros. Deve, ainda, ter uma postura ética, responsabilidade social e consciência do seu papel profissional.

O graduando deve, ainda, compreender e aplicar diferentes teorias e métodos de ensino que permitam a elaboração didática dos conhecimentos sobre língua e literatura e desenvolver habilidades de uso de novas tecnologias, bem como de compreensão da sua formação profissional como processo contínuo e autônomo.

É importante que o graduando possa refletir, à luz de diferentes teorias, sobre os fatos linguísticos e literários como modo de ampliar o conhecimento e de conduzir pesquisas relacionadas ao ensino-aprendizagem de língua e literatura. Também terá que promover e incentivar o desenvolvimento do senso crítico e a percepção sobre os problemas sociais que envolvem a sociedade.

2.14 Área de atuação do futuro profissional

O Curso de Letras Português espera que o futuro profissional de Letras seja responsável pelo desenvolvimento linguístico e social das pessoas e que tenha a competência e a habilitação para o exercício do magistério em Língua e em Literatura nos ensinos fundamental, médio, superior e outros. Deve, ainda, ter uma postura ética, responsabilidade social e consciência do seu papel profissional.

Além disso, deve compreender e aplicar diferentes teorias e métodos de ensino que permitam a transposição didática dos conhecimentos sobre Língua e Literatura. Deve desenvolver habilidades no uso de novas tecnologias e compreender sua formação profissional como um processo contínuo, autônomo e permanente.

Também terá que refletir, à luz de diferentes teorias, sobre os fatos linguísticos e literários como modo de ampliar o conhecimento e de conduzir pesquisas relacionadas ao ensino-aprendizagem de Língua e Literatura.

Para além das atividades de ensino, o egresso poderá, ainda, atuar na prestação de serviços de revisão e consultoria linguística e textual a editoras e outros tipos de empresas, bem como a particulares.

O futuro profissional de Letras pode ter diferentes funções, dependendo da carreira escolhida. Pela formação, ele está apto a ministrar aulas de português, literatura e redação. Para além das atividades de ensino, também pode atuar na prestação de serviços de revisão, editoração, consultoria linguística e textual.

3 ESTRUTURA CURRICULAR

3.1 Conteúdos curriculares

Em consonância com as orientações gerais de organização curricular elencadas na Resolução CNE/CP n. 02/2019, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), a estrutura curricular busca garantir a articulação entre os objetivos do curso, o desenvolvimento das habilidades e das competências e o perfil do egresso.

Respeitando as especificidades da natureza socioeconômica e cultural regional e alicerçado no compromisso de formar professores de língua e literatura materna e estrangeira para a diversidade, a inclusão e a transformação social, o Projeto Pedagógico é atravessado pelos seguintes princípios:

Interculturalidade: a estrutura curricular está orientada por uma “perspectiva intercultural de valorização da história, da cultura e das artes nacionais, bem como das contribuições das etnias que constituem a nacionalidade brasileira” (CNE/CP 02/2019, Art. 7º, inciso XIV), abrangendo, tanto em disciplinas específicas como em temas transversais a todas as disciplinas, a educação em direitos humanos, a educação das relações étnico-raciais, o reconhecimento e a valorização das histórias e das culturas afro-brasileira, africana e indígena. A interculturalidade também está presente na oferta das disciplinas obrigatórias de Libras.

(Auto)formação: compreendendo a aprendizagem profissional como processo de formação que depende do investimento discente mediante sua participação ativa e socialmente responsável e iniciativas de investigação e reflexão crítica sobre a (própria) prática docente, o “fortalecimento da responsabilidade, do protagonismo e da autonomia dos licenciandos com o seu próprio desenvolvimento profissional” (CNE/CP 02/2019, Art. 7º, inciso VI) conduz o fio que entrelaça as ações de ensino, extensão e pesquisa do curso. As disciplinas optativas permitem ao discente construir seu próprio percurso de

formação profissional, reiterando “o compromisso com as metodologias inovadoras e os projetos interdisciplinares, flexibilização curricular, construção de itinerários formativos, projeto de vida dos estudantes” (CNE/CP 02/2019, Art. 7º, inciso XII).

Valorização da prática docente integrada à teoria: porque “a formação de professores exige um conjunto de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes, que estão inerentemente alicerçados na prática, a qual precisa ir muito além do momento de estágio obrigatório, devendo estar presente, desde o início do curso, tanto nos conteúdos educacionais e pedagógicos quanto nos específicos da área do conhecimento a ser ministrado” (CNE/CP 02/2019, Art. 7º, inciso II), o Projeto Pedagógico em sua arquitetura curricular abrange ações de ensino com horas práticas, extensão comunitária e pesquisa sobre a prática que possibilitam a articulação entre teoria e prática ao longo de todo o percurso formativo, atribuindo, desse modo, “valor social à escola e à profissão docente de modo contínuo, consistente e coerente com todas as experiências de aprendizagem dos professores em formação” (CNE/CP 02/2019, Art. 7º, inciso V).

Para se ter clareza de quais conteúdos são mais afeitos à categoria de obrigatórios e optativos, recomenda-se observar as DCN do curso. Na elaboração do texto desse subitem é importante saber que os conteúdos curriculares devem permitir o desenvolvimento das competências e habilidades constantes nas DCN do curso ou estabelecidas pelo curso e, conseqüentemente, do perfil do egresso, considerando os aspectos anteriormente descritos e mais os que são pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Espera-se que o texto traga uma boa articulação entre o desenvolvimento das competências e habilidades e os conteúdos curriculares. Não deve ser uma simples reprodução do texto da lei.

Outro ponto importante é mostrar que os conteúdos curriculares têm articulação com a pesquisa e a extensão. Um currículo que prima por essa articulação deve tratar a dimensão da pesquisa por meio de componentes curriculares que tragam conteúdos voltados para o desenvolvimento do saber científico e da pesquisa científica na área. Para isso, é necessário ressaltar que os conteúdos curriculares envolvem teorias do conhecimento, métodos e técnicas de pesquisa na área, por exemplo.

O aspecto dos Conteúdos Curriculares é avaliado pelo indicador 1.5 do IACG. Esse indicador avalia o grau em que os conteúdos curriculares atendem aos seguintes aspectos: o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias, a adequação da bibliografia, a

acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, a diferenciação do curso dentro da área profissional e a indução ao contato com conhecimento recente e inovador. Em síntese, o texto do PPC deve se remeter a esses pontos enfatizando como eles estão presentes nos conteúdos curriculares.

3.2 Unidades e componentes curriculares

O curso de Letras Português está composto por disciplinas obrigatórias e optativas organizadas em 10 semestres.

1º semestre

Código	Disciplina
06497	Libras I
06782	Oficina de Leitura do Texto Literário
06783	Introdução aos Estudos Literários I
06784	Panorama da Literatura Ocidental I
06785	Oficina de Leitura e Escrita
06786	Introdução à Gramática Normativa
10518	Psicologia da Educação

2º semestre

Código	Disciplina
06498	Libras II
06787	Introdução aos Estudos Literários II
06788	Panorama da Literatura Ocidental II
06789	Práticas de Leitura na Escola
06066	Língua Inglesa Instrumental I
06183	Língua Espanhola Instrumental I
06686	Língua Francesa Instrumental I
06837	Leitura e Escrita em Ambientes Digitais

3º semestre

Código	Disciplina
060017	Extensão Universitária em Letras I
06790	Literatura Portuguesa
06791	Fundamentos de Língua Latina
06792	Estudos Linguísticos I
06793	Práticas de Linguagem e Documentos Oficiais
06794	Ensino de Língua Portuguesa Mediado por Tecnologias Digitais
06795	Ensino de Português como Segunda Língua para Estudantes Surdos e Literatura Surda
06828	Práticas Inclusivas na Escola
06830	Seminário de Cultura Brasileira
06841	Políticas Linguísticas e Educação
090044	Educação Inclusiva
09801	Gêneros e Sexualidades nos Espaços Educativos

4º semestre

Código	Disciplina
060017	Extensão Universitária em Letras I
06796	Prosa Portuguesa Contemporânea
06797	Poesia Portuguesa Contemporânea
06798	Literatura Brasileira I
06799	Estudos Linguísticos II
06800	Fonologia do Português como Língua Materna
06801	Psicolinguística
06802	Enunciação, Discurso e Ensino
060012	Seminário de Estudo do Autor
06553	Identidade Docente
06836	Elementos da Sócio-história da Língua Portuguesa
06845	Gramática Sistêmico-funcional
06847	Discurso e Gênero Social
06848	Gramática do Português Contemporâneo e Ensino

5º semestre

Código	Disciplina
060018	Extensão Universitária em Letras II
06803	Literatura Brasileira II
06804	Literatura Infantil e Juvenil
06805	Práticas de Leitura e Escrita Acadêmica
06806	Consciência Fonológica em Português como Língua Estrangeira/Adicional
06807	Morfossintaxe I
06808	Sociolinguística e Ensino
06809	Práticas de Texto e Análise Linguística na Escola – Ensino Fundamental
06829	Panorama do Conto Brasileiro
06834	Introdução à Literatura Fantástica
06842	Construção de Projetos e Elaboração de Tarefas em Português Língua Estrangeira/Adicional
06843	Tópicos Avançados em Fonologia

6º semestre

Código	Disciplina
060018	Extensão Universitária em Letras II
060020	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa
06810	Literatura Brasileira II
06811	Literatura Infantil e Juvenil Contemporânea
06812	Práticas de Texto e Análise Linguística na Escola – Ensino Médio
06813	Morfossintaxe II
060013	Introdução à História da Literatura
06838	Benveniste e as Ciências da Linguagem
06839	Letramento Científico e Letramento Acadêmico: Intersecções entre Escola e Universidade
06840	Projetos Didáticos de Gêneros Textuais/Discursivos
06844	Aquisição da Linguagem

7º semestre

Código	Disciplina
06538	Teoria da Literatura
06814	Literatura Brasileira Contemporânea
06815	Literatura do Rio Grande do Sul
06816	Morfossintaxe III
06817	Práticas de Avaliação de Textos
090242	Fundamentos da Prática Pedagógica – Anos Finais do Ensino Fundamental
06833	Tópicos de Poesia
06846	Tópicos Especiais em Linguagem
10776	Sociedade, Educação e Relações Étnico-Raciais

8º semestre

Código	Disciplina
06818	Práticas de Ensino de Literatura no Ensino Fundamental
06819	Configurações Contemporâneas do Texto Literário
06820	Filologia românica
06821	Práticas de Análise, Produção e Uso de Materiais Didáticos e Ensino de Língua
06822	Semântica e Ensino
090243	Fundamentos da Prática Pedagógica - Ensino Médio
09437	Elementos Sociológicos da Educação
06835	Panorama da Crônica Brasileira

9º semestre

Código	Disciplina
06823	Estágio Curricular Supervisionado I - Língua Portuguesa e Literatura
06824	Estágio Curricular Supervisionado II - Língua Portuguesa e Literatura
06825	Práticas de Ensino de Literatura no Ensino Médio
06827	Estilística e Ensino
090253	Fundamentos Filosóficos da Educação

09781	Didática
09783	Políticas Públicas da Educação
066014	Panorama da Dramaturgia Brasileira
066015	Estudo da Poesia Brasileira
06831	Estudo de Lírica Portuguesa

10º semestre

Código	Disciplina
06823	Estágio Curricular Supervisionado I - Língua Portuguesa e Literatura
06824	Estágio Curricular Supervisionado II - Língua Portuguesa e Literatura
060016	Teoria do Drama
06832	Estudos de Poesia

3.3 Integralização curricular

Requisitos	Carga Horária Mínima
Disciplinas Obrigatórias	3450h
Disciplinas Optativas	150h
Atividades Complementares	60h
Carga horária total do curso	3660h
Carga horária extensão curricular	360
Carga horária EaD	210
Carga horária estágio obrigatório	420
Carga horária de práticas pedagógicas	405

3.4 Atividades práticas de ensino

As atividades práticas de ensino para o curso de Letras Português se organizam com base nas orientações apresentadas pela Resolução CNE/CP nº. 2, de 19 de fevereiro de 2002, considerada a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019. Segundo

esses documentos, a realização das práticas nos cursos de formação de professores tem o objetivo de promover articulação entre teoria e prática em uma perspectiva interdisciplinar e integradora. A carga horária prevista para tais atividades – 400 horas – deve estar articulada às disciplinas do currículo e presente desde o início da formação do graduando.

Semestre	Código	Nome da disciplina	CH total (horas)	CH de Práticas Pedagógicas
1	06784	Panorama da Literatura Ocidental I	60h	15h
1	06785	Oficina de Leitura e Escrita	60h	15h
2	06787	Introdução aos Estudos Literários II	60h	15h
2	06789	Práticas de Leitura na Escola	60h	15h
3	06790	Literatura Portuguesa	60h	15h
3	6791	Fundamentos de Língua Latina	60h	15h
3	06792	Estudos Linguísticos I	60h	15h
3	06794	Ensino de Língua Portuguesa Mediado por Tecnologias Digitais	60h	15h
4	06796	Prosa Portuguesa Contemporânea	30h	15h
4	06798	Literatura Brasileira I	60h	15h
4	06799	Estudos Linguísticos II	60h	15h
4	06800	Fonologia do português como língua materna	60h	15h
5	06803	Literatura Brasileira II	60h	15h
5	06804	Literatura Infantil e Juvenil	60h	15h
5	06807	Morfossintaxe I	60h	15h
5	06808	Sociolinguística e Ensino	30h	15h
5	06809	Práticas de Texto e Análise Linguística na Escola - Ensino Fundamental	30h	15h
6	06811	Literatura Infantil e Juvenil Contemporânea	60h	30h
6	06812	Práticas de texto e análise linguística na escola – EM	30h	15h

6	6813	Morfossintaxe II	60h	15h
7	06814	Literatura Brasileira Contemporânea	60h	15h
7	06816	Morfossintaxe III	60h	15h
7	06817	Práticas de Avaliação de Textos	30h	15h
7	90242	Fundamentos da Prática Pedagógica – Anos Finais do EF	60h	15h
8	06818	Práticas de Ensino de Literatura – EF	30h	15h
8	06821	Práticas de análise, produção e uso de materiais didáticos e ensino de língua	30h	15h
8	090242	Fundamentos da Prática Pedagógica – EM	60h	30h
CH total de práticas pedagógicas				435h

3.5 Metodologias de ensino e de aprendizagem

Esse item é avaliado pelo indicador 1.6 do IACG. Procura avaliar o quanto a metodologia de ensino expressa no PPC e implantada no curso apresenta coerência com as DCN do curso e possibilita o desenvolvimento de conteúdos, as estratégias de aprendizagem, o contínuo acompanhamento das atividades, a acessibilidade metodológica e a autonomia do discente, articulando-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, sendo inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área.

Os princípios metodológicos que regem a formação do acadêmico de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa preconizam a autonomia e o protagonismo dos indivíduos que participam do processo de ensino-aprendizagem, dando ênfase ao que apontam as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores: “[...] a aprendizagem deverá ser orientada pelo princípio metodológico geral, que pode ser traduzido pela ação-reflexão-ação e que aponta a resolução de situações-problema como uma das estratégias didáticas privilegiadas”. (BRASIL, 1/2002, p. 3).

Privilegia-se, na formação do estudante de Letras Português, a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão na construção metodológica curricular, de modo que o

aluno reconheça o inter e o multidisciplinar como elementos essenciais na construção do saber. Sendo assim, os pressupostos dessa metodologia estão pautados na observação dos seguintes pontos:

- 1) respeito à diversidade;
- 2) reconhecimento das interculturas;
- 3) relação indissociável entre língua, cultura e literatura;
- 4) reflexão crítica e pensamento intercultural;
- 5) tecnologias da informação e comunicação;
- 6) trabalho colaborativo e em equipe;
- 7) abordagem de temas transversais em auxílio à formação docente e ao exercício da cidadania.

Na FURG, mais precisamente no Instituto de Letras e Artes (ILA), as metodologias que regem a didática dos cursos de Letras se desenvolvem respeitando as necessidades específicas do perfil dos ingressantes do curso, com ênfase em atividades que privilegiam o desenvolvimento linguístico, discursivo e literário. Assim, são propostas atividades que contemplam exposições dialogadas, por exemplo, em debates, seminários, apresentação de trabalhos, resumos e narrativas orais, dinâmicas de grupo, representações, recitais, saraus, entre outros, as quais ocorrem não só no espaço da sala de aula, mas também em escolas da rede básica e em espaços públicos de interação com a comunidade.

As aulas expositivas também estão contempladas na metodologia, mas não têm o caráter puramente transmissivo tradicional, pois o docente de Letras reconhece o seu papel de mediador do conhecimento, daquele que deve intermediar o acesso do graduando no processo de aprendizagem, desenvolvendo atividades de ensino que atendam às necessidades da sua formação, respeitando a autonomia do discente.

3.6 Procedimentos de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem

A avaliação dos processos de ensino-aprendizagem é considerada uma forma de diagnosticar, acompanhar e reorientar o desempenho discente; é parte dos processos de ensino e aprendizagem e pode variar em função da orientação teórica e metodológica dos docentes. Esse processo, portanto, envolve diferentes atividades didático-pedagógicas adequadas a cada componente curricular, quais sejam: seminários,

avaliações por escrito, apresentação de trabalhos orais e/ou escritos e escrita de memoriais. Independentemente da dificuldade apresentada pelos estudantes, são disponibilizados horários semanais de atendimentos aos discentes pelos docentes. Além disso, a Universidade incentiva e viabiliza recursos de fomento a projetos de monitoria que prezam pelo acompanhamento de necessidades individuais e/ou coletivas dos discentes.

Seguindo determinações da LDB n. 9394/96, a operacionalização da avaliação do rendimento escolar define que aconteçam aprovações ou reprovações nas disciplinas. A avaliação do rendimento escolar do discente considera o binômio frequência/aproveitamento ao longo do período letivo, em cada disciplina em que esteja matriculado. Para obter aprovação, o aluno deve obter, no mínimo, 75% de presenças, ou seja, limite máximo de 25% de faltas, no total de aulas efetivamente desenvolvidas na disciplina.

A computação do aproveitamento em cada componente curricular do curso segue os sistemas institucionais, conforme a Deliberação n. 038/90 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPEA) desta universidade, com disciplinas utilizando os Sistemas I e II de Avaliação.

O Sistema I é composto de três momentos: duas avaliações bimestrais e um exame. Se, após a realização das duas avaliações bimestrais, o aluno atingir nota igual ou maior a 7,0 (sete), ele é aprovado por média. Caso não tenha alcançado essa pontuação, ele terá direito ao Exame, quando deverá ficar com média final mínima igual a 5,0 (cinco) para ser aprovado. O Sistema II é composto por uma nota única, em que o aluno deverá alcançar pontuação maior ou igual a 5,0 (cinco) para ser aprovado.

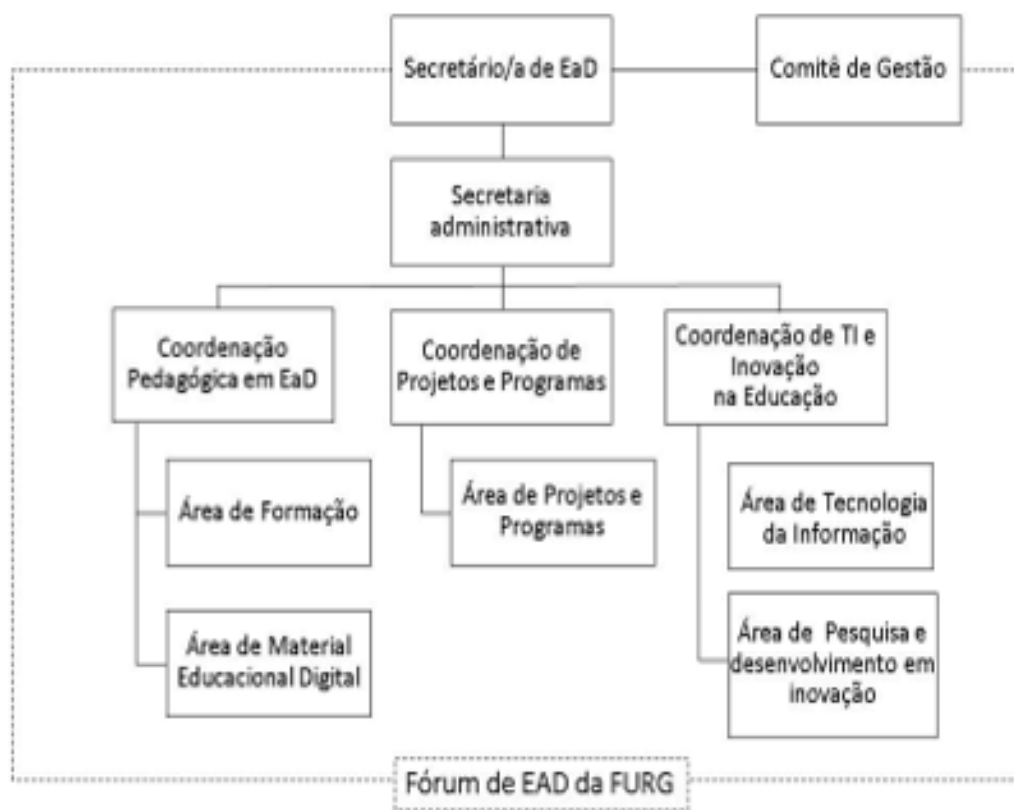
3.7 SEAD e equipe multidisciplinar

A Secretaria de Educação a Distância da FURG (SEAD/FURG) tem como atribuição específica a gestão administrativa e pedagógica das atividades de Educação a Distância (EaD) na FURG, promovendo as condições necessárias à implementação das ações da instituição em programas, projetos e disciplinas que envolvam a modalidade a distância.

A SEAD apresenta estrutura organizacional para atuação em rede, de forma integrada e colaborativa, em níveis de decisão. É a secretaria responsável pela formação e atualização permanente dos agentes (coordenadores, docentes/tutores e estudantes)

que atuarão nas ações que, em geral, envolvem a educação a distância, conforme ilustrado na figura a seguir:

Figura 1 - Organograma da Secretaria de Educação a Distância da FURG



Fonte: Regimento Interno da SEAD/FURG. Disponível em:
https://conselhos.furg.br/arquivos/resolucao/COEPEA/2023/Pleno/Resoluo_63.pdf

A equipe da SEAD é constituída por sujeitos (acadêmicos, estagiários, colaboradores, técnicos e professores) de diferentes áreas do saber. Envolve, portanto, profissionais especialistas em áreas como *desenho instrucional*; *revisão linguística e intertextual*; *design e diagramação*; *audiovisual e materiais sonoros*; *tecnologia da informação e comunicação na educação*, *apoio pedagógico*, *formação*, entre outros. Por essa razão, constitui-se como Equipe Multidisciplinar que promove as condições necessárias à implementação das ações que envolvem a modalidade a distância na instituição. Atualmente, a Equipe Multidisciplinar da SEAD possui em torno de 30 pessoas entre profissionais efetivos (docentes e TAEs) e colaboradores (bolsistas e estagiários).

A Secretaria de Educação a Distância da FURG é composta por Coordenações e Áreas que desenvolvem suas atividades de forma transversal e colaborativa. Contudo, na Coordenação Pedagógica em EaD, por exemplo, existem duas áreas basilares no apoio das ações em EaD na FURG: Material Educacional Digital e Formação. A função da área de Material Educacional Digital (MED) é orientar o processo de criação e desenvolvimento de materiais didáticos dos cursos EaD e das disciplinas com carga horária EaD, além de organizar formações para a comunidade acadêmica. Essa área também é responsável por organizar, promover, pesquisar, elaborar e produzir a identidade visual dos cursos e da SEAD; produzir e editar vídeos e áudios didáticos; realizar a revisão linguística dos materiais educacionais produzidos nos cursos EaD; organizar espaços de criação de material educacional digital em colaboração com os docentes, de forma a facilitar a autonomia e a agilidade na produção; produzir materiais educacionais para as ações formativas de uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) e cooperar nos processos formativos com a Área de Formação.

A área de Formação, por sua vez, oportuniza ações didático-pedagógicas sobre temas que envolvem a organização, a implementação e o desenvolvimento dos cursos EaD e a formação para o uso das tecnologias na Educação Superior, bem como das disciplinas presenciais com carga-horária compartilhada na modalidade a distância. Temas como os processos de ensinar e aprender mediados pelas tecnologias; interação no ambiente virtual; material educacional digital; relações entre professor/tutor e estudantes; gestão em Educação a Distância (EaD) e outras. A SEAD realiza encontros de formação organizados em forma de oficinas, palestras e relatos de experiências, direcionados aos professores envolvidos e interessados nos processos de ensinar e aprender na EaD, assim como com o uso das tecnologias na Educação Superior.

É possível agendar atendimento pedagógico e oficinas sobre temas concernentes ao uso das Tecnologias Digitais na Educação e outros, de acordo com a necessidade do professor/curso/disciplina. Para conversa, atendimento e acompanhamento pedagógico na organização das aulas virtuais, os docentes registram solicitação no sistema/unidade SEAD, no formulário padrão ou no Agendamento de Oficina para professores.

3.7.1 Atividades de Tutoria

A ação da tutoria acontece no âmbito dos cursos a distância de maneira relacionada às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular do curso. A

mediação pedagógica é realizada através do domínio do conteúdo, de recursos e materiais didáticos e do acompanhamento dos discentes no processo formativo.

De acordo com a Deliberação COEPEA n. 111/2019, que regulamenta a oferta de disciplinas na modalidade a Distância (EaD) nos cursos presenciais de graduação, em seu artigo 8º, o processo de acompanhamento dos discentes no desenvolvimento dos estudos a distância consiste em atribuição de tutoria, a qual se configura por um conjunto de ações didático-pedagógicas que visam oportunizar o diálogo, as interações, o suporte e a orientação relacionados aos conteúdos e às atividades de aprendizagem, e é exercida exclusivamente pelo(s) docente(s) que ministra(m) a disciplina. A Tutoria acontece por meio de *feedbacks*, no ambiente virtual, das atividades postadas pelos estudantes, seja como nota ou conceito, recomendações de novas leituras ou releituras de material didático disponível; acompanhamento da interação entre os estudantes nos fóruns de discussão; geração de relatórios de acesso e de atividades para monitoramento da participação e predição de evasão. Eventualmente, o professor-tutor também realiza reuniões virtuais de esclarecimento de dúvidas e as avaliações são em parte pelas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e presenciais. Os critérios de avaliação são apresentados no AVA da disciplina.

O acompanhamento do discente é realizado por intermédio da Tutoria, em processos de avaliação somativa, a partir das atividades no AVA, em reuniões de orientações on-line e avaliação presencial. O AVA também possui ferramentas de acompanhamento como estatísticas de acesso, relatórios de atividades e interação e pode ser configurado para emitir mensagem de alerta por baixa participação dos estudantes, o que permite que se realize um acompanhamento mais próximo e se proceda às ações de recuperação.

O curso conta com o auxílio da Secretaria de Educação a Distância – SEAD, da sua Coordenação Pedagógica em EaD, que realiza reuniões de acompanhamento, orientação e formação para os docentes dos cursos com essa característica. O apoio pedagógico se dá a partir da solicitação no sistema FURG de atendimento e formação. As oficinas de formação são agendadas sob demanda e específicas às necessidades de cada curso ou docente solicitante.

No que se refere, mais especificamente, às demandas do Curso de Letras, que envolve a modalidade a distância, a interação entre os sujeitos (coordenadores, professores e tutores) ocorre no início de cada semestre, quando são realizadas reuniões pedagógicas para discutir sobre os objetivos dos cursos e suas especificidades, para

organizar o cronograma de atividades nos semestres, bem como para definir os encontros mensais das reuniões. No decorrer desses encontros, ao ser constatada alguma necessidade pedagógica de formação ou de atualização sobre aspectos didáticos e/ou operacionais que impliquem no desenvolvimento das atividades, a coordenação é informada e, na sequência, solicita à Área de Formação uma oficina específica para sanar as dificuldades encontradas.

3.7.2 Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) nos processos de ensino e aprendizagem

Em se tratando de inovação tecnológica, a SEAD atua em parceria com o PROFOCAP na formação dos docentes para o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, por meio de ações formativas direcionadas ao ensino a distância e presencial, como a apresentação de palestras sobre diversas temáticas ligadas ao uso das tecnologias digitais na educação superior. São tratadas das seguintes temáticas na formação dos docentes: produção de material educacional digital; aproximação do ambiente do cotidiano da sala de aula (integração do ambiente virtual ao cotidiano da sala de aula); *design* pedagógico e tecnologias educacionais inovadoras: ferramentas para criação de projetos de aprendizagem, AVA's, disciplinas a distância, mapas conceituais e outros - organização de aula; planejamento, avaliação e utilização do Moodle em um viés pedagógico; inovações pedagógicas com o uso das TDIC: utilização de vídeo-aula; desenvolvimento de Projetos Educacionais com o uso da Radioweb.

Além disso, há o incentivo à integração e à convergência entre as modalidades de educação presencial e a distância – devido à inserção das Instituições Públicas de Ensino Superior, federais e estaduais, integrantes do Sistema Programa Universidade Aberta do Brasil - UAB, bem como a Portaria n. 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância – EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior (IES) pertencentes ao Sistema Federal de Ensino, em nível nacional, e a Deliberação n. 111/2019 da FURG, a qual dispõe sobre a regulamentação da oferta de disciplinas na modalidade, em nível institucional.

Para além da instrumentalização tecnológica, aspecto indispensável para a mediação pedagógica que acontece nas ações que utilizam a modalidade a distância, as

propostas de formação direcionadas a professores focalizam a reflexão crítica sobre os processos de ensinar e de aprender com as tecnologias de informação e comunicação, problematizando as formas de interação (entre os sujeitos e desses com os objetos de conhecimento) que os ambientes virtuais de aprendizagem são capazes de potencializar. Dessa forma, as características das tecnologias digitais e em rede – interatividade, simulação, virtualidade e extrema diversidade de informações – demandam concepções metodológicas distintas das abordagens tradicionais, exigindo mudanças expressivas nos modos de compreender o ensino e a didática.

Em suma, completando o processo formativo permanente, implementado com o apoio da Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD, o AVA-FORMAÇÃO tem como foco envolver toda a comunidade universitária a aprender mais sobre o Moodle e a apropriação digital em todos os cursos da Universidade. É um espaço de estudo, apoio instrucional e orientações pedagógicas sobre o AVA-FURG, destinado a professores, tutores, estudantes e técnicos-administrativos da FURG. As informações e orientações estão disponíveis em <https://sead.furg.br/ava-formação>.

3.7.3 Plano de Ação da Equipe Multidisciplinar

A Equipe Multidisciplinar da SEAD/FURG oferece uma série de ações para os docentes e estudantes envolvidos na EaD, por intermédio da qual se disponibilizam permanentemente:

- 1) Atendimento pedagógico: os docentes e coordenadores de curso EaD ou com CH a distância podem solicitar, via sistema, o agendamento, escolhendo o formulário “Agendamento a professores da EaD” e preenchendo os campos solicitados. A equipe pedagógica é acionada e realiza o atendimento.
- 2) Oficinas com professores sobre EaD: apresentação sobre o que é e o que não é EaD; referenciais de qualidade da EaD pública; organização da disciplina EaD; produção de materiais digitais; recursos educacionais abertos; tutoria docente; organização dos encontros presenciais e avaliação.
- 3) Formação AVA básico para professores: como criar o AVA da disciplina no sistema acadêmico; como criar tópicos, ferramentas básicas de recursos e atividades, contatos, mensagens, *chat*, fóruns de interação e geração de relatórios no AVA.

- 4) Oficinas AVA para estudantes e gestão do tempo: primeiro acesso ao AVA, configurações de visualização das disciplinas, calendário, como acessar recursos e atividades, atualização do perfil, contatos, mensagens, *chat* e fóruns de interação. Planejamento e organização semanal do tempo de estudos.
- 5) Formação AVA intermediário para professores: banco de questões e questionário, wikis individuais e colaborativas, laboratório de avaliação, livro de notas e atribuição de conceitos na avaliação.
- 6) Fórum anual sobre EaD na FURG: evento que envolve todos os agentes da EaD na instituição, dos polos e dos campi, comunidade interna e externa. As discussões e experiências subsidiam o desenvolvimento de novas ações interunidades e colaboram com o Plano de Desenvolvimento Institucional na área da educação a distância e com a construção da Política de EaD da FURG.
- 7) Formação AVA avançado para professores: incorporando apresentações Google no AVA-FURG, como configurar e gerenciar EMBLEMAS, produzindo conteúdo interativo por meio de H5P.

A cada final de ano, a Equipe Multidisciplinar organiza um cronograma para atender o curso e os professores com CH parcial em EaD no ano seguinte, de acordo com o calendário acadêmico e as ofertas previstas no QSL do curso. As ações são divulgadas no *site* da universidade (www.furg.br/aviso) e da própria Secretaria (www.sead.furg.br). De modo geral, o cronograma sempre procura dar conta das ações contidas no quadro a seguir:

Cronograma anual das ações formativas em EaD

Ações previstas	MAR	ABR	MAI	JUN	AGO	SET	OUT	NOV
Atendimento pedagógico	x	x	x	x	x	x	x	x
Oficinas com professores sobre EaD	x				x			
Formação AVA básico para professores		x				x		

Oficinas AVA para estudantes e gestão do tempo	x		x				x	
Formação AVA intermediário para professores					x			
Fórum anual sobre EaD na FURG						x		
Formação AVA avançado para professores								x

3.8 Estágio curricular supervisionado

Na FURG, os estágios seguem o previsto na Deliberação n. 31 COEPEA, de 15 de abril de 2016, que dispõe sobre a regulamentação dos estágios curriculares dos estudantes dos cursos de graduação da FURG, em conformidade com a Lei n. 11788/2008. Adicionalmente, as coordenações dos cursos de Letras e seus respectivos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) elaboraram normas específicas para o estágio curricular, que estão materializadas na Política de Estágio Curricular Obrigatório para os cursos de Letras, conforme consta no PPC.

O estágio curricular previsto no Quadro de Sequência Lógica do Curso abarca duas disciplinas: (i) Estágio Curricular Supervisionado I: Língua Portuguesa e Literatura e (ii) Estágio Curricular Supervisionado II: Língua Portuguesa e Literatura, ambas ofertadas no formato de regime anual, cada qual com 210 horas, e localizadas nos dois últimos períodos do curso (9º e 10º semestres). O estudante necessariamente deve realizar os dois estágios: em Língua Portuguesa e em Literatura.

Docentes de ambas as áreas estão habilitados a orientar o estágio curricular e devem acompanhar o estudante estagiário em todos os momentos, incluindo definição no período de realização do estágio (desde que em consonância com a escola), seleção de textos e demais leituras, preparação do plano de unidade, preparação dos planejamentos de aula, orientação constante, observações do estagiário na escola e orientação acerca do relatório de estágio.

Compete ao estudante registrar a solicitação de estágio obrigatório via sistema acadêmico. Inicialmente, o orientador deve conferir as informações registradas pelo estudante, quais sejam: nome da escola, período de realização do estágio (início e término), horários do estágio a serem cumpridos na escola, nome do supervisor na escola e conteúdos a serem desenvolvidos durante o estágio. Após o aceite do orientador, compete à Coordenação confirmar se as informações adicionadas estão em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso e encaminhar para a Direção da Unidade.

O contato com as escolas é viabilizado por projetos e programas desenvolvidos em determinados espaços escolares, o que aproxima a rede de professores do ILA, bem como por estagiários que buscam realizar estágio na escola onde estudaram.

O estágio curricular supervisionado se constitui como um momento fundamental da formação do profissional da área de Letras. Segundo a Deliberação n. 031/2016, que dispõe sobre a regulamentação dos estágios obrigatórios e não obrigatórios no âmbito da FURG, a unidade acadêmica deve indicar o supervisor de estágio ao estagiário. No entanto, a Direção do ILA, por entender que a relação entre docente e discente é de grande relevância na construção das práticas de estágio, faculta aos estudantes a escolha do professor por quem gostaria de ser orientado. Nesse sentido, se integram atividades curriculares obrigatórias de tratamento da *práxis*, visando ao aprimoramento da aprendizagem, profissionalização e crescimento intelectual do acadêmico.

3.8.1 Dos Objetivos

Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Letras tem por objetivo complementar a formação do professor, inserindo-o nos diferentes contextos de sua futura prática profissional, ocasião em que procurará articular sua formação prévia ao cotidiano da profissão.

3.8.2 Da Natureza

O Estágio Curricular Supervisionado terá duração mínima de 420 horas/aula, desdobradas em 210 horas/aula para o “Estágio Curricular Supervisionado I - Língua Portuguesa e Literatura” (06823) e 210 horas/aula para o “Estágio Curricular

Supervisionado II - Língua Portuguesa e Literatura” (06824), sob a responsabilidade do Instituto de Letras e Artes.

O “Estágio Curricular Supervisionado I - Língua Portuguesa e Literatura” e o “Estágio Curricular Supervisionado II - Língua Portuguesa e Literatura” caracterizam-se pela elaboração do projeto de estágio, planejamento de aulas e execução do estágio, a partir das atividades previstas pelos professores orientadores no programa da disciplina. Em decorrência disso, apresenta-se como prática docente na instituição educativa (Escolas da Rede Pública ou Privada de Ensino Regular e Universidade), que deve contemplar o planejamento, o registro, a participação de reuniões pedagógicas entre outras atividades propostas pela Instituição ou orientadores. O número mínimo de horas/aula de prática docente em sala de aula é de 20 horas/aula nas áreas de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira.

3.8.3 Da Coordenação e Orientação

A coordenação do Estágio Curricular Supervisionado I e II será realizada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e a orientação por professores do ILA.

3.8.4 Das Atribuições

Ao Núcleo Docente Estruturante, referente ao Estágio, compete:

- ✓ Estabelecer o regulamento do estágio considerando as especificidades de cada área.
- ✓ Estabelecer as normas para credenciar e liberar convênio com instituições.
- ✓ Divulgar o calendário de atividades do estágio.
- ✓ Monitorar o andamento do estágio.
- ✓ Julgar solicitações de desligamento ou mudanças do estágio.
- ✓ Arquivar relatórios finais dos estagiários.

Aos professores orientadores compete:

- ✓ Elaborar, de acordo com o regulamento, o programa de atividades do estágio.
- ✓ Monitorar o andamento do estágio.
- ✓ Realizar as visitas *in loco*.

Ao estagiário compete:

- ✓ Desenvolver o programa de atividades proposto pelos professores orientadores.
- ✓ Obedecer ao regulamento interno da instituição onde será realizado o estágio.
- ✓ Cumprir as exigências estabelecidas pelas normas de estágio e horários previamente combinados atentando às atividades propostas pelo programa da disciplina.
- ✓ Comunicar imediatamente aos professores orientadores qualquer fato que possa resultar no desligamento do estágio.
- ✓ Entregar o relatório ao final de cada estágio.

3.8.5 Da Avaliação

A avaliação final do estágio será realizada pelo professor orientador, de acordo com o Sistema II (uma única nota), considerando o programa de atividades previsto na disciplina. O NDE apresenta uma estrutura mínima (ver anexos) para orientar professores e estudantes na realização do estágio.

3.8.6 Das Disposições Gerais

Alunos que atuam regularmente como docentes em escolas de Educação Básica terão direito à redução da carga-horária do estágio em 50%, em cada semestre, desde que comprovado seu exercício profissional. (Lei n. 9394/96).

Os casos omissos serão resolvidos pelo Núcleo Docente Estruturante.

3.9 Atividades complementares

Está previsto no Projeto Pedagógico do Curso o cumprimento de horas em atividades complementares, atendendo ao mínimo de uma carga horária de 60 horas. As atividades estão distribuídas nas mais diferentes modalidades: projeto de ensino, projeto de pesquisa, projeto de extensão, projeto de cultura, monitoria (em disciplinas e em eventos), participação em eventos, apresentação de trabalho, atuação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), atuação como bolsista nos núcleos alocados no prédio do ILA, entre outras.

Essas modalidades podem resultar de iniciativas individuais do corpo docente no que diz respeito à oferta de atividades voluntárias ou resultar de submissão de projetos a editais lançados na Universidade, especialmente aqueles vinculados ao Subprograma de Formação Ampliada, que integra o Programa Institucional de Desenvolvimento do Estudante (PDE). Esse subprograma visa integrar o estudante à vida universitária por meio de ações de incentivo à participação em atividades de ensino, pesquisa, extensão, representação estudantil, cultura e esporte que caracterizem a ampliação da formação acadêmica do estudante (para mais informações, consultar “4.4 Apoio ao discente”).

A diversidade de oferta igualmente visa atender estudantes cujo curso seja noturno, como é o caso do curso de Letras Português. Outras atividades propostas por professores do ILA e pelo Diretório Acadêmico dos cursos de Letras podem implicar a dispensa de estudantes em sala de aula para viabilizar sua participação.

Vislumbra-se, nesse sentido, um cenário de oferta de diferentes modalidades de atividades complementares de modo a contemplar um espectro maior de oportunidades aos estudantes. Para contabilizar as atividades, o estudante necessariamente deve fazer a solicitação de Atividades Complementares via sistema acadêmico e anexar os comprovantes, que devem conter a carga horária cumprida. Compete à Coordenação conferir se a atividade está alinhada ao Curso e, então, registrar a carga horária indicada no comprovante anexado pelo estudante. A carga horária máxima específica a cada item pode ser consultada na página do ILA, que também está disponível para consulta dos estudantes no *link* <https://ila.furg.br/pt/area-do-estudante/documentos2>.

A T U A Ç Ã O	Artigo OU resenha na área de formação ou área afim em periódico com Qualis CAPES	20	40
	Trabalho completo OU resumo expandido na área de formação ou área afim em anais de evento acadêmico-científico	20	40
	Comunicação oral OU oficina na área de formação ou área afim em evento acadêmico-científico	20	60
	Atuação no PIBID OU RP na área de formação ou área afim (por semestre concluído)	20	120
	Atuação em projeto de pesquisa na área de formação ou área afim (por ano concluído)	40	80

	Atuação em projeto de ensino na área de formação ou área afim (por semestre concluído)	20	80
	Atuação em projeto de extensão na área de formação ou área afim <u>excedente ao previsto pelo curso</u> (por semestre concluído)	20	40
	Monitoria em disciplina do QSL do curso de Letras (por semestre concluído)	20	40
	Monitoria <u>OU</u> estágio não-obrigatório na área de formação ou área afim em instituição de ensino (por ano concluído)	20	40
	Organização da Semana Acadêmica das Letras <u>OU</u> da Acolhida Cidadã	20	60
	Atuação em atividades de representação estudantil (por ano concluído)	20	40
	Aprovação em curso de língua estrangeira realizado durante a graduação em Letras (por semestre concluído)	20	80
	Aprovação em disciplina optativa <u>OU</u> complementar <u>excedente ao previsto pelo curso</u>	20	80
	Participação como ouvinte em evento acadêmico-científico <u>OU</u> discente em curso de extensão na área de formação ou área afim	Nº horas	60

3.10 Ementário e bibliografia

1º SEMESTRE

Disciplina: Libras I

Lotação: ILA

Código: 06497

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: semestre 7

CH total: 60h

CH semanal: 4 aulas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: não

Impeditiva: não

Equivalência: 06386 - Língua Brasileira de Sinais

Ementa: Fundamentos linguísticos e culturais da Língua Brasileira de Sinais - Libras. Desenvolvimento de habilidades básicas expressivas e receptivas em Libras para promover a comunicação entre seus usuários. Introdução aos Estudos Surdos.

Bibliografia básica

CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, W.; MAURICIO, A. *Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira*. 3ª edição, São Paulo, EDUSP, 2015.

GESSER, A. *LIBRAS? Que língua é essa?* crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

GESSER, A. *O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a libras*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

QUADROS, R.; KARNOPP, L. *Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos*. São Paulo: Artmed, 2007.

SKLIAR, C. (org.). *A surdez: um olhar sobre as diferenças*, Porto Alegre, Mediação, 1998.

Bibliografia complementar

CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, W.; MARTINS, A.; TEMOTEO, J. *Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: a libras em suas mãos*. São Paulo: EDUSP, 2017.

CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, W. *Enciclopédia da língua de sinais brasileira: o mundo dos surdos*. São Paulo: EDUSP, 2006.

HONORA, M. *Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez*. São Paulo, Ciranda Cultural, 2011.

LIRA, G.; SOUZA, T. *Dicionário da língua brasileira de sinais: LIBRAS*. Versão 3.0. Rio de Janeiro: Acessibilidade Brasil, 2011.

QUADROS, R.; STUMPF, M.; LEITE, T. A. *Estudos da língua brasileira de sinais I*. Florianópolis, Editora Insular, 2013.

Disciplina: Oficina de Leitura do Texto Literário

Código: 06782

Lotação: ILA

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 1º semestre

Carga horária total: 36 horas aula = 30 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: não

Carga horária de aulas teóricas: 30 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Créditos: 2

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: não

Impeditiva: não

Equivalência: não

Ementa: A leitura de textos poéticos e de trechos narrativos; a experiência do texto poético e narrativo; a introdução aos processos de análises e as interpretações do texto poético e narrativo.

Bibliografia básica

BARTHES, Roland. *O prazer do texto*. Tradução de J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2013.

CANDIDO, Antonio. *Na sala de aula*: caderno de análise literária. São Paulo: Ática, 2005.

COSSON, Rildo. *Letramento literário*: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.

GOLDSTEIN, Norma. *Versos, sons, ritmos*. São Paulo: Ática, 2004.

GOTLIB, Nadia. *Teoria do conto*. Série Princípios. São Paulo: Ática, 2004.

Bibliografia complementar

BACHELARD, Gaston. *A poética do espaço*. Tradução de Antônio de Pádua Danesi. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

CANDIDO, Antonio. *Educação pela noite e outros ensaios*. Rio de Janeiro: Ouro sobre o Azul, 2006.

PINHEIRO, Helder. *Poesia em sala de aula*. São Paulo: Parábola, 2018.

Disciplina: Introdução aos Estudos Literários I

Código: 06783

Lotação: ILA

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 1º semestre

Carga horária total: 36 horas aula = 30 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: não

Carga horária de aulas teóricas: 30 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Créditos: 2

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: não

Impeditiva: não

Equivalência: Introdução aos Estudos Literários I - 06504

Ementa: Literatura: conceito, natureza e função. Caracterização geral dos gêneros literários: o lírico, o épico e o dramático. Teoria da poesia: os níveis fônicos, lexical, sintático e semântico.

Bibliografia básica

ARISTÓTELES. *Poética*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1986.

COSTA, Ligia Militz da; REMÉDIOS, Maria Luíza Ritzel. *A tragédia: estrutura e história*. São Paulo: Ática, 1988.

D'ONOFRIO, Salvatore. *Forma e sentido do texto literário*. São Paulo: Ática, 2007.

GOLDSTEIN, Norma. *Versos, sons, ritmos*. São Paulo: Ática, 1991.

ROSENFELD, Anatol. *O teatro épico*. São Paulo: Perspectiva, 2006.

Bibliografia complementar

AGUIAR E SILVA, Vítor Manuel de. *Teoria da literatura*. Coimbra: Almedina, 1979.

BOSI, Alfredo. *O ser e o tempo da poesia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

LAJOLO, Marisa. *Literatura: leitores e leitura*. São Paulo: Moderna, 2001.

LESKY, Albin. *A tragédia grega*. São Paulo: Perspectiva, 2003.

MOISÉS, Massaud. *A criação literária: poesia*. São Paulo: Cultrix, 2003.

POUND, Ezra. *ABC da literatura*. São Paulo: Cultrix, 2003.

REIS, Carlos. *O conhecimento da literatura: introdução aos estudos literários*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

SARTRE, Jean-Paul. *Que é a literatura?* São Paulo: Ática, 1999.

SOARES, Angélica. *Gêneros literários*. São Paulo: Ática, 1993.

STAIGER, Emil. *Conceitos fundamentais da poética*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.

Disciplina: Panorama da Literatura Ocidental I

Código: 06784

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 1º Semestre

Carga horária total: 60h

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 45h

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não possui

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): 15h

Carga horária de estágio obrigatório: não possui

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): não possui

Junta turmas: não se aplica

Utiliza laboratórios: não

Pré-requisito: não possui

Impeditiva: não se aplica

Sistema de avaliação: I

Equivalência: 06516 - Literatura Ocidental I

Ementa: Estudo e discussão das noções de tradição e inovação na literatura através da leitura e análise de obras ocidentais anteriores ao período contemporâneo. Discussão sobre a composição do cânone e sobre a cultura ocidental.

Bibliografia básica

ARISTÓTELES, HORÁCIO e LONGINO. *Poética clássica*. Tradução de Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, 2005.

BLOOM, Harold. *O cânone ocidental*. Tradução de Marcos Santarrita. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

CALVINO, Ítalo. *Por que ler os clássicos*. Tradução de Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

D'ONOFRIO, Salvatore. *Literatura ocidental: autores e obras fundamentais*. São Paulo: Ática, 2004.

KURY, Mario da Gama. *Dicionário de mitologia grega e romana*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

Bibliografia complementar

AUERBACH, Erich. *Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental*. Tradução de George Bernard Sperber. São Paulo: Perspectiva, 2021.

BLOOM, Harold. *Gênio: os 100 autores mais criativos da história da literatura*. Tradução de José Roberto O'Shea. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

BLOOM, Harold. *Como e por que ler*. Tradução de José Roberto O'Shea. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.

BRUNNEL, Pierre (Org). *Dicionário de mitos literários*. Tradução de Carlos Sussekind et al. Rio de Janeiro: José Olympio, 2005.

CARPEAUX, Otto Maria. *História da literatura ocidental*. 10 v. São Paulo: Leya, 2019.

Disciplina: Oficina de Leitura e Escrita

Código: 06785

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 1º Semestre

Carga horária total: 60h

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 45h

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não possui

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): 15h

Carga horária de estágio obrigatório: não possui

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): 30h

Junta turmas: não se aplica

Utiliza laboratórios: não

Pré-requisito: não possui

Impeditiva: não se aplica

Sistema de avaliação: II

Equivalência: 06496 - Produção Textual

Ementa: abordagem de aspectos conceituais da leitura e da produção textual. Práticas de leitura e análise de textos, inclusive multimodais, com estudo do funcionamento linguístico, enunciativo, discursivo e interacional do texto. Práticas de escrita e reescrita de textos.

Bibliografia básica

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.

KLEIMAN, Angela (Org.). *Oficina de leitura*. São Paulo: Pontes, 2001.

FARACO, Carlos Alberto. *Oficina de texto*. Petrópolis: Editora Vozes, 2013.

ANTUNES, Irandé. *Análise de textos: fundamentos e práticas*. São Paulo: Parábola, 2010.

KOCH, Ingedore. *Desvendando os segredos do texto*. São Paulo: Cortez, 2003.

Bibliografia complementar

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. São Paulo: Cortez, 1987.

GUEDES, Paulo Coimbra. *Da redação à produção textual: o ensino da escrita*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

Disciplina: Introdução à Gramática Normativa

Código: 06786

Lotação: ILA

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 1º semestre

Carga horária Total: 36 horas aulas = 30 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: não

Carga horária de aulas teóricas: 30 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Créditos: 2

Sistema de Avaliação: I

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Equivalência: Não

Ementa: Estudo da morfossintaxe sob a perspectiva da gramática normativa: objeto de estudo, estrutura, organização, subdivisões, categorizações. Categorias: Análise das categorias de descrição gramatical, passando pelas noções de frase, oração, período, classes gramaticais, período simples e período composto. Análise sintática e abordagem de temas, como regência, crase, concordância e colocação pronominal.

Bibliografia básica

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CEGALLA, Domingos. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. São Paulo: Companhia Editorial Nacional, 2010.

MATTOS e SILVA, Rosa Virgínia. *Tradição gramatical e gramática tradicional*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1994.

Bibliografia complementar

BAGNO, Marcos. *Dramática da língua portuguesa*. Tradição Gramatical, Mídia & Exclusão Social. São Paulo: Edições Loyola, 2000.

LUFT, Celso Pedro. *Gramática resumida*. Porto Alegre: Globo, 1971.

MOURA NEVES, Maria. *A gramática: história, teoria e análise, ensino*. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

MOURA NEVES, Maria. *A vertente grega da gramática tradicional: uma visão do pensamento grego sobre a linguagem*. São Paulo: UNESP, 2005.

ROCHA LIMA, Carlos. *Gramática normativa da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011.

Disciplina: Psicologia da Educação

Código: 10518

Lotação: ICHI

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 1º semestre

CH total: 60h

CH semanal: 4 aulas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Equivalência: 09233 - Psicologia Educação (Anual); 09435 - Psicologia da Educação; 09454 - Psicologia da Educação.

Ementa: A Psicologia como ciência e profissão. Fundamentos da Psicologia da Educação. Principais concepções e teorias do desenvolvimento e da aprendizagem. Implicações nos processos de ensino e aprendizagem e nos diferentes momentos evolutivos do indivíduo.

Bibliografia básica

OLIVEIRA, M. *Vygotsky: Aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio histórico*. São Paulo: Ed Scipione, 2008.

TAMANACHI, E.; PROENÇA, M.; ROCHA, M. (orgs.). *Psicologia e Educação*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

PATTO, M. *A Produção do Fracasso Escolar: histórias de submissão e rebeldia*. São Paulo: Quiróz, 1990.

PIAGET, J. *Seis estudos de psicologia*. Rio de Janeiro: Forense, 1967.

FOUCAULT, M. *Vigiar e punir: nascimento da prisão*. Traduzido por Raquel Ramalhe. Petrópolis: Vozes, 2004.

Bibliografia complementar

RANCIERE, J. *O mestre ignorante: cinco lições sobre a emancipação intelectual*. Belo Horizonte: Autentica, 2005.

CORREIA, M. *Psicologia e Escola*. São Paulo: Alinea, 2009.

ANDERY, M. *et al. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica*. Rio de Janeiro/São Paulo: Garamound/EDUC, 2004.

KAHHALE, Edna (org.). *A Diversidade da Psicologia: uma construção teórica*. São Paulo: Cortez Editora, 2002.

MIZUKAMI, M. *Ensino: As Abordagens do Processo*. São Paulo: EPU, 1986.

CARRARA, K. (org.). *Introdução à Psicologia da Educação: seis abordagens*. São Paulo: Avercamp, 2004.

Nome: Libras II

Lotação: ILA

Código: 06498

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 2º semestre

CH total: 60h

CH semanal: 4 aulas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Ementa: A Língua Brasileira de Sinais - Libras: características básicas da fonologia. Emprego das Libras em situações discursivas formais: vocabulário, morfologia, sintaxe e semântica. Prática do uso de Libras em situações discursivas mais formais.

Equivalência: 06386 - Língua Brasileira de Sinais

Carga horária total: 72 horas aulas = 60 horas relógio

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 10 horas relógio

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): 50 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): não possui

Carga horária de estágio obrigatório: não possui

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): não possui

Bibliografia básica

CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, W.; MAURICIO, A. *Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira*. 3ª edição, São Paulo, EDUSP, 2015.

GESSER, A. *LIBRAS? Que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

GESSER, A. *O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a libras*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

QUADROS, R.; KARNOPP, L. *Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos*. São Paulo: Artmed, 2007.

SKLIAR, C. (org.). *A surdez: um olhar sobre as diferenças*, Porto Alegre, Mediação, 1998.

Bibliografia complementar

CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, W.; MARTINS, A.; TEMOTEO, J. *Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: a libras em suas mãos*. São Paulo: EDUSP, 2017.

CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, W. *Enciclopédia da língua de sinais brasileira: o mundo dos surdos*. São Paulo: EDUSP, 2006.

HONORA, M. *Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez*. São Paulo, Ciranda Cultural, 2011.

LIRA, G.; SOUZA, T. *Dicionário da língua brasileira de sinais: LIBRAS*. Versão 3.0. Rio de Janeiro: Acessibilidade Brasil, 2011.

QUADROS, R.; STUMPF, M.; LEITE, T. A. *Estudos da língua brasileira de sinais I*. Florianópolis, Editora Insular, 2013.

Disciplina: Introdução aos Estudos Literários II

Código: 06787

Lotação: ILA

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 2º semestre

Carga horária total: 72 horas aula = 60 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: 15

Carga horária de aulas teóricas: 45 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Equivalência: Introdução aos Estudos Literários II - 06509

Ementa: Teoria da narrativa. O conto: o tradicional e o moderno. O romance: o enredo, o espaço, o tempo, a personagem e o foco narrativo. A crônica e a sua tipologia. Teoria do texto teatral: os elementos constitutivos da tragédia, da comédia e do drama.

Bibliografia básica

CANDIDO, Antonio *et al.* *A personagem de ficção*. São Paulo: Perspectiva, 2004.

D'ONOFRIO, Salvatore. *Forma e sentido do texto literário*. São Paulo: Ática, 2007.

GOTLIB, Nádia Battella. *Teoria do conto*. São Paulo: Ática, 1998.

MOISÉS, Massaud. *A criação literária: prosa I*. São Paulo: Cultrix, 2003.

SÁ, Jorge de. *A crônica*. São Paulo: Ática, 1987.

Bibliografia complementar

ABDALA JUNIOR, Benjamin. *Introdução à análise da narrativa*. São Paulo: Scipione, 1995.

AGUIAR E SILVA, Vítor Manuel de. *Teoria da literatura*. Coimbra: Almedina, 1979.

BRAIT, Beth. *A personagem*. São Paulo: Ática, 1999.

DIMAS, Antonio. *Espaço e romance*. São Paulo: Ática, 1987.

LEITE, Ligia Chiappini Moraes. *O foco narrativo*. São Paulo: Ática, 1989.

LODGE, David. *A arte da ficção*. Porto Alegre: L&PM, 2009.

MESQUITA, Samira Nahid de. *O enredo*. São Paulo: Ática, 1994.

REUTER, Yves. *Introdução à análise do romance*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Disciplina: Panorama da Literatura Ocidental II

Código: 06788

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 2º Semestre

Carga horária total: 60h

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não possui

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): não possui

Carga horária de estágio obrigatório: não possui

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): não possui

Junta turmas: não se aplica

Utiliza laboratórios: não

Pré-requisito: não possui

Impeditiva: não se aplica

Sistema de avaliação: I

Equivalência: 06525 - Literatura Ocidental II

Ementa: Leitura, estudo e discussão de obras de diferentes épocas e contextos com publicação ocorrida, principalmente, no Ocidente. Revisão historiográfica e crítica das questões que envolvem o cânone literário ocidental.

Bibliografia básica

BLOOM, Harold. *O cânone ocidental*. Tradução de Marcos Santarrita. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

BLOOM, Harold. *Como e por que ler*. Tradução de José Roberto O'Shea. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.

CALVINO, Ítalo. *Por que ler os clássicos*. Tradução de Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 1998

D'ONOFRIO, Salvatore. *Literatura ocidental: autores e obras fundamentais*. São Paulo: Ática, 2007.

HAUSER, Arnold. *História social da arte e da literatura*. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Bibliografia complementar

AUERBACH, Erich. *Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental*. Tradução de George Bernard Sperber. São Paulo: Perspectiva, 2021.

BLOOM, Harold. *Gênio: os 100 autores mais criativos da história da literatura*. Tradução de José Roberto O'Shea. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

BRUNNEL, Pierre (Org). *Dicionário de mitos literários*. Tradução de Carlos Sussekund et al. Rio de Janeiro: José Olympio, 2005.

CARPEAUX, Otto Maria. *História da literatura ocidental*. Brasília: Senado Federal, 2008.

EAGLETON, Terry. *Como ler Literatura*. Tradução de Denise Bottmann. Porto Alegre, L&PM, 2019.

Disciplina: Práticas de leitura na escola

Código: 06789

Lotação: ILA

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 2º semestre

Carga horária Total: 72 horas aulas = 60 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: 15 horas

Carga horária de aulas teóricas: 45 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Créditos: 4

Sistema de Avaliação: II

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Equivalência: Estudo do Texto II - 06506

Ementa: Práticas de leitura na escola: diretrizes didáticas. Orientações dos documentos oficiais e as práticas de ensino. Questões teórico-metodológicas relativas ao ensino com gêneros discursivos na escola. Análise e interpretação de textos de diversas naturezas. Texto e discurso. Práticas de leitura e interpretação de textos na escola.

Bibliografia básica

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC). Brasília: MEC; SEB, 2018.

LOPES-ROSSI, M. A. G. *Práticas de leitura em Língua Portuguesa a partir da BNCC: em que se fundamentam e como realizá-las em sala de aula?* Linha D'Água: São Paulo, v. 34, n. 03, p. 5-26, set.-dez. 2021.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.

Bibliografia complementar

BRAIT, B. O texto nas reflexões de Bakhtin e do Círculo. In: BATISTA, R. (org.). *O texto e seus conceitos*. São Paulo: Parábola, 2016. p. 13-30.

FONSECA, A. S. *O ensino de língua portuguesa e suas metodologias: o uso do blog em sala de aula*. III Seminário de Língua Portuguesa (2008). Disponível em: <<http://www.uesc.br/eventos/selipecanais/anais/abigailfonseca.pdf>>. Acesso em: 24 abr. 2025.

JUSTO, M.; RUBIO, J. *Letramento: o uso da leitura e da escrita como prática social*. Revista Eletrônica Saberes da Educação, vol. 4, n. 1, 2013.

SILVA, V.; LIMA, E. *Computador: um recurso para o incentivo da leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental*. Revista Interfaces. Suzano, ano 2, n. 2, out. 2010.

SANTOS, C.; MENDONÇA, M.; CAVALCANTI, M. (orgs.). *Diversidade textual: os gêneros na sala de aula*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

Disciplina: Extensão Universitária em Letras I

Código: 060017

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Duração: Anual

Localização no QSL: 3º e 4º Semestres

Carga horária total: 90h

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): não possui

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não possui

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): não possui

Carga horária de extensão: 90h

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): não possui

Junta turmas: não se aplica

Utiliza laboratórios: não

Pré-requisito: não tem

Impeditiva: não se aplica

Sistema de avaliação: II

Equivalência: não possui

Ementa: Princípios básicos da extensão universitária. Políticas e fundamentos da extensão universitária. Projetos do curso de Letras voltados à extensão universitária.

Bibliografia básica

BETTA, Edinéia Pereira da Silva et al (org.). *Curricularização da extensão universitária: da teoria à prática*. Brusque: UNIFEDE, 2018. Disponível em: <https://www.unifebe.edu.br/site/wp-content/uploads/curricularizacao-da-extensao-universitaria-da-teoria-pratica-curricularizacao-da-extensao-universitaria-da-teoria-pratica.pdf>. Acesso em 04 jun. 2022.

GADOTTI, Moacir. *Extensão universitária: pra quê?* Disponível em: https://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extens%C3%A3o_Universit%C3%A1ria_-_Moacir_Gadotti_fevereiro_2017.pdf. Acesso em 04 jun. 2022.

INSERÇÃO CURRICULAR da extensão nos cursos de graduação da FURG. Pró-Reitoria de Extensão e Cultura; Pró-Reitoria de Graduação. Disponível em: https://diex.furg.br/images/Documentos_publicacoes/Curricularizacao/IN_-_perguntas_e_respostas.pdf. Acesso em 04 jun. 2022

GIBBON, Adriana; VAZ, Artur; PIVA, Mairim (orgs). *Socializando a leitura: dez anos de uma experiência extensionista*. Rio Grande: Editora da FURG, 2023. E-book Disponível em: <<https://repositorio.furg.br/handle/123456789/11336>>. Acesso em: nov. 2023.

SERVA, Fernanda. *Educação superior no Brasil: um estudo sobre a política de curricularização da extensão universitária*. 2020. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Marília, 2020. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/Educacao/Dissertacoes/serva_fm_do_mar.pdf>. Acesso em nov. 2023.

Bibliografia complementar

BRASIL. *Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018*. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e daí outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 19 dez. 2018. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808. Acesso em: 04 de jun.2022.

CALGARO NETO, Sílvia. *Extensão e universidade: a construção de transições paradigmáticas por meio das realidades sociais*. Curitiba: Appris, 2016

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS. *Política Nacional de Extensão Universitária*. Florianópolis: Imprensa Universitária, 2015. Disponível em: <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>. Acesso em: 04 jun. 2022.

GONÇALVES, N.; QUIMELLI, G. (org.). *Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária*. Curitiba: CRV, 2020.

ROCHA JÚNIOR, Alberto. *Cultura e extensão universitária: a produção de conhecimento comprometida com o desenvolvimento social*. Minas Gerais: Malta, 2008.

Disciplina: Literatura Portuguesa

Código: 06790

Lotação: ILA

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 3º semestre

Carga horária total: 72 horas aula = 60 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: 15 horas

Carga horária de aulas teóricas: 60 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: não

Impeditiva: não

Equivalência: 06517- Literatura Portuguesa I, 06523- Literatura Portuguesa II, 06530 - Literatura Portuguesa III, 06534 - Literatura Portuguesa IV

Ementa: Estudo de obras e autores do trovadorismo à literatura do final do século XX

Bibliografia básica

ABDALA JÚNIOR, Benjamin; PASCHOALIN, Maria Aparecida. *História social da literatura portuguesa*. São Paulo, Ática, 1990.

GOMES, Álvaro Cardoso. *A literatura portuguesa em perspectiva*. São Paulo: Atlas, 1994.

LOURENÇO, Eduardo. *A nau de Ícaro e a imagem da lusofonia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

MASSAUD, Moisés. *A literatura portuguesa através dos textos*. 33 ed. São Paulo: Cultrix, 2012.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade*. 14 ed. São Paulo: Cortez, 2013.

Bibliografia complementar

LOURENÇO, Eduardo. *Tempo e poesia*. Lisboa: Gradiva, 2003.

MAGALHAES, Izabel Allegro de (org.). *História e antologia da literatura portuguesa*. Lisboa. Fundação Calouste Gulbenkian, 2006.

MASSAUD, Moisés. *A literatura portuguesa*. 31. ed. São Paulo: Cultrix, 2001.

SPINA, Segismundo, AMORA, Antônio Soares. *Presença da literatura portuguesa*. 5 v. Rio de Janeiro: Difel, 2006.

SARAIVA, José António, LOPES, Oscar. *História da literatura portuguesa*. 12. ed. Porto: Porto, 1982.

Disciplina: Fundamentos de língua latina

Código: 06791

Lotação: ILA

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 3º semestre

Carga horária Total: 72 horas aulas = 60 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: 15h

Carga horária de aulas teóricas: 45 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Créditos: 4

Sistema de Avaliação: I

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Equivalência: Língua Latina I - 06502; Língua Latina II - 06507 (QSL 114113)

Ementa: História e cultura da língua latina. Origem das línguas latinas. Estudo da estrutura e dos elementos fundamentais para a compreensão das línguas latinas, em especial da Língua Portuguesa.

Bibliografia básica

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. *Gramática Latina*: curso único e completo. São Paulo: Saraiva, 2000.

BASSETTO, Bruno Fregni. *Elementos de filologia românica*: história externa das línguas. São Paulo: EdUSP, 2001.

RONÁI, Paulo. *Curso básico de Latim, I: gradus primus*. São Paulo: Cultrix, 2013.

Bibliografia complementar

BASSO, Renato Miguel; GONÇALVES, Rodrigo Tadeu. *História concisa da língua portuguesa*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato Miguel. *O português da gente*: a língua que estudamos, a língua que falamos. São Paulo: Contexto, 2011.

PÖPPELMANN, Christa; MIORANZA, Ciro (trad.). *Dicionário de máximas e expressões em latim*. São Paulo: Editora Escala, 2010.

REZENDE, Antônio Martinez de. *Dicionário do Latim Essencial*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.

TEYSSIER, Paul; CUNHA, Celso (trad.). *História da Língua Portuguesa*. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

Disciplina: Estudos linguísticos I

Código: 06792

Lotação: ILA

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 3º semestre

Carga horária Total: 72 horas aulas = 60 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: 15h

Carga horária de aulas teóricas: 45 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Créditos: 4

Sistema de Avaliação: I

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Equivalência: Linguística I - 06503; Linguística II - 06508

Ementa: Histórico dos estudos pré-saussurianos. Linguística saussureana e suas implicações teóricas e metodológicas. Linguística gerativa e suas implicações teóricas e metodológicas.

Bibliografia básica

KENEDY, E. *Curso Básico de Linguística Gerativa*. São Paulo: Contexto, 2013.

PIETROFORTE, A. V. A linguística da língua. In: FIORIN, J. L. *et al. Introdução à linguística I: objetos teóricos*. São Paulo: Contexto, 2010.

SAUSSURE, F. *Curso de Linguística Geral*. São Paulo: Cultrix, 2001.

Bibliografia complementar

CHOMSKY, N. *Linguagem e mente*. São Paulo: UNESP, 2009.

DUCROT, Oswald; TODOROV, Tzvetan. *Dicionário enciclopédico das ciências da linguagem*. 3. ed. [São Paulo]: Perspectiva, [1998] 359 p.

FIORIN, J. L. A teoria do signo. In: FIORIN, J. L. *et al. Introdução à linguística I: objetos teóricos*. São Paulo: Contexto, 2010.

GABAS Jr., N. Linguística histórica. In: MUSSALIM, F; BENTES, A. C. *Introdução à Linguística: domínios e fronteiras*. São Paulo: Cortez, 2003.

LYONS, J. *Linguagem e Linguística: uma introdução*. Rio de Janeiro: LTC, 1978.

Disciplina: Práticas de linguagem e Documentos oficiais

Código: 06793

Lotação: ILA

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 3º semestre

Carga horária Total: 36 horas aulas = 30 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: não

Carga horária de aulas teóricas: 30 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Carga horária de extensão: 15 horas

Créditos: 2

Sistema de Avaliação: II

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Equivalência: Não há

Ementa: Práticas de linguagem e documentos oficiais: diretrizes. Ano/ciclo de formação e Literatura. Gêneros discursivos, incluindo os literários. Escolhas linguísticas e efeitos de sentido.

Bibliografia básica

BRASIL. *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC). Brasília: MEC; SEB, 2018.

KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (org.). *Gêneros textuais: reflexões e ensino*. Palmas: Kaygangue, 2005. p. 159-177.

Bibliografia complementar

BAGNO, Marcos; STUBBS, Michael; GAGNÉ, Gagné. *Língua materna: letramento, variação & ensino*. São Paulo: Parábola, 2002.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa. Brasília: MEC/SEF. 1998.

BORTONI-RICARDO, S. M. (Org.). *Transculturalidade, linguagem e educação*. Campinas: Mercado de Letras, 2007.

MOITA LOPES, L. P. (Org.). *Linguística Aplicada na Modernidade recente*. São Paulo: Parábola, 2013.

OLIVEIRA, M. B. F. de. *Contribuições do círculo de Bakhtin ao ensino da língua materna*. Revista do GELNE, v. 4, nº 1/2, p. 129-131, 2002. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/gelne/article/view/9135>. Acesso em: 12 abr. 2021.

Disciplina: Ensino de Língua Portuguesa Mediado por Tecnologias Digitais

Código: 06794

Lotação: ILA

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: 3º semestre

Carga horária total: 72 horas aula = 60 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: 15 horas

Carga horária de aulas teóricas: 45 horas

Carga horária de aulas a distância: 36 horas EaD = 30 horas relógio

Créditos: 4 (2 créditos presenciais / 2 créditos EaD)

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: não

Equivalência: Letramento Digital e Formação de Professores - 06546 ou Letramento Digital e Formação Docente - 06701

Ementa: Reflexão sobre prática pedagógica diante das possibilidades de interface on-line, recursos multimídia, aplicativos móveis e tecnologias emergentes. Documentos oficiais e letramento digital, multimodalidade, multissemioses, hipertextualidade. Matrizes de letramento digital: análise e produção.

Bibliografia básica

CAZDEN, Courtney et al. *Uma pedagogia dos multiletramentos*. Desenhando futuros sociais. (Orgs. Ana Elisa Ribeiro e Hércules Tolêdo Corrêa; Trad. Adriana Alves Pinto et al.). Belo Horizonte: LED, 2021. Disponível em <<https://www.led.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/275/2021/10/Uma-pedagogia-dos-multiletramentos.pdf>>.

COSCARELLI, Carla Viana; RIBEIRO, Ana Elisa (orgs.) *Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas*. Belo Horizonte: Ceale: Autêntica, 2005.

KLEIMAN, Angela. *Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita*. Campinas: Mercado de Letras, 2008.

Bibliografia complementar

KENSKI, V. *Tecnologias e ensino presencial e a distância*. 9. ed. Campinas: Papirus, 2012.

LÉVY, Pierre. *O que é o virtual?* São Paulo: Ed. 34, 2011.

SILVA, Kléber Aparecido; XAVIER, Rosely Perez. *Múltiplos olhares para a Base Nacional Comum Curricular: língua portuguesa e língua inglesa*. São Paulo: Pontes, 2021.

RIBEIRO, Ana Elisa, COSCARELLI, Carla Viana. O que dizem as matrizes de habilidades sobre a leitura em ambientes digitais. *Educação em revista*, dez. 2010, v. 26, n. 3, p. 317-334. ISSN 0102-4698. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982010000300016&lng=en&nrm=iso

ROJO, Roxane. *Escol@ conectada: os multiletramentos e as TICs*. São Paulo: Parábola, 2013.

Disciplina: Ensino de Português como Segunda Língua para Estudantes Surdos e Literatura Surda

Código: 06795

Lotação: ILA

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: 3º semestre

Carga horária total: 72 horas aula = 60 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: não

Carga horária de aulas teóricas: 60 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Carga horária de aulas teóricas: 60 horas

Carga horária de extensão: 30 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: II

Pré-requisito: Libras II (06498)

Impeditiva: Não

Equivalência: não

Ementa: O ensino de língua portuguesa escrita para estudantes surdos no contexto da escola bilíngue e da escola regular inclusiva: a perspectiva de segunda língua, as metodologias, os materiais e a avaliação. O papel da Libras na aprendizagem. A Literatura surda.

Bibliografia básica

GESSER, Audrei. *Libras? Que língua é essa?* Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

LODI, Ana Claudia Baileiro; HARRISON, Kathryn Marie Pacheco; CAMPOS, Sandra Regina Leite de. *Leitura e escrita no contexto da diversidade*. Porto Alegre: Mediação, 2013.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. *Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos*. Porto Alegre: Armed, 2004.

Bibliografia complementar

CAPOVILLA, Fernando Cesar; RAPHAEL, Walkiria Duarte. *Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira*. 2. ed. São Paulo: Ed. Da Universidade de São Paulo, 2001.

GESSER, Audrei. *O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a Libras*. São Paulo: Parábola, 2012.

QUADROS, Ronice Müller de; WEININGER, Markus J. *Estudos da Língua Brasileira de Sinais*. Florianópolis; Insular, 2014.

SKLIAR, Carlos. *A surdez: um olhar sobre as diferenças*. (org.) Porto Alegre, RS: Mediação, 2015.

THOMA, Adriana da Silva; KLEIN, Madalena. *Currículo e avaliação: a diferença surda na escola*. Santa Cruz, RS: Edunisc, 2009.

Disciplina: Prosa Portuguesa Contemporânea

Código: 06796

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 4º Semestre

Junta turmas: não se aplica

Utiliza laboratórios: não

Pré-requisito: não possui

Impeditiva: não se aplica

Sistema de avaliação: I

Ementa: A prosa da literatura portuguesa da atualidade.

Equivalência: 06564 - Ficção Portuguesa Contemporânea

Carga horária total: 30h

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 15h

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não possui

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): 15h

Carga horária de estágio obrigatório: não possui

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): não possui

Bibliografia básica

LOURENÇO, Eduardo. *A nau de Ícaro e a imagem da lusofonia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

LUKACS, Georg. *A teoria do romance: um ensaio histórico-filosófico sobre as formas da grande épica*. São Paulo: Duas Cidades: Ed. 34, 2000.

MASSAUD, Moisés. *A literatura portuguesa através dos textos*. 33. ed. São Paulo: Cultrix, 2012.

PETROV, Petar. *O romance português pós-25 de abril*. Lisboa: Roma, 2005.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade*. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

Bibliografia complementar

BUSATTO, Cléo. *A arte de contar histórias no século XXI: tradição e ciberespaço*. Petrópolis: Vozes, 2011.

GOMES, Álvaro Cardoso. *A literatura portuguesa em perspectiva*. São Paulo: Atlas, 1994.

KIEFER, Charles. *A poética do conto: de Poe a Borges um passeio pelo gênero*. São Paulo: Leya, 2011.

LOURENÇO, Eduardo. *Tempo e poesia*. Lisboa: Gradiva, 2003.

MASSAUD, Moisés. *O conto português*. 6. ed. São Paulo: Cultrix, 2005.

Disciplina: Poesia Portuguesa Contemporânea

Código: 06797

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 4º Semestre

Junta turmas: não se aplica

Utiliza laboratórios: não

Pré-requisito: não possui

Impeditiva: não se aplica

Sistema de avaliação: I

Ementa: A poesia da literatura portuguesa da atualidade.

Equivalência: 06566 - Lírica Portuguesa Contemporânea

Carga horária total: 30h

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 30h

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não possui

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): não possui

Carga horária de estágio obrigatório: não possui

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): não possui

Bibliografia básica

LOURENÇO, Eduardo. *A nau de Ícaro e a imagem da lusofonia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

LOURENÇO, Eduardo. *Tempo e poesia*. Lisboa: Gradiva, 2003.

MASSAUD, Moisés. *A literatura portuguesa através dos textos*. 33. ed. São Paulo: Cultrix, 2012.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade*. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

TAMANHA POESIA. Belo Horizonte: UFMG, 2016. Disponível em: <https://tamanhapoesia.wordpress.com/>. Acesso em: 2 ago. 2022.

Bibliografia complementar

MAGALHÃES, Izabel Allegro de (org.). *História e antologia da literatura portuguesa*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2006.

MASSAUD, Moisés. *A literatura portuguesa*. 31. ed. São Paulo: Cultrix, 2001.

SILVA, Alberto da Costa e, BUENO, Alexei. *Antologia da poesia portuguesa contemporânea: um panorama*. Rio de Janeiro: Lacerda, 1999.

SPINA, Segismundo, AMORA, Antônio Soares. *Presença da literatura portuguesa*. 5 v. Rio de Janeiro: Difel, 2006.

VEREDAS: revista da Associação Internacional de Lusitanistas. Coimbra, [s.d], Disponível em: <https://www.lusitanistasail.org/publicacoes/revista-veredas.html>. Acesso em: 15 ago. 2023.

Disciplina: Literatura Brasileira I

Código: 06798

Lotação: ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 4º semestre

Carga horária total: 72 horas aula = 60 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: 15 horas

Carga horária de aulas teóricas: 45 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: não

Impeditiva: não

Ementa: Aspectos da formação da literatura brasileira. Projeto de construção da identidade nacional pela via literária e suas ranhuras. O efeito do real enquanto meta e realização literária.

Equivalência: Literatura Brasileira I - 06518

Bibliografia básica

ABDALA JR., Benjamin, CAMPEDELLI, Samira Youssef *Tempos da literatura brasileira*. 3.ed. São Paulo: Ática, 1990.

BOSI, Alfredo. *Dialética da colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos, 1750-1880*. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

MERQUIOR, José Guilherme. *De Anchieta a Euclides: breve história da literatura brasileira*. 3.ed. Rio de Janeiro: Topbooks, 1996.

RONCARI, Luiz. *Literatura brasileira: dos primeiros cronistas aos últimos românticos*. São Paulo: EDUSP, 1995.

Bibliografia complementar

ASSIS, Machado de. Instinto de Nacionalidade. In: _____. *Obra completa*. Vol. III. São Paulo: Nova Aguilar, 1994.

CASTELLO, José A, CANDIDO, Antonio. *Presença da Literatura Brasileira – das Origens ao Romantismo*. São Paulo: Difel, 1980.

MIGUEL-PEREIRA, Lúcia. *História da literatura brasileira - prosa de ficção de 1870 a 1920*. 3.ed. Rio de Janeiro: José Olympio; Brasília: INL, 1973.

SCHWARZ, Roberto. *Ao vencedor as batatas: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro*. São Paulo: Duas Cidades: Ed. 34, 2012.

WATT, Ian. *A ascensão do romance*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

Disciplina: Estudos linguísticos II

Código: 06799

Lotação: ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 4º semestre

Carga horária Total: 72 horas aulas = 60 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: 15h

Carga horária de aulas teóricas: 45 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Créditos: 4

Sistema de Avaliação: I

Pré-requisito: Estudos linguísticos I – 06792

Impeditiva: Não

Ementa: Panorama dos estudos pós-formalistas. Fundamentos teóricos de linguística funcionalista. Sociolinguística e Enunciação.

Equivalência: Linguística III - 06512

Bibliografia básica

MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Anna Christina (orgs.). *Introdução à Linguística 1: domínios e fronteiras*. Volume 1. São Paulo: Cortez Editora, 2001.

MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Anna Christina (orgs.). *Introdução à Linguística 2: domínios e fronteiras*. Volume 2. São Paulo: Cortez Editora, 2001.

MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Anna Christina (orgs.). *Introdução à Linguística 3: fundamentos epistemológicos*. Volume 3. São Paulo: Cortez Editora, 2001.

Bibliografia complementar

BENVENISTE, Émile. *Problemas de Linguística Geral I*. 5ª edição, trad. Maria da Glória Novak e Maria Luisa Neri. Campinas, SP: Pontes Editores, 2005.

SOUZA, Edson Rosa de (org.). *Funcionalismo linguístico: novas tendências teóricas*. São Paulo: Contexto, 2012.

TEIXEIRA, Terezinha Marlene Lopes; FLORES, Valdir Do Nascimento; BARBISAN, L. B.; FINATTO, Maria José Bocorny. *Dicionário de Linguística da Enunciação*. São Paulo: Contexto, 2009.

MOLLICA, Maria Cecilia; BRAGA, Maria Luiza (orgs.). *Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação*. São Paulo: Contexto, 2004.

Disciplina: Fonologia do português como língua materna

Código: 06800

Lotação: ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 4º semestre

Carga horária Total: 72 horas aulas = 60 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: 15h

Carga horária de aulas teóricas: 45 horas

Carga horária de aulas a distância: 36 horas Ead/ 30 horas relógio)

Créditos: 4 (2 créditos presenciais / 2 créditos EaD)

Sistema de Avaliação: I

Pré-requisito: Estudos linguísticos I – 06792

Impeditiva: Não

Ementa: Estudo e descrição dos sons do português brasileiro, sob o ponto de vista articulatório e com ênfase nas variantes regionais. Princípios que regulam a estrutura sonora da língua. Descrição do sistema fonológico do português brasileiro com ênfase nas variantes regionais. Relação entre o sistema fonológico e o sistema ortográfico.

Equivalência: Fonologia do português I - 06513, Fonologia do português II - 06519

Bibliografia básica

BISOL, Leda (org). *Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005.

CAGLIARI, Luiz Carlos. *Análise fonológica: introdução à teoria e à prática: com especial destaque para o modelo fonêmico* / Luiz Carlos Cagliari. - Campinas: Mercado de Letras, 2002.

CRISTÓFARO-SILVA, T. *Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios*. São Paulo: Contexto, 2001.

Bibliografia complementar

BISOL, Leda; COLLISCHONN, Gisela (org.). *Português do sul do Brasil: variação fonológica*. Porto Alegre: Ed. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2010.

CALLOU, Dinah. *Iniciação à fonética e à fonologia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. *Estrutura da língua portuguesa*. Petrópolis: Vozes, 1985.

CAVALIERE, Ricardo. *Pontos essenciais em fonética e fonologia*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

MAIA, Eleonora Motta. *No reino da fala: a linguagem e seus sons*. São Paulo: Ática, 1986.

Disciplina: Psicolinguística

Código: 06801

Lotação: ILA

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: 4º semestre

Carga horária Total: 36 horas aula = 30 horas relógio

Carga Horária de práticas pedagógicas: não

Carga horária de aulas teóricas: 30 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Créditos: 2

Sistema de Avaliação: I

Pré-requisito: Estudos linguísticos I

Impeditiva: Não

Ementa: Linguagens: humana e animal. Linguagem verbal e seus processos (sócio)cognitivos.

O viés psicolinguístico da leitura e da escrita. Tendências teóricas fundamentais.

Caracterização da Psicolinguística contemporânea. Linguagem: patologias e psicoterapias.

Equivalência: Psicolinguística - 06533

Bibliografia básica

FIORIN, José Luiz. *Introdução à Linguística*: objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002.

MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Anna C. (Orgs.). *Introdução à Linguística*: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2012, v. 02.

SLOBIN, Dan I. *Psicolinguística*. São Paulo: Nacional, 1980.

Bibliografia complementar

FERRARI, Lilian. *Introdução à Linguística Cognitiva*. São Paulo Contexto, 2011.

DEHAENE, Stanislas. *Os neurônios da leitura*: como a ciência explica a nossa capacidade de ler. Porto Alegre: Penso, 2012.

KATO, Mary. *No mundo da escrita*: uma perspectiva psicolinguística. São Paulo: Ática, 2005.

MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Anna C. (Orgs.). *Introdução à Linguística*: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004, v. 03.

SCLIAR-CABRAL, Leonor. *Introdução à Psicolinguística*. São Paulo, Ática: 1991.

Disciplina: Enunciação, Discurso e Ensino

Código: 06802

Lotação: ILA

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 4º semestre

Carga horária total: 72 horas aula = 60 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: não

Carga horária de aulas teóricas: 60 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Estudos Linguísticos II – 06799

Impeditiva: Não

Ementa: Estudos da enunciação e do discurso, aplicados ao ensino de língua portuguesa.

Equivalência: Linguística II - 06512; Estudo do Texto II - 06506

Bibliografia básica

BRANDÃO, H. N. Texto, gêneros do discurso e ensino. In: *Gêneros do discurso na escola*. Ed. Cortez, São Paulo, 1999, pp. 17- 46.

CAYSER, Eliane; DIEDRICH, Marlete; VALÉRIO, Patrícia. *Ensino de língua e enunciação*. Passo Fundo: Méritos, 2014.

GERALDI, J. W. *O texto na sala de aula*. São Paulo: Ática, 1997.

Bibliografia complementar

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BENVENISTE, Émile. *Problemas de linguística geral I*. Tradução de Maria da Glória Novak e Maria Luisa Neri. Campinas: Editora da UNICAMP, 1995.

NAUJORKS, Jane da Costa. *Leitura e enunciação: princípios para uma análise do sentido na linguagem*. 2011. 153f. Tese (Doutorado em Letras) Instituto de Letras, UFRGS, Porto Alegre, RS.

ORLANDI, E. P. *Discurso e Leitura*. São Paulo: Cortez, 1988.

VOLÓCHINOV, V. *Marxismo e Filosofia da Linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem*. Tradução, notas e glossário de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo; ensaio introdutório de Sheila Grillo – São Paulo: Editora 34, 2017.

5º SEMESTRE

Disciplina: Extensão Universitária em Letras II

Código: 060018

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Duração: Anual

Localização no QSL: 5º e 6º Semestres

Junta turmas: não se aplica

Utiliza laboratórios: não

Pré-requisito: não tem

Impeditiva: não se aplica

Sistema de avaliação: II

Ementa: A extensão universitária no âmbito do curso de Letras: planejamento e organização. Ações do curso de Letras voltados à extensão universitária.

Equivalência: não possui

Carga horária total: 120h

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): não possui

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não possui

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): não possui

Carga horária de extensão: 90h

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): não possui

Bibliografia básica

BETTA, Edinéia Pereira da Silva et al (Org.). Curricularização da extensão universitária: da teoria à prática. *Brusque*: UNIFEDE, 2018. Disponível em: <https://www.unifebe.edu.br/site/wp-content/uploads/curricularizacao-da-extensao-universitaria-da-teoria-pratica-curricularizacao-da-extensao-universitaria-da-teoria-pratica.pdf>. Acesso em 04 jun. 2022.

GADOTTI, Moacir. *Extensão universitária: pra quê?* Disponível em: https://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extens%C3%A3o_Universit%C3%A1ria_-_Moacir_Gadotti_fevereiro_2017.pdf. Acesso em 04 jun. 2022.

INSERÇÃO CURRICULAR da extensão nos cursos de graduação da FURG. Pró-Reitoria de Extensão e Cultura; Pró-Reitoria de Graduação. Disponível em: https://diex.furg.br/images/Documentos_publicacoes/Curricularizacao/IN_-_perguntas_e_respostas.pdf. Acesso em 04 jun. 2022

MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo: Cortez, 2016

Bibliografia complementar

BRASIL. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 19 dez. 2018. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808. Acesso em 04 de jun.2022.

CALGARO NETO, Sílvia. *Extensão e universidade: a construção de transições paradigmáticas por meio das realidades sociais*. Curitiba: Appris, 2016

Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. Política Nacional de Extensão Universitária. Florianópolis: Imprensa Universitária, 2015. Disponível em: <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>

GONÇALVES, Nádia Gaiofatto; QUIMELLI, Gisele Alves de Sá (Org). *Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária*. Curitiba: CRV, 2020.

MORIN, Edgar. *A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento*. Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 2000.

Disciplina: Literatura Brasileira II

Código: 06803

Lotação: ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 5º semestre

Carga horária total: 72 horas aula = 60 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: 15 horas

Carga horária de aulas teóricas: 45 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Introdução aos Estudos Literários I – 06783; Introdução aos Estudos Literários II – 06787

Impeditiva: não

Ementa: Elementos realistas e simbolistas na literatura. Literatura e Protesto. Modernismo e vanguardas.

Equivalência: Literatura Brasileira I – 06524; Literatura Brasileira III – 06531

Bibliografia básica

ANDRADE, Mário de. *Aspectos da literatura brasileira*, São Paulo: Martins, 1974.

AUERBACH, Erich. *Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental*. São Paulo: Perspectiva, 1976. -

BOAVENTURA, Maria Eugenia (org.). *22 por 22: a Semana de Arte Moderna vista pelos seus contemporâneos*. São Paulo: Edusp, 2008.

MOISÉS. Massaud. *História da literatura brasileira*. Realismo e Simbolismo. v. 2. São Paulo: Cultrix, 2001.

TELES, Gilberto Mendonça. *Vanguarda européia e modernismo brasileiro: apresentação dos principais poemas, manifestos, prefácios e conferências vanguardistas, de 1857 a 1972*. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1976.

Bibliografia complementar

BULHÕES, Maria Amélia. [et al.]. *A semana de 22 e a emergência da modernidade no Brasil*. Porto Alegre: Secretaria Municipal da Cultura, 1992.

CHAVES, Flávio Loureiro et al. *Aspectos do modernismo brasileiro*. Porto Alegre: UFRGS, 1970.

FURST, Lilian R., SKRINE, Peter N. *O naturalismo*. Tradução de João Pinguelo. Lisboa: Lysia, 1971.

MALPAS, James. *Realismo*. São Paulo: Cosac & Naify, 2000.

SEVCENKO, Nicolau. *Orfeu extático na metrópole: São Paulo, sociedade e cultura nos frementes anos 20*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SCHWARZ, Roberto. *Um mestre na periferia do capitalismo*. São Paulo: Duas cidades. 1990.

Disciplina: Literatura Infantil e Juvenil

Código: 06804

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 5º Semestre

Junta turmas: não se aplica

Utiliza laboratórios: não

Pré-requisito: Introdução aos Estudos Literários I – 06783, Introdução aos Estudos Literários II – 06787

Impeditiva: não se aplica

Sistema de avaliação: II

Ementa: A origem da literatura infantil e juvenil ocidental e brasileira: o oral e o popular. Literatura infantil e juvenil: relações com a escola e o ensino. Literatura infantil e juvenil e o letramento literário. A produção literária infantil e juvenil ocidental e brasileira e os gêneros literários: estudo de obras e autores representativos. A formação do leitor do texto visual: o livro de imagem e o livro ilustrado. Discussão de práticas de ensino de literatura infantil e juvenil e a função da literatura na escola.

Equivalência: 06529 - Literatura Infantil e Juvenil I

Carga horária total: 60h

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 45h

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não possui

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): 15h

Carga horária de estágio obrigatório: não possui

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): não possui

Bibliografia básica

COELHO, Nelly Novaes. *Panorama histórico da literatura infantil e juvenil*. São Paulo: Editora Ática, 1991.

COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2014.

HUNT, Peter. *Crítica, teoria e literatura infantil*. Tradução de Cid Knipel. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

VAZ, Artur Emilio Alarcon; MARTINS, Claudia Mentz; PIVA, Mairim (orgs). *Práticas de ensino de literatura: do cânone ao contemporâneo*. Vinhedo: Editora Horizonte: 2017.

ZILBERMAN, Regina. *Como e por que ler a literatura infantil brasileira*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2014.

Bibliografia complementar

ABRAMOVICH, Fanny. *O estranho mundo que se mostra às crianças*. São Paulo: Summus, 1983.

BORDINI, Maria da Glória; AGUIAR, Vera Teixeira de. *Literatura: a formação de leitor: alternativas metodológicas*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.

COELHO, Nelly Novaes. *Dicionário crítico de literatura infantil e juvenil brasileira*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006.

COSSON, Rildo. *Círculos literários em sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2021.

ZILBERMAN, Regina. *A literatura infantil na escola*. São Paulo: Global, 2003.

Disciplina: Práticas de leitura e escrita acadêmica

Código: 06805

Lotação: ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 5º semestre

Carga horária Total: 72 horas aulas = 60 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: não

Carga horária de aulas teóricas: 60 horas

Carga horária de aulas a distância: 36 horas Ead/ 30 horas relógio

Créditos: 4 (2 créditos presenciais / 2 créditos EaD)

Sistema de Avaliação: II

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Ementa: Letramento acadêmico. Abordagem de aspectos conceituais da leitura e da produção textual acadêmica. Práticas de leitura, análise, escrita e reescrita de textos acadêmicos, orais e escritos, com estudo do funcionamento linguístico, enunciativo, discursivo e interacional dos textos.

Equivalência: Não há

Bibliografia básica

GUEDES, Paulo Coimbra. *Da redação à produção textual: o ensino da escrita*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. *Produção textual na universidade*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. *Escrever na universidade: fundamentos*. São Paulo: Parábola, 2019.

Bibliografia complementar

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. *Prática de texto: para estudantes universitários*. Petrópolis: Vozes, 2001.

MACHADO, Anna Rangel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília. *Resumo*. São Paulo: Parábola, 2004.

MACHADO, Anna Rangel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília. *Resenha*. São Paulo: Parábola, 2004.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. *Escrever na universidade: texto e discurso*. São Paulo: Parábola, 2019.

Disciplina: Consciência fonológica em português como língua estrangeira/adicional

Código: 06806

Lotação: ILA

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 5º semestre

Carga horária Total: 72 horas aula = 60 horas relógio

Carga Horária de práticas pedagógicas: não

Carga horária de aulas teóricas: 30 horas

Carga horária de aulas a distância: 36 horas Ead/30 horas relógio

Créditos: 4 (2 créditos EaD)

Sistema de Avaliação: II

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Ementa: Reflexões sobre processos fonológicos de variedades do Português Brasileiro e de suas implicações para aquisição de PLE/PLA. Tipologias fonológicas e interlíngua. Avaliação de consciência fonológica em PLE/PLA. Desenvolvimento de atividades de consciência fonológica em PLE/PLA. Disciplina em formato híbrido, com 30 horas presenciais e 30 horas em EaD, no AVA.

Equivalência: Consciência Fonológica em Português Língua Estrangeira/Adicional - 06691

Bibliografia básica

ALVES, Ubiratã Kickhöfel. *Curtindo os sons do Brasil: fonética do português do Brasil para hispanofalantes* / Ubiratã Kickhöfel Alves, Luciene Bassols Brisolara, Reiner Vinicius Perozzo. Lisboa: Lidel, 2017.

BISOL, Leda; COLLISCHONN, Gisela (org.). *Português do sul do Brasil: variação fonológica*. Porto Alegre: Ed. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2010.

LAMPRECHT, Regina Ritter [et al.]. *Consciência dos sons da língua: subsídios teóricos e práticos para alfabetizadores, fonoaudiólogos e professores de língua inglesa*. Porto Alegre: Ed. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2009.

Bibliografia complementar

BRASIL. Guia de capacitação para examinadores da parte oral do Celpe-Bras : Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros. - Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2013. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/acervocelpebras/arquivos/guias/guia-de-capacitacao-para-examinadores-da-parte-oral> Acesso em: 08 nov. 2021.

FRAGOZO, C.S. Aquisição da regra de nasalização do português por falantes nativos de inglês. in: *Anais do X Congresso Internacional da Associação Brasileira de Linguística: pesquisa linguística e compromisso político*, 7 a 10 de março de 2017, Niterói, RJ/ organizado por Luciana Sanchez Mendes, Nadja Pattresi de Souza e Silva e Silmara Cristina Dela da Silva. - Niterói: UFF, 2017. Disponível em: https://www.abralin.org/site/wp-content/uploads/2020/02/Anais_ABRALIN_2017.pdf Acesso em: 08 nov. 2021.

SOARES, L.A.A. Aspectos que caracterizam fluência em segunda língua. In: *Matraga*. Rio de Janeiro, vol. 24, no. 41, maio/agosto, 2017.

Smirnova Henriques, Anna; Barros, Thaiza; Madureira, Sandra. (2020). Proficiência oral em Português Brasileiro: cenário, contextos de avaliação e de instrução e questionamentos. *Revista da ABRALIN*. 775-798. 10.25189/rabralin.v19i3.1755. Disponível em: <https://revista.abralin.org/index.php/abralin/article/view/1755>. Acesso em 08 nov. 2021.

TELLES, L. P. ; BRISOLARA, L. B. . Desenvolvimento de consciência fonológica em pla/ple: análise de material didático e propostas de atividades em tarefas integradas. *MATRAGA*, v. 25, p. 370-390, 2018. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/sig/article/view/55842> Acesso em: 08 nov. 2021.

Disciplina: Morfossintaxe I

Código: 06807

Lotação: ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 5º semestre

Carga horária Total: 72 horas aulas = 60 horas relógio

Carga horária de aulas a distância: não

Carga horária de práticas pedagógicas: 15h

Carga horária de aulas teóricas: 45 horas

Créditos: 4

Sistema de Avaliação: I

Pré-requisito: Estudos Linguísticos I (código a definir)

Impeditiva: Não

Ementa: Estudos da estrutura interna, formação e funcionamento das classes com base na interface morfologia e sintaxe. Classes de vocábulos: gramática normativa, perspectivas linguísticas e ensino.

Equivalência:

Bibliografia básica

ILARI, Rodolfo. *Palavras de classe aberta*. São Paulo: Contexto, 2014.

ILARI, Rodolfo. *Palavras de classe fechada*. São Paulo: Contexto, 2015.

MONTEIRO, José Lemos. *Morfologia portuguesa*. Fortaleza, EDUFC, 1987.

Bibliografia complementar

BAGNO, Marcos. *Gramática pedagógica do português brasileiro*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

MARGOTTI, Felício Wessling; MARGOTTI, Rita de Cássia Mello Ferreira. *Morfologia do português*. UFSC, UAB. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2009.

PERINI, Mário. *Gramática do português brasileiro*. São Paulo: Parábola, 2010.

ROSA, Maria Carlota. *Introdução à morfologia*. São Paulo: Contexto, 2000.

Disciplina: Sociolinguística e Ensino

Código: 06808

Lotação: ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 5º semestre

Carga horária Total: 36 horas aulas = 30 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: 15 horas

Carga horária de aulas teóricas: 15 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Créditos: 2

Sistema de Avaliação: I

Pré-requisito: Estudos linguísticos II (código a definir)

Impeditiva: Não

Ementa: Relações da Sociolinguística com o ensino, tais como preconceito linguístico, abordagem da diversidade linguística na sala de aula, análise de livros didáticos sob a perspectiva da língua em uso. Atividades de língua materna, observando aspectos teóricos e metodológicos da Sociolinguística.

Equivalência: Sociolinguística - 06515

Bibliografia básica

BAGNO, Marcos. *Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística*. São Paulo: Parábola, 2007.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *Educação em língua materna: a Sociolinguística na sala de aula*. 4. ed. São Paulo: Parábola, 2004.

FARACO, Carlos Alberto. *Norma culta brasileira: desatando alguns nós*. São Paulo: Parábola, 2008, Cap. 1.

Bibliografia complementar

ABREU, R.N. Fundamentação teórica. In: FREITAG, R.M.K. (org). *Metodologia de Coleta e Manipulação de Dados em Sociolinguística*. Editora Edgard Blücher., 2014. Disponível em < <https://www.blucher.com.br/livro/detalhes/metodologia-de-coleta-e-manipulacao-de-dados-em-sociolinguistica-634/linguistica-183>>, acesso em 11 dez. 2018.

CYRANKA, Lucia F. Mendonça. Pedagogia da variação linguística: é possível? In: ZILLES, Ana Maria S.; FARACO, Carlos Alberto (orgs.). *Pedagogia da variação linguística: língua, diversidade e ensino*. São Paulo: Parábola, 2015.

PISSURNO, Karen Cristina da Silva. O perfil multilíngue de Moçambique. In: BRANDÃO, S.F.B. (org.) *Dois variedades africanas do Português: variáveis fonético-fonológicas e morfossintáticas*. Editora Edgard Blücher, 2018. Disponível em < <https://www.blucher.com.br/livro/detalhes/duas-variedades-africanas-do-portugues-variaveis-fonetico-ndash-fonologicas-e-morfossintaticas-1436/linguistica-183>>, acesso em 25 fev. 2019.

TARALLO, Fernando. Diagnosticando uma gramática brasileira: o português d'aquém e d'além mar ao final do Século XIX. In: GUIMARÃES, Eduardo; ORLANDI, Eni (orgs). *Língua e cidadania: o português no Brasil*. Campinas: Pontes, 1996.

VIEIRA, Silvia Rodrigues. Três eixos para o ensino de gramática. In: VIEIRA, S. R.(org) *Gramática, variação e ensino: diagnose e propostas pedagógicas*. Editora Edgard Blücher, 2018. Disponível em < <https://www.blucher.com.br/livro/detalhes/gramatica-variacao-e-ensino-diagnose-e-propostas-pedagogicas-1473/linguistica-183>>, acesso em 21 fev. 2019.

Disciplina: Práticas de texto e análise linguística na escola - Ensino Fundamental

Código: 06809

Lotação: ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 5º semestre

Carga horária Total: 36 horas aulas = 30 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: não

Carga horária de aulas teóricas: 30 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Carga horária de extensão: 15 horas

Créditos: 2

Sistema de Avaliação: II

Pré-requisito: não

Impeditiva: Não

Ementa: Produção de textos na escola, no Ensino Fundamental. Orientações dos documentos oficiais. Questões teórico-metodológicas relativas ao ensino de gêneros discursivos na escola. Prática de análise linguística (nas dimensões pragmática, semântica, morfossintática e fonológica) e reescritura de textos. Elaboração e desenvolvimento de atividades práticas de ensino.

Equivalência: Práticas de Ensino em Língua Portuguesa I - 06527

Bibliografia básica

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC). Brasília, DF: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: <https://bit.ly/3wHJn0x>

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula*. São Paulo: Parábola, 2004.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.

Bibliografia complementar

BAKHTIN, Mikhail. *Os gêneros do discurso*. Organização, tradução, posfácio e notas de Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2016.

FAVERO NETTO, Daniela. Ensino de texto na educação básica: formulando e reformulando práticas. *Revista Caminhos em Linguística Aplicada*: Taubaté, São Paulo, 2018.

SIGILIANO, Natália Sathler. Análise linguística em livros didáticos: uma prática em transformação, um caminho possível. *Revista Caminhos em Linguística Aplicada*: Taubaté, São Paulo, 2021.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim (org.). *Gêneros orais e escritos na escola*. Trad. de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

ZILLES, Ana Maria; FARACO, Carlos Alberto. *Pedagogia da Variação Linguística, Língua, Diversidade e Ensino*. São Paulo: Parábola, 2015.

Disciplina: Literaturas africanas de Língua Portuguesa

Código: 060020

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 6º Semestre

Junta turmas: não se aplica

Utiliza laboratórios: não

Pré-requisito: Introdução aos Estudos Literários I – 06783, Introdução aos Estudos Literários II – 06787

Impeditiva: não se aplica

Sistema de avaliação: I

Ementa: Literatura colonial e anticolonial. Poesia, conto e romance. Confluências literárias. Formação da nação e literatura. Literatura pós-colonial.

Equivalência: 06561 - Literaturas africanas de Língua Portuguesa OU 06250 – Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa

Carga horária total: 60h

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não possui

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): não possui

Carga horária de estágio obrigatório: não possui

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): não possui

Bibliografia básica

AUGEL, Moema Parente. *O desafio do escomburo: nação, identidades e pós-colonialismo na literatura da Guiné-Bissau*. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.

DÁSKALOS, Maria Alexandre (Org.). *Poesia africana de língua portuguesa: antologia*. Rio de Janeiro: Lacerda, 2003.

DEBUS, Eliane. *A literatura infantil e juvenil de língua portuguesa: leituras do Brasil e d' além-mar*. Blumenau: Nova Letra, 2008.

CHAVES, Rita. *Angola e Moçambique: experiência colonial e territórios literários*. São Paulo: Ateliê, 2005.

FERREIRA, Manuel. *Literaturas africanas de expressão portuguesa*. Volumes I e II. Lisboa: Instituto de Cultura Portuguesa, 1997.

Bibliografia complementar

BRAGA, Cláudio. *A literatura movente de Chimamanda Adichie: pós-colonialidade, descolonização cultural e diáspora*. Brasília: Ed.Universidade de Brasília, 2019.

CHABAL, Patrick. *Vozes moçambicanas: literatura e nacionalidade*. Águeda: Vega, 1994.

GARCIA, Flávio. MATA, Inocência (orgs.). *Pós-colonial e pós-colonialismo : propriedades e apropriações de sentido*. Rio de Janeiro: Dialogarts, 2016.

MARTINHO, Ana Maria Mão-de-Ferro. *Cânones literários e educação: os casos angolano e moçambicano*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.

ROZÁRIO, Denira. *Palavra de poeta: Cabo Verde e Angola: entrevistas, antologias, biobibliografias dos maiores poetas de Cabo Verde e Angola*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil: Fundação Biblioteca Nacional, 1999.

Disciplina: Literatura Brasileira III

Código: 06810

Lotação: ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 6º semestre

Carga horária total: 72 horas aula = 60 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: não

Carga horária de aulas teóricas: 60 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Introdução aos Estudos Literários I – 06783; Introdução aos Estudos Literários II – 06787

Impeditiva: não

Ementa: Literatura, sociedade e urbanidade. Experimentalismos narrativos e poéticos.

Regionalismo: tradição e ruptura.

Equivalência: Literatura Brasileira IV – 06535

Bibliografia básica

BUENO, Alexei. *Uma história da poesia brasileira*. Rio de Janeiro: Germakoff, 2007.

CANDIDO, Antonio. *O discurso e a cidade*. 4. ed, Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2010.

CANDIDO, Antonio. *A educação pela noite e outros ensaios*. 3. ed. São Paulo: Ática, 2000.

DACANAL, Jose Hildebrando. *O romance de 30*. 2. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1986.

HELENA, Lucia. *Modernismo brasileiro e vanguarda*. São Paulo: Ática, 1989.

Bibliografia complementar

BOSI, Alfredo. *Céu, inferno*: ensaios de crítica literária e ideológica. São Paulo: Ática, 1988.

CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade*: estudos de teoria e história literária. 11. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2010.

COUTINHO, Afranio. *A literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1986.

NEJAR, Carlos. *História da literatura brasileira*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2007.

VAZ, Artur; MARTINS, Cláudia; PIVA, Mairim. *Práticas de ensino de literatura*: do cânone ao contemporâneo. Vinhedo: Ed. Horizonte, 2017.

Disciplina: Literatura Infantil e Juvenil Contemporânea

Código: 06811

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 6º Semestre

Junta turmas: não se aplica

Utiliza laboratórios: sim, de informática

Pré-requisito: Introdução aos Estudos Literários I – 06783, Introdução aos Estudos Literários II – 06787

Impeditiva: não se aplica

Sistema de avaliação: II

Ementa: A produção narrativa, poética e dramática infantil e juvenil brasileira contemporânea. Obras e autores representativos e os temas transversais (educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras; meio ambiente; direitos da criança e do adolescente; educação em direitos humanos). Literatura infantil e juvenil, internet e novas tecnologias e suportes. Qualidade estética e as obras contemporâneas. Discussão de práticas de ensino com a literatura infantil e juvenil em situações de docência.

Equivalência: 06536 - Literatura Infantil e Juvenil II

Carga horária total: 60h

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 30h

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não possui

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): 30h

Carga horária de estágio obrigatório: não possui

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): não possui

Bibliografia básica

CECCANTINI, João Luís; PEREIRA, Rony Farto. *Narrativas juvenis: outros modos de ler*. São Paulo: UNESP, 2008.

COELHO, Nelly Novaes. *Panorama histórico da literatura infantil e juvenil*. São Paulo: Editora Ática, 1991.

COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2014.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. *Das tábuas da lei à tela do computador: a leitura em seus discursos*. São Paulo: Ática, 2009.

Bibliografia complementar

COENGA, Rosemar. *Leitura e letramento literário: diálogos*. Cuiabá: MT: Carlini & Caniato, 2010.

COLOMER, Teresa. *Introdução à literatura infantil e juvenil atual*. Tradução de Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2017.

GOLDSTEIN, Norma. *Versos, sons, ritmos*. São Paulo: Ática, 2004.

HAYLES, N. Katherine. *Literatura eletrônica: novos horizontes para o literário*. Passo Fundo: Ed. da Universidade de Passo Fundo, 2009.

VAZ, Artur Emilio Alarcon; MARTINS, Claudia Mentz; PIVA, Mairim (orgs). *Práticas de ensino de literatura: do cânone ao contemporâneo*. Vinhedo: Editora Horizonte: 2017.

Disciplina: Práticas de texto e análise linguística na escola - Ensino Médio

Código: 06812

Lotação: ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 6º semestre

Carga horária Total: 36 horas aulas = 30 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: 15h

Carga horária de aulas teóricas: 15 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Carga horária de extensão: 15 horas

Créditos: 2

Sistema de Avaliação: II

Pré-requisito: Estudos Linguísticos II – 06799

Impeditiva: Não

Ementa: Produção de textos na escola, no Ensino Médio. Orientações dos documentos oficiais. Questões teórico-metodológicas relativas ao ensino de gêneros discursivos na escola. Prática de análise linguística (nas dimensões pragmática, semântica, morfossintática e fonológica) e reescritura de textos. Elaboração e desenvolvimento de atividades práticas de ensino.

Equivalência: Gêneros Textuais e Ensino - 06545

Bibliografia básica

ACOSTA PEREIRA, Rodrigo; *Prática de análise linguística nas aulas de Língua Portuguesa*. Organizado por COSTA-HÜBES, Terezinha da Conceição. São Carlos: Pedro e João, 2021.

FERRAREZI JR, Celso; CARVALHO, Robson Santos. *Produzir textos na educação básica: o que saber, como fazer*. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

PINTON, Francieli Matzenbacher; VOLK, Romário; SCHMITT, Rosana Maria. *Análise linguística no contexto escolar em diferentes perspectivas*. Tutóia, MA: Diálogos, 2021.

Bibliografia complementar

AZEREDO, José Carlos. *A linguística, o texto e o ensino da língua*. São Paulo: Parábola Editorial, 2018.

BUNZEN, C. Da era da composição à era dos gêneros: o ensino de produção de texto no ensino médio. In: BUNZEN, C. e MENDONÇA, M. *Português no ensino médio e formação do professor*. São Paulo: Parábola, 2006.

GUEDES, Paulo Coimbra. *Da redação à produção textual: o ensino da escrita*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

GONÇALVES, Adair Vieira. *Gêneros textuais na escola: da compreensão à produção*. Dourados, MS: Ed.UFGD, 2011.

PEREIRA, Rodrigo Acosta; COSTA-HÜBES, Terezinha da Conceição [Orgs.]. *Prática de análise linguística nas aulas de Língua Portuguesa*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021.

Disciplina: Morfossintaxe II

Código: 06813

Lotação: ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 6º período

Carga horária Total: 72 horas aulas = 60 horas relógio

Carga horária de aulas a distância: não

Carga horária de práticas pedagógicas: 15h

Carga horária de aulas teóricas: 45 horas

Créditos: 4

Sistema de Avaliação: I

Pré-requisito: Morfossintaxe I (código a definir)

Impeditiva: Não

Ementa: Estudo das relações gramaticais e das categorias sintáticas, com base na gramática normativa e em teorias linguísticas, considerando o texto como unidade de sentido. Estabelecimento de relações entre morfologia, sintaxe, semântica e pragmática. Sintaxe e ensino.

Equivalência: Morfossintaxe III - 06526

Bibliografia básica

AZEREDO, José Carlos. *Gramática Houaiss da língua portuguesa*. São Paulo: Publifolha, 2013.

CASTILHO, Ataliba Teixeira de; ELIAS, Vanda. *Pequena gramática do português brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2012.

SAUTCHUK, Inez. *Prática de morfossintaxe: como e por que aprender análise (morfo)sintática*. São Paulo: Manole, 2010.

Bibliografia complementar

BAGNO, Marcos. *Português ou brasileiro? Um convite à pesquisa*. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CASTILHO, Ataliba Teixeira de. *Nova gramática do português brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2010.

MOURA NEVES, Maria Helena de; CASSEB-GALVÃO, Vânia Cristina. *Gramáticas contemporâneas do português*. São Paulo: Parábola, 2014.

SCHERRE, Maria Marta Pereira. *Doa-se lindos filhotes de poodle: variação linguística, mídia e preconceito*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

7º SEMESTRE

Disciplina: Teoria da Literatura

Código: 06538

Lotação: ILA

Duração: semestral

Caráter: obrigatório

Localização no QSL: 7º semestre

Carga horária total: 36h

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 30h.

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não possui

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): não possui

Carga horária de estágio obrigatório: não possui

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): não possui

Créditos: 2

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisito: Introdução aos Estudos Literários II – 06787

Impeditiva: não

Ementa: A teoria literária: surgimento e concepções. Percursos da reflexão teórica sobre a atividade literária. Aproximação a teorias recentes. Principais correntes teóricas do século XX. Estudo de conceitos teóricos básicos para a análise do literário. A questão do cânone. Relação entre as teorias literárias atuais e a historiografia, a crítica e a literatura comparada.

Equivalência:

Bibliografia básica

ARISTÓTELES. *Poética*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1986.

COMPAGNON, Antoine. *O demônio da teoria: literatura e senso comum*. Belo Horizonte: Ed. da UFMG.

EAGLETON, Terry. *Teoria da literatura: uma introdução*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

LIMA, Luiz Costa. *Teoria da literatura em suas fontes*. 2 v. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

WELLEK, René; WARREN, Austin. *Teoria da literatura e metodologia dos estudos literários*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Bibliografia complementar

AGUIAR E SILVA, Vítor Manuel de. *Teoria da literatura*. Lisboa: Almedina, 1979.

LAJOLO, Marisa. *Literatura: leitores e leitura*. São Paulo: Moderna, 2001. POUND, Ezra. *ABC da literatura*. São Paulo: Cultrix, 2003.

REIS, Carlos. *O conhecimento da literatura: introdução aos estudos literários*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

RICHARD, Nelly. *Intervenções críticas: arte, cultura, gênero e política*. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2002.

SARTRE, Jean-Paul. *Que é a literatura?* São Paulo: Ática, 1999. SOUZA, Roberto Acízelo de. *Teoria da literatura*. São Paulo: Ática, 2004.

TADIÉ, Jean-Yves. *A crítica literária no século XX*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.

TODOROV, Tzvetan. *A literatura em perigo*. Rio de Janeiro: Difel, 2009.

Disciplina: Literatura Brasileira Contemporânea

Código: 06814

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 7º Semestre

Junta turmas: não se aplica

Utiliza laboratórios: não

Pré-requisito: Introdução aos Estudos Literários I – 06783, Introdução aos Estudos Literários II – 06787

Impeditiva: não se aplica

Sistema de avaliação: I

Ementa: A contemporaneidade: possíveis demarcações temporais, marcas significativas de forma, conteúdo (ética/estética); análise e interpretação de textos narrativos, poéticos e dramáticos.

Equivalência: não possui

Carga horária total: 60h

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 45h.

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não possui

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): 15h

Carga horária de estágio obrigatório: não possui

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): não possui

Bibliografia básica

AGAMBEN, Giorgio. *O que é contemporâneo?* e outros ensaios. Tradução Vinícius Nicastro Honesko. Chapecó: Argos, 2009.

BARBERENA, Ricardo, CARNEIRO, Vinícius, *Das luzes às soleiras: perspectivas críticas na literatura brasileira contemporânea*. Porto Alegre: Luminara, 2014.

CHIARELLI, Stefania; DEALTRY, Giovanna; VIDAL, Paloma. *O futuro pelo retrovisor; inquietudes da literatura brasileira contemporânea*. Rio de Janeiro: Rocco, 2013.

DALCASTAGNÈ, Regina. *Literatura brasileira contemporânea: um território contestado*. Rio de Janeiro: Ed. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2012.

SCHOLLHAMMER, Karl Erik. *Ficção brasileira contemporânea*. 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2011.

Bibliografia complementar

DALCASTAGNÈ, Regina. *A personagem do romance brasileiro contemporâneo: 1990-2004*. Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea. Brasília: LBC/UNB, v.26, p.13-71.

DALCASTAGNÈ, Regina; LEAL, VÍRGÍNIA MARIA VASCONCELOS (orgs.). *Espaço e Gênero na literatura brasileira contemporânea*. Porto Alegre: ZOUK, 2015.

ESTUDOS DE LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA. Brasília: LBC/UNB.

SCHWARZ, Roberto. *Que horas são?: ensaios*. São Paulo: Companhia das letras, 1989.

TREVISAN, Joao Silvério. *Devassos no paraíso*. 3.ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Record, 2000.

WEINHARDT, Marilene. *A ficção histórica depois de 2010: primeiros apontamentos*. Cadernos Literários. Rio Grande: FURG, v.23, p. 99–108.

Disciplina: Literatura do Rio Grande do Sul

Código: 06815

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 7º Semestre

Junta turmas: não se aplica

Utiliza laboratórios: não

Pré-requisito: Introdução aos Estudos Literários I – 06783, Introdução aos Estudos Literários II – 06787

Impeditiva: não se aplica

Sistema de avaliação: I

Ementa: A formação histórica, geográfica, socioeconômica e cultural do Rio Grande do Sul. Relatos de viajantes. As primeiras manifestações literárias. A imprensa literária. A poesia, a ficção e a crítica no Romantismo. A poesia no Parnasianismo, no Simbolismo e no Modernismo. A ficção e a poesia regionalista. Romance urbano e romance histórico. A poesia e a ficção contemporâneas. O texto teatral no Rio Grande do Sul.

Equivalência: 06539 - Literatura do Rio Grande do Sul I ; 06542 - Literatura do Rio Grande do Sul II

Carga horária total: 60h

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não possui

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): não possui

Carga horária de estágio obrigatório: não possui

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): não possui

Bibliografia básica

BAUMGARTEN, Carlos Alexandre. *Literatura e crítica na imprensa do Rio Grande do Sul: 1868 -1880*. Porto Alegre: EST, 1982.

CESAR, Guilhermino. *História da literatura do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Globo, 1971.

FISCHER, Luís Augusto (Org.). *História da literatura no Rio Grande do Sul*. v. 1: a constelação romântica. Rio Grande: Ed. da FURG, 2021.

SCHÜLER, Donaldo. *A poesia no Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Mercado Aberto; IEL, 1987.

ZILBERMAN, Regina. *A literatura no Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1992.

Bibliografia complementar

ASSIS BRASIL, Luiz Antonio de; MOREIRA, Maria Eunice; ZILBERMAN, Regina (Org.). *Pequeno dicionário da literatura do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Novo Século, 1999.

BITTENCOURT, Gilda Neves da Silva. *O conto sul-rio-grandense: tradição e modernidade*. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 1999.

FISCHER, Luís Augusto. *Literatura gaúcha: história, formação e atualidade*. Porto Alegre: Leitura XXI, 2004.

MOREIRA, Maria Eunice. *Regionalismo e literatura no Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: EST; Instituto Cultural Português, 1982.

ZILBERMAN, Regina; SILVEIRA, Carmen Consuelo; BAUMGARTEN, Carlos Alexandre. *O Partenon Literário: poesia e prosa*. Porto Alegre: EST; Instituto Cultural Português, 1980.

Disciplina: Morfossintaxe III

Código: 06816

Lotação: ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 7º semestre

Carga horária Total: 72 horas aulas = 60 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: 15h

Carga horária de aulas teóricas: 45 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Créditos: 4

Sistema de Avaliação: I

Pré-requisito: Morfossintaxe II – 06813

Impeditiva: Não

Ementa: Estudo dos processos sintáticos de coordenação, subordinação e correlação, considerando as funções e relações estabelecidas entre vocábulos, sintagmas, orações e períodos na configuração do texto como unidade de sentido. Estabelecimento de relações entre morfologia, sintaxe, semântica e pragmática. Sintaxe e ensino.

Equivalência: Morfossintaxe IV - 06532

Bibliografia básica

BAGNO, Marcos. *Português ou brasileiro?* Um convite à pesquisa. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

CASTILHO, Ataliba Teixeira de; ELIAS, Vanda. *Pequena gramática do português brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2012.

MOURA NEVES, Maria Helena de (Orgs.). *A construção das orações complexas*. São Paulo: Contexto, 2016.

Bibliografia complementar

AZEREDO, José Carlos. *Gramática Houaiss da língua portuguesa*. São Paulo: Publifolha, 2013.

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CASTILHO, Ataliba Teixeira de. *Nova gramática do português brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2010.

MOURA NEVES, Maria Helena de. *Gramática de usos do português*. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

SAUTCHUK, Inez. *Prática de morfossintaxe: como e por que aprender análise (morfo)sintática*. São Paulo: Manole, 2010.

Disciplina: Práticas de avaliação de textos

Código: 06817

Lotação: ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 7º semestre

Carga horária Total: 36 horas aulas = 30 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: não

Carga horária de aulas teóricas: 30 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Carga horária de extensão: 15 horas

Créditos: 2

Sistema de Avaliação: II

Pré-requisito: Práticas de Texto e de Análise Linguística na Escola – EF – 06809 e Práticas de Texto e de Análise Linguística na Escola – EM – 06812

Impeditiva: Não

Ementa: Concepções de avaliação. O papel da avaliação no ensino de língua portuguesa. Avaliação da produção textual (oral e escrita). Critérios de análise. O papel do bilhete orientador nas práticas de reescrita. Elaboração e desenvolvimento de atividades.

Equivalência: Práticas de ensino de língua portuguesa II - 06499

Bibliografia básica

FONTENELE, Oscarina de Castro Silva; MAGALHÃES NETO, Pedro Rodrigues. *Produção textual, revisão e reescrita: uma proposta com bilhetes orientadores*. Palimpsesto, Rio de Janeiro, v. 20, n. 35. 2021.

MARCUSCHI, Elizabeth; SUASSUNA, Livia (Org.). *Avaliação em língua portuguesa: contribuições para a prática pedagógica*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. p. 27-44.

RUIZ, Eliana. *Como se corrige redação na escola*. Campinas: Mercado das Letras, 2001.

Bibliografia complementar

BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (Org.). *Português no ensino médio e formação do professor*. São Paulo: Parábola, 2006. p. 139-161.

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. *Avaliação Mediadora: Uma Relação Dialógica na Construção do Conhecimento*. São Paulo: FTD, 1994.

MANGABEIRA, Andréa Burgos de Azevedo; COSTA, Everton Vargas da; SIMÕES, Luciane Juliano. *O bilhete orientador: um gênero discursivo em favor da avaliação de textos na aula de línguas*. Cadernos do IL (UFRGS), Porto Alegre, v. 42, p. 293-307, 2011.

MENEGASSI, R. J. *Da revisão à reescrita: operações e níveis linguísticos na construção do texto*. 1998. 263 f. Tese (Doutorado em Letras) – Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Assis, 1998.

SILVA, Peterson Luiz Oliveira; COSTA, Alan Ricardo (Orgs.). *Produção textual na teoria e na prática: os caminhos da avaliação da redação*. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022.

Disciplina: Fundamentos da Prática Pedagógica – Anos Finais do Ensino Fundamental

Código: 090242

Lotação: ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 7º semestre

Carga horária Total: 72 horas aula = 60 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: 15 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Carga horária de aulas teóricas: 45 horas

Créditos: 4 (2 créditos fora da grade)

Sistema de Avaliação: I

Pré-requisito: Estudos Linguísticos II – 06799; Literatura Brasileira I – 06798

Impeditiva: Não

Ementa: Aspectos teórico-metodológicos da prática pedagógica. Análise e reflexão da docência nos anos finais do ensino fundamental. Conhecimento do âmbito escolar, da gestão escolar. Análise do Plano Político-Pedagógico. Elaboração de Projetos de Trabalho. Inserção da prática de docência orientada em diferentes contextos. Educação Estético-Ambiental na constituição docente. Articulação do processo de produção de conhecimentos e realidade cultural e pedagógica.

Equivalência: Estágio Curricular Supervisionado I (EF) - 09807

Bibliografia básica

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *O que é educação?* São Paulo: Brasiliense, 1989.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

HERNÁNDEZ, Fernando. *A organização do currículo por projetos de trabalho*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2013

Bibliografia complementar

ARROYO, Miguel. *Ofício de mestre: imagens e auto-imagens*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

DOLCI, Luciana Netto; MOLON, Susana Inês. Educação Estético-Ambiental: o que revelam as dissertações e teses defendidas no Brasil. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, Araraquara, v. 13, n. 2, p. 785-806, abr./jun., 2018. E-ISSN: 19825587. DOI: 10.21723/riaee.v13.n2.2018.9656.

DUARTE JR. João-Francisco. *O sentido dos sentidos*. 4ª ed. Curitiba: Criar Edições, 2006.

HERNÁNDEZ, Fernando. *Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

JOLIBERT, Josette. *Além dos muros da escola: a escrita como ponte entre alunos e comunidade*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Disciplina: Práticas de ensino de Literatura no Ensino Fundamental

Código: 06818

Lotação: ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 8º semestre

Carga horária total: 36 horas aula = 30 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: 15 horas

Carga horária de aulas teóricas: 15 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Créditos: 2

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Literatura Brasileira III – 06810

Impeditiva: não

Ementa: Integração do referencial teórico e crítico dos estudos literários com a prática pedagógica em Literatura nos anos finais do Ensino Fundamental.

Equivalência: não

Bibliografia básica

BAMBERGER, Richard. *Como incentivar o hábito de leitura*. São Paulo: Ática, 2008.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf>. Acesso em: 22 out. 2020.

COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2006.

IPIRANGA, Sarah. O papel da literatura na BNCC: ensino, leitor, leitura e escola. *Revista de Letras*, v. 1, n. 38, p. 106-114, 12 fev. 2020. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/revletras/article/view/43409/revletras.38.1.9>. Acesso em: 10 mar. 2022.

PORTO, Ana Paula Teixeira; PORTO, Luana Teixeira. O espaço do texto literário na Base Nacional Comum Curricular na etapa do Ensino Fundamental. *Signo*, Santa Cruz do Sul, v. 43, n. 78, nov. 2018. Disponível em: <<https://online.unisc.br/seer/index.php/signo/article/view/12180>>. Acesso em: 10 mar. 2022.

Bibliografia complementar

BAGNO, Marcos, CORREA, Djane Antonucci, SALEH, Pascoalina Bailon de Oliveira. *Práticas de letramento no ensino: leitura, escrita e discurso*. São Paulo: Parábola, 2009.

PAIVA, Aparecida, MARTINS, Aracy, PAULINO, Graça, VERSIANI, Zelia. *Literatura e letramento: espaços, suportes e interfaces: o jogo do livro*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

PENHA, Gisela Maria de Lima Braga; RIBEIRO, João Carlos de Souza; JUNG, Natália Oliveira. *Contribuições ao ensino de literatura*. Rio Branco: Ed. da Universidade Federal do Acre, 2018.

SOUZA, Renata Junqueira de (Org). *Biblioteca escolar e práticas educativas: o mediador em formação*. Campinas: Mercado das Letras, 2009.

VAZ, Artur Emilio Alarcon; MARTINS, Cláudia Mentz, PIVA, Mairim Linck. *Práticas de Ensino de Literatura: do cânone ao contemporâneo*. Vinhedo: Horizonte, 2017.

Disciplina: Configurações Contemporâneas do Texto Literário

Código: 06819

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 8º Semestre

Junta turmas: não se aplica

Utiliza laboratórios: não

Pré-requisito: Introdução aos Estudos Literários I – 06783, Introdução aos Estudos Literários II – 06787

Impeditiva: não se aplica

Sistema de avaliação: I

Ementa: Letramento digital e Literatura digital: pressupostos teóricos. Gêneros literários emergentes da tecnologia digital. A literatura brasileira nas redes sociais. Produção, divulgação e leitura literária no contexto digital.

Equivalência: não possui

Carga horária total: 30h

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 30h

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não possui

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): não possui

Carga horária de estágio obrigatório: não possui

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): não possui

Bibliografia básica

HAYLES, Katherine N. *Literatura eletrônica: novos horizontes para o literário*. São Paulo: Global; Fundação Universidade de Passo Fundo, 2009.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. *Das tábuas da lei à tela do computador: a leitura em seus discursos*. São Paulo: Ática, 2009.

TERRA, Ernani. *A produção literária e a formação de leitores em tempo de tecnologia digital*. Curitiba: Intersaberes, 2015

Bibliografia complementar

ANTUNES, Benedito (Org.) *Memória, literatura e tecnologia*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2005.

ECO, Umberto; CARRIÈREE, Jean-Claude. *Não contem com o fim do livro*. Tradução de Joana Chaves. Rio de Janeiro: Record, 2010.

LIMA, Rogério. *O dado e o óbvio: a significação do romance na pós-modernidade*. Brasília: Universidade de Brasília/Universa, 1998.

MOVIMENTO literatura digital.com.br. *Literatura digital*. Disponível em: <http://www.literaturadigital.com.br/?pg=25010>. Acesso em 20 ago 202.

SILLA, Vanessa. *Tem Wi-Fi?: o impacto da tecnologia na literatura*. São Paulo: Dialética, 2023.

Disciplina: Filologia românica

Código: 06820

Lotação: ILA

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: 8º semestre

Carga horária Total: 72 horas aula = 60 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: não

Carga horária de aulas teóricas: 60 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Créditos: 4

Sistema de Avaliação: I

Pré-requisito: Fundamentos de língua latina

Impeditiva: Não

Ementa: Introdução ao estudo da Filologia Românica. O objeto da filologia. Contribuições dos estudos filológicos na atualidade. Estudo e prática dos métodos. Compreensão do processo histórico da formação das línguas românicas, em especial da Língua Portuguesa.

Equivalência: Filologia Românica I - 06511 e Filologia Românica II - 06522

Bibliografia básica

BASSO, Renato Miguel; GONÇALVES, Rodrigo Tadeu. *História concisa da Língua Portuguesa*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

BASSETTO, Bruno Fregni. *Elementos de filologia românica: história externa das línguas*. São Paulo: EdUSP, 2001.

ILARI, Rodolfo. *Linguística Românica*. São Paulo: Contexto, 2018.

Bibliografia complementar

ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato Miguel. *O português da gente: a língua que estudamos, a língua que falamos*. São Paulo: Contexto, 2011.

TEYSSIER, Paul. *História da Língua Portuguesa*. Tradução de Celso Cunha. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

Disciplina: Práticas de análise, produção e uso de materiais didáticos e ensino de língua

Código: 06821

Lotação: ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 8º semestre

Carga horária Total: 36 horas aulas = 30 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: 15h

Carga horária de aulas teóricas: 30 horas

Carga horária de aulas a distância: Não

Carga horária de extensão: 15h

Créditos: 2

Sistema de Avaliação: II

Pré-requisito: Morfossintaxe III – 06816

Sistema de avaliação: II

Impeditiva: Não

Ementa: Políticas públicas para a distribuição e o acesso a materiais didáticos na Educação Básica. Objetivos de ensino e materiais didáticos. Análise de materiais didáticos. Integração de propostas em materiais didáticos. Direitos autorais e materiais abertos: licenças de distribuição, cópia e edição. Didatização de materiais autênticos.

Equivalência: Não

Bibliografia básica

ARAÚJO, Marco André Franco; SARAIVA, Éderson; SOUSA FILHO, Sinval Martins. *Análise de um livro didático de língua portuguesa: ensino tradicional de gramática versus gêneros discursivos e análise linguística*. Trabalhos em Linguística Aplicada, UNICAMP, 2021.

BRASIL. *Programa Nacional do Livro Didático – PNLD*. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC; SEB, 1996.

SANTOS, Jane Beatriz Vilarinho. *A produção de materiais didáticos para o ensino de línguas no Brasil: propostas, objetivos e autoria*. Pesquisas em Discurso Pedagógico, Rio de Janeiro, 2015.

Bibliografia complementar

BARCELOS, A. M. F; ABRAHÃO, M. H. V. (Org.). *Crenças e ensino de línguas: foco no professor, no aluno e na formação de professores*. Campinas, SP: Pontes, 2006.

GONÇALVES, João Batista Costa; SILVA, Elayne Gonçalves; AMARAL, Marcos Roberto dos Santos; PONCIANO FILHO, José Alberto (Orgs.). *Análise dialógica do discurso em múltiplas esferas da criação humana*. São Carlos: Pedro e João, 2021.

ROCHA, Laís França Campos. *Práticas de análise linguística: uma análise em livro didático*. Gramática & Escola, UFSC, 2018.

SCHEYERL, Denise; SIQUEIRA, Sávio. *Materiais didáticos para o ensino de línguas na contemporaneidade: contestações e proposições*. Salvador: EDUFBA, 2012. 534 p.

SCHÖN, D. A. *Educando o profissional reflexivo*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

Disciplina: Semântica e Ensino

Código: 06822

Lotação: ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 8º semestre

Carga horária Total: 72 horas aulas = 60 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: não

Carga horária de aulas teóricas: 60 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Créditos: 4

Sistema de Avaliação: I

Pré-requisito: Morfossintaxe III – 06816

Impeditiva: Não

Ementa: Fundamentação teórica da relação entre língua e mundo: referência, significado e sentido. Noções básicas de Lógica. Propriedades semânticas: implícitos, hiperonímia, sinonímia, dêixis, anáfora, ambiguidade, vagueza. Tropos. Protótipos e estereótipos. Semântica e Pragmática: Semelhanças de Família e Teoria dos Atos de Fala. Semântica e ensino.

Equivalência: Estudos da significação I - 06537

Bibliografia básica

PLATÃO. “Crátilo”. In: *Diálogos*: Teeteto e Crátilo. Belém, UFPA, 1988, p. 162 (XXXIX a) - 166 XL d). [disponível on line: <https://livroaberto.ufpa.br/jspui/handle/prefix/101>]

CANÇADO, Márcia. *Manual de Semântica: noções básicas e exercícios*. São Paulo: Contexto, 2015. [disponível on line: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3375627/mod_resource/content/0/Manual%20de%20sem%C3%A2ntica.pdf]

ILARI, Rodolfo. *Introdução à Semântica: brincando com a gramática*. São Paulo: Contexto, 2001.

Bibliografia complementar

ARAÚJO, Inês Lacerda. *Do Signo ao Discurso: introdução à Filosofia da Linguagem*. São Paulo: Parábola, 2004.

MONDADA, Lorenza e DUBOIS, Danièle. Construção dos objetos de discurso e categorização: uma abordagem dos processos de referenciação. In CAVALCANTE, Mônica (Org.). *Referenciação*. Clássicos da Linguística. São Paulo: Contexto, 2015, p. 17-52.

SANTO AGOSTINHO. *De Magistro*. Cap. IV “Se os sinais se mostram como sinais” e Cap. V “Sinais recíprocos”. P. 296-302.

WITTGENSTEIN, Ludwig. *Investigações filosóficas*. São Paulo: Nova Cultural, 1991. Coleção Os Pensadores.

FIORIN, José Luiz. “Teoria dos signos”. In: Scher, A.; Pietroforte, A. V.; Barros, D. P. *Introdução à Linguística I*. Objetos Teóricos. São Paulo: Contexto, 2002, p. 55-74.

Disciplina: Fundamentos da Prática Pedagógica – Ensino Médio

Código: 90243

Lotação: ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 8º semestre

Carga horária Total: 72 horas aula = 60 horas relógio

Carga Horária de práticas pedagógicas: 30 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Carga horária de aulas teóricas: 30 horas

Créditos: 4 (2 créditos fora da grade)

Sistema de Avaliação: I

Pré-requisito: Estudos Linguísticos II – 06799 e Literatura Brasileira I – 06798

Impeditiva: Não

Ementa: Aspectos teórico-metodológicos da prática pedagógica. Análise e reflexão da docência no ensino médio. Conhecimento do âmbito escolar, da gestão escolar. Análise do Plano Político-Pedagógico. Elaboração de Projetos de Trabalho. Prática de docência orientada em diferentes contextos no ensino médio. Educação Estético-Ambiental na constituição docente. Articulação do processo de produção de conhecimentos, realidade cultural e pedagógica.

Equivalência: Estágio Curricular Supervisionado I (EM) - 09808

Bibliografia básica

BUNZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia. *Múltiplas linguagens para o ensino médio*. São Paulo: Parábola, 2013.

HERNÁNDEZ, Fernando. *A organização do currículo por projetos de trabalho*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

NÓVOA, António. *Vidas de professores*. Porto: Porto, 2000.

Bibliografia complementar

BECKER, Fernando. *A epistemologia do professor: o cotidiano da escola*. Petrópolis: Vozes, 2008.

DEMO, Pedro. *Educar pela pesquisa*. São Paulo: Campinas, Autores Associados, 2007.

DOLCI, Luciana Netto; SIMÕES, Juliana Duarte. Dramatização de histórias: a conquista de leitores por meio da Educação Estético-Ambiental. *RELACult – Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade*. V. 06, ed. especial, mar. 2020, artigo nº 1749. E-ISSN: 2525-7870.

DUARTE JR. João-Francisco. *A montanha e o videogame: escritos sobre educação*. Campinas, SP: Papirus, 2010.

GADOTTI, Moacir. *A boniteza de um sonho: ensinar e aprender com sentido*. Novo Hamburgo, FEEVALE, 2003.

HERNÁNDEZ, Fernando. *Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Nome: Elementos Sociológicos da Educação

Lotação: ICHI

Código: 09437

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: semestre 1

CH total: 30h

CH semanal: 2 aulas

Créditos: 2

Sistema de avaliação: I

Ementa: A visão da educação nas teorias sociológicas e na política da educação. Sociologia da Educação no Brasil. Os desafios da educação ante a cidadania, democracia, participação, trabalho e mercado. Análise da relação entre ideologia e conhecimento, cultura e movimentos sociais

Bibliografia básica

ARAÚJO, Silvia Maria; BRIDI, Maria Aparecida e MOTIM, Benilde Lenzi. *Sociologia: um olhar crítico*. São Paulo: Contexto, 2009.

MARTINS, Carlos B.. *O que é sociologia*. São Paulo: Brasiliense, 1994.

GIDDENS, A. *Sociologia*. Porto Alegre: Artmed, 2005.

QUINTANEIRO, T; BARBOSA, M.L.; OLIVEIRA, M.G. *Um Toque dos Clássicos*. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2002.

RODRIGUES, Alberto Tosi. *Sociologia da Educação*. São Paulo: DP&A, 2004.

9º SEMESTRE

Disciplina: Estágio Curricular Supervisionado I - Língua Portuguesa e Literatura

Código: 06823

Lotação: ILA

Duração: anual

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 9º e 10º semestres

Junta turmas: não se aplica

Utiliza laboratórios: não

Pré-requisito: Literatura Brasileira III – 06810, Semântica e ensino – 06822, Práticas do ensino de literatura EF – 06818, Fundamentos da Prática Pedagógica - Anos finais do EF – 090242, Fundamentos da Prática Pedagógica - EM – 090243

Impeditiva: não se aplica

Sistema de avaliação: II

Ementa: Projeto de estágio, planejamento de aulas, execução do estágio.

Equivalência: 06401 - Estágio Supervisionado II Língua Portuguesa e Literatura Brasileira; OU 06543 - Estágio Curricular Supervisionado IV - Língua Portuguesa e Literatura Brasileira - Ensino Médio, (a determinar) - Prática de texto e análise linguística na escola - Ensino Médio;

Carga horária total: 210h

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): não possui

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não possui

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): não possui

Carga horária de estágio obrigatório: 210h

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): não possui

Bibliografia básica

Libaneo, Jose Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1991.

Libaneo, Jose Carlos. *Educação escolar: políticas, estrutura e organização*. São Paulo: Cortez, 2007.

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar*. São Paulo: Cortez, 1997.

MEC. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96*. Brasília: 20 de dezembro de 1996.

VASCONCELLOS, Celso S. *Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo*. São Paulo: Libertad, 1995.

Bibliografia complementar

Libaneo, Jose Carlos. *Pedagogia e pedagogos, para quê?*. São Paulo: Cortez, 2002.

Libaneo, Jose Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1991.

Luckesi, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar*. São Paulo: Cortez, 2006.

COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2006.

FREITAS, Maria de Assunção. *Diálogos com Bakhtin: Bakhtin e a psicologia*. Curitiba: Ed. UFPR, 2001.

Disciplina: Estágio Curricular Supervisionado II - Língua Portuguesa e Literatura

Código: 06824

Lotação: ILA

Duração: anual

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 9º e 10º semestre

Carga horária Total: 210 horas relógio

Carga Horária de práticas pedagógicas: não

Carga horária de aulas a distância: não

Carga horária de aulas teóricas: não

Carga horária de estágio obrigatório: 200h

Sistema de Avaliação:

Pré-requisito: Literatura Brasileira III – 06810, Semântica e ensino – 06822, Práticas do ensino de literatura EF – 06818, Fundamentos da Prática Pedagógica - Anos finais do EF – 090242, Fundamentos da Prática Pedagógica - EM – 090243

Impeditiva: Não

Ementa: Projeto de Estágio. Planejamento de aulas. Execução do estágio.

Equivalência: Estágio Supervisionado II Língua Portuguesa e Literatura Brasileira - 06401; ou Estágio Curricular Supervisionado IV - Língua Portuguesa e Literatura Brasileira - Ensino Médio - 06543

Bibliografia básica

LIBÂNEO, Jose Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1991.

LIBÂNEO, Jose Carlos. *Educação escolar: políticas, estrutura e organização*. São Paulo: Cortez, 2007.

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar*. São Paulo: Cortez, 1997.

MEC. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96*. Brasília: 20 de dezembro de 1996.

VASCONCELLOS, Celso S. *Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo*. São Paulo: Libertad, 1995.

Bibliografia complementar

COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2006.

FREITAS, Maria de Assunção. *Diálogos com Bakhtin: Bakhtin e a psicologia*. Curitiba: Ed. UFPR, 2001.

LIBÂNEO, Jose Carlos. *Pedagogia e pedagogos, para quê?*. São Paulo: Cortez, 2002.

Disciplina: Práticas de ensino de Literatura no Ensino Médio

Código: 06825

Lotação: ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 9º semestre

Carga horária total: 36 horas aula = 30 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: não

Carga horária de aulas teóricas: 30 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Créditos: 2

Sistema de avaliação: II

Pré-requisito: Prática de Ensino de Literatura no Ensino Fundamental – 06818

Ementa: Integração do referencial teórico e crítico dos estudos literários com a prática pedagógica em Literatura no Ensino Médio.

Equivalência: Não

Bibliografia básica

BAMBERGER, Richard. *Como incentivar o hábito de leitura*. São Paulo: Ática, 2008.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf>. Acesso em: 22 de out. 2020.

SOUZA, Renata Junqueira de (Org.). *Caminhos para a formação do leitor*. São Paulo: DCL, 2004.

PAULINO, Graça; COSSON, Rildo (Org.). *Leitura literária: a mediação escolar*. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2004.

PILATI, Alexandre. *Poesia na sala de aula: subsídios para pensar o lugar e a função da literatura em ambientes de ensino*. Campinas, SP: Pontes, 2017.

Bibliografia complementar

COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2006.

FERRAREZI JÚNIOR, Celso. *Ensinar o Brasileiro*. Respostas a 50 Perguntas de Professores de Língua Materna. São Paulo: Parábola, 2007.

IPIRANGA, Sarah. O papel da literatura na BNCC: ensino, leitor, leitura e escola. *Revista de Letras*, v. 1, n. 38, p. 106-114, 12 fev. 2020. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/revletras/article/view/43409/revletras.38.1.9>. Acesso em: 10 mar. 2022.

PORTO, Ana Paula Teixeira; PORTO, Luana Teixeira. O espaço do texto literário na Base Nacional Comum Curricular na etapa do Ensino Fundamental. *Signo*, Santa Cruz do Sul, v. 43, n. 78, nov. 2018. Disponível em: <<https://online.unisc.br/seer/index.php/signo/article/view/12180>>. Acesso em: 10 mar. 2022.

VAZ, Artur Emilio Alarcon; MARTINS, Cláudia Mentz, PIVA, Mairim Linck. *Práticas de Ensino de Literatura: do cânone ao contemporâneo*. Vinhedo: Horizonte, 2017.

Disciplina: Estilística e ensino

Código: 06827

Lotação: ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 9º semestre

Carga horária Total: 72 horas aulas = 60 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: não

Carga horária de aulas teóricas: 60 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Créditos: 4

Sistema de Avaliação: I

Pré-requisito: Semântica e Ensino – 06822

Impeditiva: Não

Ementa: Noções básicas de Estilística em Linguística. Estilística e seus mecanismos linguísticos: coesão textual. Intertextualidade e Dialogismo. Estilística no texto e no discurso: as formas composicionais. O discurso jornalístico. Publicidade e propaganda. Práticas de análise de discursos e desdobramentos para o ensino de língua portuguesa.

Equivalência: Estudos da significação II - 06541

Bibliografia básica

FIORIN, José Luiz. *Estilo*. Introdução ao pensamento de Bakhtin. São Paulo: Contexto, 2017.

FIORIN, José Luiz. Interdiscursividade e intertextualidade. In BRAIT, Beth (Org.). *Bakhtin: outros conceitos-chave*. São Paulo: Contexto, 2016, p. 161-193.

KOCH, Ingedore; BENTES, Anna Christina; CAVALCANTE, Mônica Magalhães. *Intertextualidade: diálogos possíveis*. São Paulo: Cortez, 2016.

Bibliografia complementar

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

BAKHTIN, Mikhail. *Questões de estilística no ensino de língua*. Trad. Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Editora 34, 2015.

BRAIT, Beth. *Estilo*. In BRAIT, Beth (Org.). *Bakhtin: conceitos-chave*. São Paulo: Contexto, 2017.

KOCH, Ingedore. *Referenciação*. Introdução à Linguística Textual. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

SOBRAL, Adail. Ético e estético. In BRAIT, Beth (Org.). *Bakhtin: conceitos-chave*. São Paulo: Contexto, 2017, p. 103-121.

Nome: Fundamentos Filosóficos da Educação

Lotação: IE

Código: 090253

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: semestre 9

CH total: 30 horas relógio

CH semanal: 2 aulas

Créditos: 2

Sistema de avaliação: I

Ementa: Aspectos conceituais e História Crítica da Filosofia. Filosofia para a Formação de Professores. Tópicos contemporâneos de Filosofia e Educação.

Bibliografia básica

ARANHA, Maria Lucia de Arruda. *Filosofia da educação*. São Paulo: Moderna, 2006.

CHAUI, Marilena. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ática, 1998.

DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boitempo, 2016.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

PAVIANI, Jayme. *Problemas de filosofia da educação: o cultural, o político, o ético na escola, o pedagógico, o epistemológico no ensino*. Caxias do Sul: Educs, 2005.

Bibliografia complementar

BERNARDINO-COSTA, Joaze; MALDONADO-TORRES, Nelson; GROSGOUEL, Ramón. *Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico*. São Paulo: Grupo Autêntica, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551303382/>. Acesso em: 23 mai. 2022.

BUTLER, Judith. *Vida precária*. São Paulo: Grupo Autêntica, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551306444/>. Acesso em: 23 mai. 2022.

CAMBI, Franco. *História da pedagogia*. São Paulo: Ed. UNESP, 1999.

CISNE, Mirla. *Feminismo e consciência de classe no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524923692/>. Acesso em: 23 mai. 2022.

GOMES, Nilma L.; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves E. *Experiências étnico-culturais para a formação de professores*. São Paulo: Grupo Autêntica, 2007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179598/>. Acesso em: 23 mai. 2022.

MARX, Karl. *Textos sobre educação e ensino*. São Paulo: Editora Moraes, 1983.

MIGNOLO, Walter. *La idea de América Latina: la herida colonial y la opción decolonial*. Barcelona: Gedisa, 2007. (Link da obra - <http://argo.furg.br/?RG001381908>)

TODOROV, Tzvetan. *A conquista da América: a questão do outro*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

Nome: Didática

Lotação: IE

Código: 09781

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 9º semestre

CH total: 60h

CH semanal: 4 aulas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Ementa: Discussão sobre os conceitos e importância da Didática. Construção de identidade profissional do professor e suas múltiplas bases. Análise do processo de aprender e ensinar: professor/aluno/saberes. Organização do projeto político-pedagógico (níveis de planejamento escolar) e a gestão democrática. A importância das concepções de currículo (paradigmas educacionais) e o aprofundamento do processo avaliativo. Análise crítica das orientações curriculares nacionais para educação.

Bibliografia básica

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. *A prática pedagógica do professor de didática*. Campinas: Papirus, 1989.

MORIN, Edgar. *Ciência com consciência*. Tradução Maria D. Alexandre, Maria Alice Sampaio Dória. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

HOFFMANN, Jussara. *Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola a universidade*. Porto Alegre: Educação & Realidade, 1993.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2006.

ZABALA, Antoni. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

BECKER, Fernando. *Educação e construção do conhecimento*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

CANDAU, Vera Maria. *A didática em questão*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1991.

ESTEBAN, Maria Tereza. *Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos: Avaliação no cotidiano escolar*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

HERNÁNDEZ, Fernando. *Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. *Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1998.

Nome: Políticas Públicas da Educação

Lotação: IE

Código: 09783

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: 9º semestre

CH total: 60h

CH semanal: 4 aulas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Ementa: Análise e discussão das Políticas Públicas de Educação e sua influência na organização e funcionamento do Sistema Educacional Brasileiro, bem como sua articulação com as demais Políticas Sociais.

Bibliografia básica

CONSTITUIÇÃO da República Federativa do Brasil, 1988.

RIBEIRO, Darcy. Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996. *Nova Lei de Diretrizes de Bases da Educação*, 1996.

Lei 10.172 de 09 de janeiro de 2001- Plano Nacional de Educação, 2001.

Lei 8069 de 16 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente, 1990.

BRASIL. Decreto Lei n. 2.208, de 20 de dezembro de 1997 (sobre a educação profissional), 1997.

MARTINS, Clelia. *O que é política educacional*. São Paulo: Brasiliense, 1994.

AZEVEDO, Janete M. Lins de. *A educação como política pública*. Campinas (SP): Autores Associados, 1997.

ARELARO, Lizete e KRUPPA, Sônia Portela. *A Educação de Jovens e Adultos*. (p.85-106). In: OLIVEIRA, Romualdo P e ADRIÃO, Theresa. (ORG.). *Organização do ensino no Brasil*. São Paulo: Xamã, 2007. (p.31-46).

3.10.1 Disciplinas optativas**2º SEMESTRE**

Disciplina: Língua Inglesa Instrumental I

Código: 06066

Lotação: ILA

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: 2º semestre

Carga horária total: 54 horas aula = 45 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: não

Carga horária de aulas teóricas: 45 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Créditos: 3

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisito: não

Impeditiva: não

Ementa: Estudo de textos, conteúdo, estruturas fundamentais da língua. Redação. Interpretação de textos. Textos. Exercícios estruturais. Elementos de gramática.

Equivalência: Língua Inglesa Instrumental I – 06066

Disciplina: Língua Espanhola Instrumental I

Código: 06183

Lotação: ILA

Duração: semestral

Caráter: optativo

Localização no QSL: 2º semestre

Carga horária total: 54 horas aula = 45 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: não

Carga horária de aulas teóricas: 45 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Créditos: 3

Sistema de avaliação: 1

Impeditiva: não

Ementa: Desenvolvimento das estratégias de leitura em língua espanhola.

Equivalência: Língua Espanhola Instrumental I – 06183

Disciplina: Língua Francesa Instrumental I

Código: 06686

Lotação: ILA

Duração: semestral

Caráter: optativo

Localização no QSL: 2º semestre

Carga horária total: 54 horas aula = 45 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: não

Carga horária de aulas teóricas: 45 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Créditos: 3

Sistema de avaliação: 1

Impeditiva: não

Ementa: Visa desenvolver a capacidade de compreensão da língua escrita como preparação a consultas bibliográficas. Os textos serão autênticos e conterão informações de caráter geral.

Equivalência: Língua Francesa Instrumental I – 06070

Disciplina: Leitura e Escrita em Ambientes Digitais

Código: 06837

Lotação: ILA

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: 2º semestre

Carga horária Total: 72 horas aula = 60 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: não

Carga horária de aulas teóricas: 60 horas

Carga horária de aulas a distância: 36 horas EaD = 30 horas relógio

Créditos: 4 (2 créditos presenciais / 2 créditos EaD)

Sistema de Avaliação: I

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Ementa: Reflexão sobre processos de leitura e de produção de textos que ocorrem em ambientes digitais. Introdução aos estudos de letramento em tempos de tecnologias digitais. O impacto das tecnologias digitais de informação e comunicação nas práticas de leitura e escrita e seus desdobramentos para o ensino de línguas.

Equivalência: Letramento digital e formação de professores - 06546

Bibliografia básica

COSCARELLI, Carla Viana; RIBEIRO, Ana Elisa (orgs.). *Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas*. Belo Horizonte: Ceale: Autêntica, 2005.

KLEIMAN, Angela. *Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita*. Campinas: Mercado de Letras, 2008.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e escrever: estratégias de produção textual*. São Paulo: Contexto, 2010.

Bibliografia complementar

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. São Paulo: Cortez, 1987.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. *Desvendando os segredos do texto*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. *O texto e a construção dos sentidos*. São Paulo: Contexto, 2009.

ROJO, Roxane. *Escol@ conectada: os multiletramentos e as TICs*. São Paulo: Parábola, 2013.

SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

CAZDEN et al. *Uma pedagogia dos multiletramentos*. Desenhando futuros sociais. (Orgs. Ana Elisa Ribeiro e Hércules Tolêdo Corrêa; Trad. Adriana Alves Pinto et al.). Belo Horizonte: LED, 2021. Disponível em <<https://www.led.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/275/2021/10/Uma-pedagogia-dos-multiletramentos.pdf>>.

Disciplina: Práticas Inclusivas na Escola

Código: 06828

Lotação: ILA

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: 3º semestre

Carga horária Total: 36 horas aula = 30 horas relógio

Carga Horária de práticas pedagógicas: não

Carga horária de aulas teóricas: 30 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Créditos: 2

Sistema de Avaliação: II

Impeditiva: Não

Ementa: Políticas Públicas em Educação Especial/Inclusiva e marcos legais. Diferença e diversidade, integração e inclusão. Condições biopsicossociais das pessoas com deficiência. Tecnologia assistida. Atendimento Educacional Especializado. Práticas inclusivas na escola contemporânea no campo das linguagens.

Equivalência: não

Bibliografia básica

BRASIL/MEC/SEESP. *Documento subsidiário à política de inclusão* / Simone Mainieri Paulon, Lia Beatriz de Lucca Freitas, Gerson Smiech Pinho. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2005.

BRASIL/MEC/SEESP. *Experiências educacionais inclusivas: Programa Educação Inclusiva: direito à diversidade* / Organizadora, Berenice Weissheimer Roth. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2006.

DÍAZ, Félix; BORDAS, Miguel; GALVÃO, Nelma; MIRANDA, Theresinha. (Org.) *Educação inclusiva, deficiência e contexto social: questões contemporâneas*. Salvador: EDUFBA, 2009.

Bibliografia complementar

BRASIL/Subsecretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência/Comitê de Ajudas Técnicas. *Tecnologia Assistiva*. Brasília: CORDE, 2009.

LOPES, Maura Corcini; FABRIS, Eli Henn. *Inclusão e Educação*. São Paulo: Autêntica, 2013.

MIRANDA, T. G.; GALVÃO FILHO, T. A. (Org.) *O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares*. Salvador: EDUFBA, 491 p., 2012.

REILY, Lucia Helena. *Escola inclusiva: linguagem e mediação*. Campinas, São Paulo: Papirus, 2004.

VIEIRA, Alexandro Braga. *Currículo e Educação Especial: As ações da escola a partir dos diálogos cotidianos*. Tese (Doutorado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2012.

Disciplina: Seminário de Cultura Brasileira

Código: 06830

Lotação: ILA

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: 3º semestre

Carga horária total: 36 horas aula = 30 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: não

Carga horária de aulas teóricas: 30 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Créditos: 2

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: não

Ementa: Estudo da cultura no Brasil, desde a sua constituição como Nação, no século XIX, até a contemporaneidade, em diferentes áreas: artes plásticas, artes cênicas, música e cinema. Análise da influência dos meios de comunicação de massa (rádio, cinema, televisão e histórias em quadrinhos) na cultura brasileira.

Equivalência: Seminário de Cultura Brasileira I - 06505; Seminário de Cultura Brasileira II - 06510

Bibliografia básica

BUENO, André (Org.). *Literatura e sociedade*: narrativa, poesia, cinema, teatro e canção popular. Rio de Janeiro: 7Letras, 2006.

FARIA, João Roberto (Dir.). *História do teatro brasileiro*: do modernismo às tendências contemporâneas. v. 2. São Paulo: Perspectiva; Edições SESCSP, 2013.

GOMES, Paulo Emílio Sales. *Cinema*: trajetória no subdesenvolvimento. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

NOVAES, Adauto (Org.). *Anos 70*: ainda sob a tempestade. Rio de Janeiro: Aeroplano; SENAC Rio, 2005.

TATIT, Luiz. *O cancionista*: composição de canções no Brasil. São Paulo: EDUSP, 2012.

Bibliografia complementar

AGUIAR, Joaquim. *A poesia da canção*. São Paulo: Scipione, 1993.

BOSI, Alfredo. *Reflexões sobre a arte*. São Paulo: Ática, 2008.

FISCHER, Luís Augusto; LEITE, Carlos Augusto Bonifácio (Org.). *O alcance da canção*. Porto Alegre: Arquipélago, 2016. p. 10-29.

ORTIZ, Renato. *Cultura brasileira e identidade nacional*. São Paulo: Brasiliense, 2005.

VERGUEIRO, Waldomiro. *Panorama das histórias em quadrinhos no Brasil*. São Paulo: Peirópolis, 2017.

Disciplina: Políticas Linguísticas e Educação

Código: 06841

Lotação: ILA

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: 3º semestre

Carga horária Total: 36 horas aulas = 30 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: não

Carga horária de aulas teóricas: 30 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Créditos: 2

Sistema de Avaliação: II

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Ementa: As normas e a questão do padrão linguístico. Política normativa e identidade social. Poder simbólico e língua legítima. Línguas em contato. Educação de surdos no Brasil. Representações linguísticas e ideologias que embasam politicamente as práticas educativas e a forma como se relacionam com os processos de ensino e aprendizagem.

Equivalência: Políticas Linguísticas e Educação - 06747 (QSL 114113)

Bibliografia básica

BOURDIEU, Pierre. *A economia das trocas linguísticas*. O que falar quer dizer. São Paulo: Edusp, 1996.

CALVET, Louis Jean. *As Políticas Linguísticas*. Trad. Isabel de Oliveira Duarte; Jonas Tenfen; Marcos Bagno. São Paulo: Parábola: IPOL, 2007.

SILVA, Elias Ribeiro. A pesquisa em política linguística: histórico, desenvolvimento e pressupostos epistemológicos. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, [S.l.], v. 52, n. 2, p. 289-320, abr. 2016.

SAVEDRA, Mônica Maria Guimarães; LAGARES, Xoán Carlos. Política e planificação linguística: conceitos, terminologias e intervenções no Brasil. *Revista Gragoatá*, v. 17, n. 32. 2012.

Bibliografia complementar

BOURDIEU, Pierre. *A distinção*. Crítica social do julgamento. Porto Alegre: Zouk, 2006.

BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*. Rio de Janeiro: Bertrand, 1989.

CALVET, Louis-Jean. *Langues et développement: agir sur les représentations?* Estudios de sociolinguística. S. l. 2000. p. 183-190.

COOPER, R. L. *Language Planning and social change*. Cambridge: Cambridge University Press. 1989.

DELL HYMES, O. H. *Foundations in Sociolinguistics: an Etnography Aproach*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1974.

EDWARDS, John. *Language, society and identity*. Oxford: Basil Blackwell, 1985.

FARACO, C. A. *Norma culta brasileira*. Desatando alguns nós. São Paulo: Parábola, 2008.

FERGUSON, G. *Language Planning and education*. Edinburgh: Edinburgh University Press Ltda. 2006.

FISHMAN, J. *Critiques to Language Planning: a minority languages perspective*. Journal of multilingual and multicultural development, v. 15, 1994. pp. 91-99.

FOUCAULT, Michel. *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro: Graal. 1993.

GAL, Susan; WOOLARD, Kathryn A. (eds.) *Languages and publics: the making of authority*. Manchester: St. Jerome, 2001, pp. 30-45.

GUESPIN, L.; MARCELLESI, J-B. *Pour la glottopolitique*. Langages, 83, 1986. pp. 5-34.

GUMPERZ, John. Speech Community in Interactional Perspective. In: Parret, H. (ed.) *La Communauté en Parole: Communication, Consensus, Ruptures*. Bruxelas: Mardage Publishing House, 1990.

HANKS, William F. *Língua como prática social: das relações entre língua, cultura e sociedade a partir de Bourdieu e Bakhtin*. São Paulo: Cortez Editora, 2008.

LABOV, W. *Padrões sociolinguísticos*. São Paulo: Parábola, 2008.

LAGARES, X.; BAGNO, M. *Políticas da norma e conflitos linguísticos*. São Paulo: Parábola, 2011.

LAGARES, X. *Qual Política Linguística?* São Paulo: Parábola, 2017.

MAHER, T. de J. M. *Políticas linguísticas e políticas de identidade: currículo e representações de professores indígenas na Amazônia Ocidental Brasileira*. Currículo sem

Disciplina: Educação Inclusiva

Código: 090044

Lotação: IE

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: 3º semestre

Carga horária total: 30 horas

Carga horária de práticas pedagógicas: não

Carga horária de aulas teóricas: 60 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Carga horária de aulas teóricas: 30 horas

Carga horária de extensão: não

Créditos: 2

Sistema de avaliação: II

Pré-requisito: Libras II (06498)

Impeditiva: Não

Ementa: A constituição histórica da Educação Especial e da Educação Inclusiva. Marcos legais e políticas públicas da Educação Inclusiva. Pressupostos teóricos acerca da Educação Especial/Inclusiva. A constituição da anormalidade no discurso científico e educacional. Os sujeitos da Educação Especial e as condições pedagógicas, sociais e culturais na organização do espaço educativo. A docência na/para a diferença. Currículo, adaptações curriculares e práticas inclusivas.

Equivalência: não

Bibliografia básica

FABRIS, Eli; KLEIN, Rejane. *Inclusão e biopolítica*, Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

HALL, Stuart; WOODWARD, Kathryn. *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. Petrópolis: Vozes, 2004.

LARROSA, Jorge; SKLIAR, Carlos. *Habitantes de Babel: políticas e poéticas da diferença*. Belo Horizonte: Autentica, 2001.

LOUREIRO, Carine; RAMOS, Rejane. *Inclusão e Aprendizagem: contribuições para pensar as práticas pedagógicas*. Curitiba: Appris, 2017.

SILVA, Aline Maria. *Educação especial e inclusão escolar: história e fundamentos*. Curitiba: IBPEX, 2010.

Bibliografia complementar

BRASIL, Lei n. 13.146, de 6 de jul. de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. 2015.

BRASIL. Marcos político-legais da educação especial na perspectiva da educação inclusiva, Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2010 - A inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais: deficiência física, Brasília: MEC, 2006.

SKLIAR, Carlos. *A surdez: um olhar sobre as diferenças*. Porto Alegre, RS: Mediação, 2015.

THOMA, Adriana da Silva; KLEIN, Madalena. *Currículo e avaliação: a diferença surda na escola*. Santa Cruz, RS: EDUNISC, 2009.

Disciplina: Gêneros e sexualidade nos espaços educativos

Código: 09801

Lotação: IE

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: 3º semestre

Carga horária Total: 45 horas

Carga Horária de práticas pedagógicas: não

Carga horária de aulas teóricas: 30 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Créditos: 2

Sistema de Avaliação: I

Pré-requisito: Estudos linguísticos I

Impeditiva: Não

Ementa: Discussão e análise temática a respeito das questões dos corpos, gêneros e sexualidades na contemporaneidade, enfocando o ensino e aprendizagem dessas questões nos diversos espaços educativos. Análise do processo de produção dessas temáticas nas distintas instâncias sociais e pedagogias culturais.

Equivalência: não

Bibliografia básica

CÉSAR, Maria Rita de Assis. *Biopolítica e governamentalidade*: modos de fazer e gerenciar a educação contemporânea. Rio Grande: Ed. da Universidade Federal do Rio Grande, 2010.

LOURO, Guacira Lopes. *Gênero, sexualidade e educação*: uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 2007.

LOURO, Guacira Lopes. O corpo educado: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. FILHA, Constantina Xavier (Org.). *Sexualidades, gênero e diferenças na educação das infâncias*. Campo Grande/MS: Editora UFMS, 2012.

LOURO, Guacira Lopes. *Um corpo estranho*: ensaios sobre sexualidade e teoria queer. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

RIBEIRO, Paula Regina Costa; QUADRADO, Raquel. *Corpos, gêneros e sexualidades*: questões possíveis para o currículo escolar. Rio Grande: Ed. da Universidade Federal do Rio Grande, 2008.

RIBEIRO, Paula Regina Costa; MAGALHÃES, Joanalira Carpes. *Debates contemporâneos sobre educação para a sexualidade*. Rio Grande, RS: Ed. da Universidade Federal do Rio Grande, 2017.

Bibliografia complementar

FILHA, Constantina Chavier. *Sexualidades, gêneros e infâncias no cinema*. 1. ed. Campo Grande, MS: Editora UFMS, 2014.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

PERROT, Michelle. *As mulheres ou os silêncios da história*. Bauru, SP: Edusc, 2005.

RIBEIRO, Paula Regina; SILVA, Méri Rosae; GOELLNER, Silvana. *Corpo, gênero e sexualidade*: composições e desafios para a formação docente. Rio Grande: Ed. da Universidade Federal do Rio Grande, 2009.

SOARES, Guiomar Freitas; RIBEIRO, Paula Regina; SILVA, Méri Rosae. *Corpo, gênero e sexualidade*: problematizando práticas educativas e culturais. Rio Grande: Ed. da Universidade Federal do Rio Grande, 2006.

4º SEMESTRE

Disciplina: Seminário de Estudo de Autor

Código: 060012

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Duração: semestral

Caráter: optativa

Junta turmas: não se aplica

Utiliza laboratórios: não

Pré-requisito: Introdução aos Estudos Literários I – 06783, Introdução aos Estudos Literários II – 06787

Impeditiva: não se aplica

Sistema de avaliação: II

Ementa: Estudo, discussão e análise de obras literárias de autor representativo da literatura de língua portuguesa ou da literatura ocidental. Inserção do escritor no contexto cultural e literário de seu país.

Equivalência: 06560 – Seminário de Estudo de Autor

Carga horária total: 30h

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 30h

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não possui

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): não possui

Carga horária de estágio obrigatório: não possui

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): não possui

Bibliografia básica

BLOOM, Harold. *O cânone ocidental*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.

BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1993.

CARPEAUX, Otto Maria. *História da literatura ocidental*. 4 v. Brasília: Senado Federal, 2008.

D'ONOFRIO, Salvatore. *Literatura ocidental: autores e obras fundamentais*. São Paulo: Ática, 2007.

MASSAUD, Moisés. *A literatura portuguesa*. São Paulo: Cultrix, 2003.

Bibliografia complementar

BANDEIRA, Manuel. *Noções de história das literaturas*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1960.

BLOOM, Harold. *Gênio: os 100 autores mais criativos da história da literatura*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2003.

CASTELLO, José Aderaldo. *A literatura brasileira: origens e unidade*. 2 v. São Paulo: EDUSP, 2004.

ECO, Umberto. *Seis passeios pelo bosque da ficção*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

HAUSER, Arnold. *História social da literatura e da arte*. São Paulo: Mestre Jou, 1974

Nome: Identidade Docente

Lotação: ILA

Código: 06553

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: semestre 4

CH total: 30h

CH semanal: 2 aulas

Créditos: 2

Sistema de avaliação: I

Ementa: Processos identitários na formação do professor de línguas. A discursivização da(s) identidade(s). A construção de identidades na escola.

Bibliografia básica

ARROYO, Miguel G. *Ofício de mestre: imagens e autoimagens*. 13ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

KLEIMAN, Angela B. A construção de identidades em sala de aula: um enfoque interacional. In: SIGNORINI, Inês (org.). *Língua(gem) e identidade*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1998. pp. 267-302.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. Discursos de identidade em sala de aula de leitura de L1: a construção da diferença. In: SIGNORINI, Inês (org.). *Língua(gem) e identidade*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1998. pp. 303-330.

SILVEIRA, Rosa Maria Hessel. Dois olhares sobre como é “ser professora”: vozes da literatura infanto-juvenil e vozes de aluno(as) do ensino fundamental. In: MOITA LOPES, Luiz Paulo da; BASTOS, Liliana Cabral. *Identidades: recortes multi e interdisciplinares*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 20002. pp. 293-318.

MAGALHÃES, M.C.C. A linguagem na formação de professores reflexivos e críticos. In: MAGALHÃES, M.C.C. (org.). *A formação do professor como um profissional reflexivo: linguagem e reflexão*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2002.

SILVA, T. T. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

Disciplina: Elementos da Sócio-História da Língua Portuguesa

Código: 06836

Lotação: ILA

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: 4º semestre

Carga horária Total: 72 horas aula = 60 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: não

Carga horária de aulas teóricas: 60 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Créditos: 4

Sistema de Avaliação: I

Pré-requisito: Fundamentos de Língua Latina – 06791 e Estudos Linguísticos I – 06792

Impeditiva: Não

Ementa: A língua portuguesa no tempo e no espaço: a formação de Portugal e da língua portuguesa. A implantação da língua portuguesa no Brasil. Fases da história da língua portuguesa. O português entre as línguas do mundo: distribuição geográfica, variação regional, crioulo de base portuguesa. Formação do léxico português. Características morfosintáticas e fonológicas do latim à língua portuguesa. A língua portuguesa dos séculos XVIII, XIX e XX.

Equivalência: Não

Bibliografia básica

FARACO, Carlos Alberto. *História sociopolítica da língua portuguesa*. São Paulo: Parábola, 2016.

MATTOS e SILVA, Rosa Virginia. *Ensaio para uma sócio-história do Português Brasileiro*. São Paulo: Parábola, 2004.

MATTOS e SILVA, Rosa Virginia. *Caminhos de Linguística Histórica: ouvir o inaudível*. São Paulo: Parabolal, 2008.

Bibliografia Complementar

COUTINHO, Ismael de Lima. *Gramática Histórica*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1976.

ILARI, Rodolfo. *Linguística Românica*. 3. ed. São Paulo: Ática, 2006.

SILVA NETO, Serafim. *Introdução ao estudo da língua portuguesa no Brasil*. Rio de Janeiro: Presença; 1986.

SPINA, Segismundo. *História da Língua Portuguesa*. São Paulo: Ática, 1987.

TARALLO, Fernando. *Tempos Linguísticos: itinerário histórico da língua portuguesa*. São Paulo: 1990.

Disciplina: Gramática Sistêmico-Funcional

Código: 06845

Lotação: ILA

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: 4º semestre

Carga horária Total: 36 horas aula = 30 horas relógio

Carga horária de aulas teóricas: 30 horas

Carga horária de práticas pedagógicas: não

Carga horária de aulas a distância: não

Créditos: 2

Sistema de Avaliação: II

Pré-requisito: Estudos Linguísticos I - 06792

Impeditiva: Não

Ementa: Linguagem, texto e contexto. Metafunções da linguagem e sua realização léxico-gramatical: Metafunção Textual, Metafunção Interpessoal e Metafunção Ideacional. Análise de textos na perspectiva sistêmico-funcional.

Equivalência: Gramática Sistêmico-Funcional - 06548

Bibliografia básica

CUNHA, M. A. F. Da & SOUZA, M. M. de. *Transitividade e seus contextos de uso*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

EGGINS, S. *An Introduction to Systemic Functional Linguistics*. London: Pinter, 1994.

FUZER, C.; CABRAL, S. R. S. *Introdução à Gramática Sistêmico-Funcional em Língua Portuguesa*. Campinas: Mercado de Letras, 2014.

FUZER, C.; CABRAL, S. R. S. (Orgs.) *Introdução aos Sistemas Discursivos em Linguística Sistêmico-Funcional* [recurso eletrônico]. Santa Maria: UFSM, CAL, PPGL, 2023.

HALLIDAY, M.A.K. & MATTHIESSEN, C. *An introduction to functional grammar*. 3. ed. London: Arnold, 2004.

Bibliografia complementar

BUTT, D., FAHEY, R., SPINKS, S. & YALLOP, C. *Using Functional Grammar: An Explorer's Guide*. Sydney: National Centre for English Language Teaching and Research (NCELTR), Macquarie University, 2000.

EGGINS, S. *An Introduction to Systemic Functional Linguistics*. London: Pinter, 1994.

OLIONI, R.C. Tema e N-Rema: a construção do fluxo de informação. In: TAGLIANI, D. (Org.), *Linguística e Língua Portuguesa: reflexões*. Curitiba, CRV, 2011. p. 69-86.

THOMPSON, G. *Introducing Functional Grammar*. 2nd ed. London: Edward Arnold, 1996.

Disciplina: Discurso e Gênero Social

Código: 06847

Lotação: ILA

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 4º semestre

Carga horária Total: 36 horas aula = 30 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: não

Carga horária de aulas teóricas: 30 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Créditos: 2

Sistema de Avaliação: II

Pré-requisito: Não há

Impeditiva: Não

Ementa: Representações de gênero e docência. Gênero e leitura em sala de aula.

Equivalência: Discurso e Gênero Social - 06555

Bibliografia básica

MAGALHÃES, I. Interdiscursividade e Identidade de Gênero. In: MAGALHÃES, I & LEAL, M. C. (Org.). *Discurso, gênero e educação*. Brasília: Editora Plano: Oficina Editorial do Instituto de Letras da UnB, 2003, pp. 33-59.

MAGALHÃES, I. Introdução à Análise de Discurso Crítica. *D.E.L.T.A.*, 21: Especial: 1-9.

LOURO, Guacira Lopes. *Gênero, Sexualidade e Educação: uma perspectiva pós-estruturalista*. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

MOITA LOPES, L. P. (Org.). *Discursos de identidades – discurso como espaço de construção de gênero, sexualidade, raça, idade e profissão na escola e na família*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.

SILVEIRA, Maria Lúcia; GODINHO, Tatau. (Org.). *Educar para a igualdade: gênero e educação escolar*. São Paulo: Secretaria Municipal de Educação, Coordenadoria Especial da Mulher, 2004.

Disciplina: Gramática do Português Contemporâneo e Ensino

Código: 06848

Lotação: ILA

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: 4º semestre

Carga horária Total: 36 horas aula = 30 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: não

Carga horária de aulas teóricas: 30 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Créditos: 2

Sistema de Avaliação: I

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Ementa: Estudo das estruturas linguísticas atualizadas no cotidiano e veiculadas através da imprensa escrita. Confronto das estruturas aos postulados da norma culta. Análise dos processos atuais de formação e organização do léxico na estrutura frasal.

Equivalência: Gramática do Português Contemporâneo - 06251

Bibliografia básica

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CASTILHO, Ataliba Teixeira de. *Nova gramática do português brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2010.

CUNHA, Celso. *Gramática da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: FAE, 1992.

LUFT, Celso Pedro. *Dicionário prático de regência verbal*. São Paulo: Ática, 2010.

ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. *Gramática normativa da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2010.

Bibliografia complementar

AZEREDO, José Carlos de. *Gramática Houaiss da língua portuguesa*. São Paulo: Publifolha, 2013.

BAGNO, Marcos. *Português ou brasileiro: um convite à pesquisa*. São Paulo: Parábola Editorial, 2001.

ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato Miguel. *O português da gente: a língua que estudamos, a língua que falamos*. São Paulo: Contexto, 2011.

5º SEMESTRE

Disciplina: Panorama do Conto Brasileiro

Código: 06829

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: 5º Semestre

Junta turmas: não se aplica

Utiliza laboratórios: não

Pré-requisito: Introdução aos Estudos Literários I - 06783; Introdução aos Estudos Literários II - 06787

Impeditiva: não se aplica

Sistema de avaliação: II

Ementa: Noções teóricas sobre o conto. Estudo da constituição do conto como gênero literário no Brasil. Leitura e análise de obras e autores representativos do gênero.

Equivalência: 06559 - Panorama do Conto Brasileiro

Carga horária total: 30h

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 30h

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não possui

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): não possui

Carga horária de estágio obrigatório: não possui

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): não possui

Bibliografia básica

CORTÁZAR, JULIO. *Valise de cronópio*. Tradução de Davi Arrigucci Jr. São Paulo: Perspectiva, 1974.

GOTLIB, Nadia. *Teoria do conto*. São Paulo: Ática, 2002.

HOHLFELDT, Antonio. *Conto brasileiro contemporâneo*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1981.

KIEFER, Charles. *A poética do conto: de Poe a Borges um passeio pelo gênero*. São Paulo: Leya, 2011.

MORICONI, Ítalo. *Os cem melhores contos brasileiros do século*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.

OGLIARI, Ítalo. *A poética do conto pós-moderno e a situação do gênero no Brasil*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2012.

Bibliografia complementar

ANDRADE, Mario. *O empalhador de passarinhos*. São Paulo: Martins; Brasília: INL, 1972.

BITTENCOURT, Gilda Neves da Silva. *O conto sul-rio-grandense: tradição e modernidade*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1999.

FISCHER, Luís Augusto. *Literatura brasileira: modos de usar*. Coleção Para saber mais. SI, abril de 2033.

PIGLIA, Ricardo. *Formas breves*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

QUIROGA, Horacio. *Decálogo do perfeito contista*. Tradução de Sergio Faraco. São Leopoldo: Editora Unisinos, 1999.

Disciplina: Introdução à Literatura Fantástica

Código: 06834

Lotação: ILA

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: 5º Semestre

Carga horária total: 36 horas aula = 30 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: não

Carga horária de aulas teóricas: 30 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Créditos: 2

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Introdução aos Estudos Literários I – 06783, Introdução aos Estudos Literários II – 06787

Ementa: História e teoria da literatura fantástica. O fantástico e os seus subgêneros: terror, fantasia, ficção científica, insólito, realismo mágico e outros. A literatura fantástica no Brasil. Estudo e análise de autores e textos representativos do fantástico na literatura ocidental.

Equivalência: não

Bibliografia básica

CESERANI, Remo. *O fantástico*. Curitiba: Ed. da UFPR; Londrina: EDUEL, 2006.

COVIZZI, Lenira Marques. *O insólito em Guimarães Rosa e Borges*. São Paulo: Ática, 1978.

MATANGRANO, Bruno Anselmi; TAVARES, Enéias. *Fantástico brasileiro: o insólito literário do Romantismo ao Fantatismo*. Curitiba: Arte & Letra, 2018.

ROAS, David. *A ameaça do fantástico*. São Paulo: Ed. da UNESP, 2014.

TODOROV, Tzvetan. *Introdução à literatura fantástica*. São Paulo: Perspectiva, 2004.

Bibliografia complementar

FURTADO, Filipe. *A construção do fantástico na narrativa*. Lisboa: Horizonte, 1980.

GARCÍA, Flavio; BATALHA, Maria Cristina (Org.). *Vertentes teóricas e ficcionais do insólito*. Rio de Janeiro: Caetés, 2012.

LOVECRAFT, Howard Phillips. *O horror sobrenatural na literatura*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1987.

SARTRE, Jean-Paul. *Situações I*. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

ROBERTS, Adam. *A verdadeira história da ficção científica: do preconceito à conquista das massas*. São Paulo: Seoman, 2018.

Disciplina: Construção de Projetos e Elaboração de Tarefas em Português Língua Estrangeira/Adicional

Código: 06842

Lotação: ILA

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: 5º semestre

Carga horária Total: 72 horas aulas = 60 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: não

Carga horária de aulas teóricas: 60 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Créditos: 4

Sistema de Avaliação: II

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Ementa: Pedagogia de projetos em PLE/PLA. Tarefas versus atividades. Construção de projetos e elaboração de tarefas. Desenvolvimento de competências em PLE/PLA.

Equivalência: Construção de Projetos e Elaboração de Tarefas em Português Língua Estrangeira/Adicional - 06692 (QSL 114113)

Bibliografia básica

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira. *Documento base do exame Celpe-Bras [recurso eletrônico]*. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas

Educacionais Anísio Teixeira, 2020. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/acervocelpebras/wp-content/uploads/2021/12/Documento-base-do-exame-Celpe-Bras-2020.pdf> Acesso em: 27 set. 2022.

BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. *Proposta curricular para o ensino de português nas unidades da rede de ensino do Itamaraty em países de língua oficial espanhola* – Brasília: FUNAG, 2020. Disponível em <https://funag.gov.br/biblioteca-nova/produto/21-1153> Acesso em: 27 set. 2022.

HAUPT, C. Abordagem por tarefas no ensino de LE: as atividades do themen aktuell. in: *Revista Odisseia*, N° 5 [jan – jun 2010] ISSN 1983 - 2435. Disponível em:

<https://periodicos.ufrn.br/odisseia/article/view/2022>, acesso em 11 fev. 2019.

Bibliografia complementar

JANOWSKA, Iwona. Tarefa: um conceito-chave da perspectiva acional (Tradução de Eduardo Nadalin e de José Carlos Moreira). *Revista X*. v. 4. Dossiê Especial – Didática sem Fronteiras. Paraná: UFPR, 2014. Disponível em <<https://revistas.ufpr.br/revistax/article/view/40330>>, acesso em 11 fev. 2019.

PUREN, Christian. Enfoque comunicativo versus enfoque orientado a la acción social. Version écrite de cette conférence publiée dans Les Cahiers du GERES, *Actas del XIIº Encuentro Internacional del GERES* (junio de 2014), pp. 104-120. Extrait accompagné de la reproduction de la page de garde et du sommaire du numéro de la revue. Disponível em:

<<https://www.christianpuren.com/mes-travaux/2014f-es/>> Acesso em: 03 dez. 2020.

SCHOFFEN, J. R.; MARTINS, A. F. Políticas linguísticas e definição de parâmetros para o ensino de português como língua adicional: perspectivas portuguesa e brasileira. *ReVEL*, v. 14, n. 26, 2016. Disponível em <<http://www.ufrgs.br/acervocelpebras/arquivos/textos-publicados/schoffen-martins-2016>>, acesso em 11 fev. 2019.

SOUZA, Rômulo Francisco; COURA-SOBRINHO, Jerônimo; DINIZ, Mônica Baêta Neves Pereira. *Português como língua de acolhimento: práticas e perspectivas*. - 1. ed. - São Paulo: Parábola, 2021. Disponível em: <https://www.parabolaeditorial.com.br/Custom.asp?IDLoja=34487&arq=ebook.htm> Acesso em: 27 set. 2022.

VANZ, F. P. Pedagogia da variação linguística nas tarefas de um curso on-line de português como língua adicional. *Diadorim*, Rio de Janeiro, vol. 23, n. 1, p. 402-429, jan.-jun. 2021.

Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/diadorim/article/view/39459/24169> Acesso em: 27 set. 2022.

Disciplina: Tópicos Avançados em Fonologia

Código: 06843

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: 5º Semestre

Junta turmas: não se aplica

Utiliza laboratórios: não

Pré-requisito: Fonologia do Português como língua materna - 06800

Impeditiva: não se aplica

Sistema de avaliação: II

Ementa: Fonologia linear e não-linear: alguns modelos teóricos; a organização estrutural dos segmentos: a sílaba, o acento, regras e processos fonológicos do português; os constituintes prosódicos.

Equivalência: 06544 - Tópicos Avançados em Fonologia

Carga horária total: 60h

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não possui

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): não possui

Carga horária de estágio obrigatório: não possui

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): não possui

Bibliografia básica

BISOL, Leda. *Introdução a estudos de fonologia do Português Brasileiro*, 5. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014.

BISOL, Leda; BRESCANCINI, Cláudia. *Fonologia e variação: recortes do português brasileiro*. EDIPUCRS, 2002.

COLLISCHONN, Gisela. *Português do Sul do Brasil: variação fonológica*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009.

Bibliografia complementar

CAGLIARI, Luiz Carlos. *Análise fonológica: introdução à teoria e à prática: com especial destaque para o modelo fonêmico*. Campinas: Mercado de Letras, 2002.

GAYER, Juliana Escalier Ludwig. Uma breve história dos constituintes prosódicos. *Revista Diadorim*, Rio de Janeiro, v. 2, p. 149-172, 2015. Disponível em: <<file:///C:/Users/lupil/Downloads/4074-8974-2-PB.pdf>>. Acesso em 19 de agosto de 2020.

MATZENAUER-HERNANDORENA, Carmen Lúcia. Tendências dos estudos em aquisição da fonologia do português brasileiro: a pertinência dos modelos gerativos. *Letras de Hoje*, v.34, n. 3, setembro de 1999. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fale/article/download/14947/9887> Acesso em 19 de agosto de 2020.

SEARA, Izabel Christine; NUNES, Vanessa Gonzaga; LAZZAROTTO-VOLCÃO, Cristiane. *Fonética e fonologia do português brasileiro: 2º período*. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011. P. 65-83. Disponível em << https://petletras.paginas.ufsc.br/files/2016/10/Livro-Texto_Fonetica_Fonologia_PB_UFSC.pdf >>. Acesso em 26 jul. 2020.

SIMIONI, Taíse; KELLER, Tatiana. *Estudos em Fonologia: uma homenagem a Gisela Collischonn*. Santa Maria: UFSM, 2019. E-book. Disponível em <<<https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/1884hj3/Estudos%20em%20Fonologia%20uma%20homenagem%20a%20Gisela%20Collischonn.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>>. Acesso em 19 de agosto de 2020.

6º SEMESTRE

Disciplina: Introdução à História da Literatura

Código: 060013

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: 6º Semestre

Junta turmas: não se aplica

Utiliza laboratórios: não

Pré-requisito: Introdução aos Estudos Literários I – 06783, Introdução aos Estudos Literários II – 06787

Impeditiva: não se aplica

Sistema de avaliação: II

Ementa: Origem e conceituação da história da literatura. Relações entre história e literatura. Periodização na historiografia literária brasileira. Cânone e crítica literária.

Equivalência: 06567- Introdução à História da Literatura

Carga horária total: 30h

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 30h

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não possui

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): não possui

Carga horária de estágio obrigatório: não possui

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): não possui

Bibliografia básica

BAUMGARTEN, Carlos Alexandre (Org.). *História da literatura: itinerários e perspectivas*. Rio Grande: Ed. da FURG, 2011.

CADEMARTORI, Lígia. *Períodos literários*. São Paulo: Ática, 1994.

COMPAGNON, Antoine. *O demônio da teoria: literatura e senso comum*. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2002.

JAUSS, Hans Robert. *A história da literatura como provocação à teoria da literatura*. São Paulo: Ática, 1994.

MOREIRA, Maria Eunice (Org.). *Histórias da literatura: teorias, temas e autores*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2003.

Bibliografia complementar

BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1993.

CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos, 1750-1880*. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

D'ONOFRIO, Salvatore. *Literatura ocidental: autores e obras fundamentais*. São Paulo: Ática, 2007.

PROENÇA FILHO, Domício. *Estilos de época na literatura: através de textos comentados*. São Paulo: Ática, 1981.

TADIÉ, Jean-Yves. *A crítica literária no século XX*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.

Disciplina: Benveniste e as Ciências da Linguagem

Código: 06838

Lotação: ILA

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: 6º semestre

Carga horária Total: 72 horas aulas = 60 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: não

Carga horária de aulas teóricas: 60 horas

Carga horária de aulas a distância: 36 horas EaD = 30 horas relógio

Créditos: 4 (2 créditos presenciais / 2 créditos EaD)

Sistema de Avaliação: I

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Ementa: Aprofundamento da leitura dos textos de Émile Benveniste sobre a linguagem, sistematizando suas principais contribuições para os estudos linguísticos - estudos indo-europeus, pesquisas estruturalistas, estudos sobre escrita e tradução, Semiologia, Linguística da Enunciação -, mas também para os estudos que colocam em relação o homem e sua língua: psicologia, antropologia, filosofia.

Equivalência: Não

Bibliografia básica

BENVENISTE, Émile. *O vocabulário das instituições indo-europeias*. v. 1 e 2. Campinas: UNICAMP, 1995.

BENVENISTE, Émile. *Problemas de linguística geral I*. Campinas: Pontes, 1995.

BENVENISTE, Émile. *Problemas de linguística geral II*. Campinas: Pontes, 2006.

Bibliografia complementar

BENVENISTE, Émile. La traduction, la langue et l'intelligence. In: FENOGLIO, Irène [et al.] *Autour d'Émile Benveniste : sur l'écriture*. Paris: Éditions du Seuil, 2016. p.37-45.

BENVENISTE, Émile. *Langues, cultures, religions* - Choix d'articles réunis par Chloé Laplantine et Georges-Jean Pinault. Limoges: Éditions Lambert-Lucas, 2015.

BENVENISTE, Émile. *Últimas aulas no Collège de France - 1968 e 1969*. Trad. Daniel Costa da Silva. São Paulo: Editora Unesp, 2014.

FENOGLIO, Irène [et al.]. *Autour d'Émile Benveniste: sur l'écriture*. Paris: Éditions du Seuil, 2016.

JOSEPH, John; LAPLANTINE, Chloé.; PINAULT, Georges-Jean. Lettres d'Émile Benveniste à Claude Lévi-Strauss (1948-1967). *Histoire Epistémologie Langage*, SHESL/EDP Sciences, 2020, 42 (1), p. 155-181. Disponível em <<https://hal.archives-ouvertes.fr/hal-02952009>>.

Disciplina: Letramento Científico e Letramento Acadêmico: Intersecções entre Escola e Universidade

Código: 06839

Lotação: ILA

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: 6º semestre

Carga horária Total: 72 horas aulas = 60 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: não

Carga horária de aulas teóricas: 60 horas

Carga horária de aulas a distância: 36 horas EaD = 30 horas relógio

Créditos: 4 (2 créditos presenciais / 2 créditos EaD)

Sistema de Avaliação: I

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Ementa: Estudo do letramento como conjunto de práticas sociais mediadas pela escrita e seus sentidos em diferentes contextos sociais, a partir de uma perspectiva crítica. Perspectivas de letramento acadêmico e de letramento científico. Ensino e aprendizagem de leitura. Ensino e aprendizagem de produção escrita. A pesquisa na escola básica, o desenho curricular e o planejamento didático. Leitura e escrita como espaços de inclusão ou exclusão das práticas escolares e acadêmicas. Critérios de avaliação, *feedback* e aprendizagem em leitura e escrita.

Equivalência: Não

Bibliografia básica

BAGNO, Marcos (org.). *Práticas de letramento no ensino: leitura, escrita e discurso*. São Paulo: Parábola, 2009.

ROJO, Roxane. *Letramentos múltiplos, escola e inclusão social*. São Paulo: Parábola, 2009.

STREET, Brian. *Letramentos Sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação*. São Paulo: Parábola. 2014.

Bibliografia complementar

BATTISTI, Juliana. *Práticas hibridizadas de socialização e projetos em uma escola rural do interior do estado do Rio Grande do Sul: a comunidade na escola, a escola na comunidade*. Porto Alegre: UFRGS: Programa de Pós-Graduação em Letras, 2016. Dissertação de mestrado. Disponível em <<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/150322/001008792.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>.

CARVALHO, J. A. B. Literacia acadêmica: da escola básica ao ensino superior – uma visão integradora. *Letras & Letras*, Uberlândia, v. 29, n. 2, fev. 2014. Disponível em <https://seer.ufu.br/index.php/letraseletras/article/view/25983> >.

LEA, M. R.; STREET, B. V. O modelo de “letramentos acadêmicos”: teoria e aplicações. Tradução de Fabiana Komesu e Adriana Fischer. *Filologia Linguística Portuguesa*. São Paulo: USP, v. 16, n. 2, p. 477-493, 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2176-9419.v16i2p477-493>.

MARINHO, Marildes.. “As palavras difíceis chegaram”: a entrada de grupos tradicionais no universo da escrita acadêmica. *Anais do IV SIGET*, 2011. Disponível em: <http://www.cchla.ufrn.br/visiget/pgs/pt/anais/Artigos/Marildes%20Marinho%20.pdf>.

PALACIOS, G. G. *Letramento acadêmico no ensino médio: uma experiência pedagógica a partir do material didático autoral “Manual do Jovem Pesquisador*. 2016. 261 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Línguas) – Universidade Federal do Pampa, Bagé, 2016. Disponível em <https://repositorio.unipampa.edu.br/jspui/handle/riu/2399> >.

STREET, B. V. Nuevas alfabetizaciones, nuevos tiempos ¿: cómo describimos y enseñamos los conocimientos, las habilidades y los valores acordes con las formas de alfabetización que las personas necesitan para los nuevos tiempos? *Revista Interamericana de Educación de Adultos*, Michoacán, v. 30, n. 2, p. 41-69, 2008. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=457545099002> >.

Disciplina: Projetos Didáticos de Gêneros Textuais/Discursivos

Código: 06840

Lotação: ILA

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: 6º semestre

Carga horária Total: 72 horas aulas = 60 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: não

Carga horária de aulas teóricas: 60 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Créditos: 4

Sistema de Avaliação: II

Pré-requisito: Práticas de texto e análise linguística na escola – EF - 06809

Impeditiva: Não

Ementa: Projetos pedagógicos como recurso de ensino e produção coletiva: estrutura e planejamento. Gêneros textuais/discursivos como ferramenta metodológica. Análise de projetos didáticos de gêneros elaborados e desenvolvidos em escolas de Educação Básica. Avaliação na realização de Projetos Didáticos. Elaboração de projetos didáticos de gêneros.

Equivalência: Não

Bibliografia básica

BARRETO, E. S. de S. *Os currículos do ensino fundamental para as escolas brasileiras*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas/ Autores Associados, 2000.

GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos, KERSCH, Dorotea Frank. *Caminhos da construção: projetos didáticos de gênero nas aulas de língua portuguesa*. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2012.

SUASSUNA, L.; MELO, I. F.; COELHO, W. E. O projeto didático: forma de articulação entre leitura, literatura, produção de texto a análise linguística. In: BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (Org.). *Português no ensino médio e formação do professor*. São Paulo: Parábola, 2006.

Bibliografia complementar

GANDIN, A. B.; FRANKE, S. S. *Metodologia de Projetos na Sala de Aula: relato de uma experiência*. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2002.

HERNANDEZ, F.; VENTURA, M. *A organização do currículo por projetos de trabalho*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

LISBOA, I. V. P. *A análise linguística como uma dimensão do estudo do gênero textual através de projetos didáticos de gênero*. Dissertação (mestrado) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, São Leopoldo, RS, 2014.

PERRENOUD, Phillip. *A Pedagogia na Escola das Diferenças*. Porto Alegre, Artmed, 2001.

SCHOLZE, L; ROSING, T. M. K. (Org.). *Teorias e práticas de letramento*. Brasília: INEP, 2007. p. 95-116.

Disciplina: Aquisição da Linguagem

Código: 06844

Lotação: ILA

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: 6º semestre

Carga horária Total: 36 horas aula = 30 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: não

Carga horária de aulas teóricas: 30 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Créditos: 2

Sistema de Avaliação: I

Pré-requisito: Estudos Linguísticos I - 06792

Impeditiva: Não

Ementa: Aquisição da fonologia, aquisição da morfologia e aquisição da sintaxe. Aprendizagem da leitura e escrita.

Equivalência: Aquisição da Linguagem - 06547

Bibliografia básica

DEL RÉ, Alessandra (org.). *Aquisição da Linguagem: uma abordagem psicolinguística*. São Paulo: Contexto, 2006.

FLETCHER, Paul & MACWHINNEY, Brian. *Compêndio da linguagem da criança*. Porto Alegre: 1997.

KARMILOFF, K. & KARMILOFF-SMITH, A. *Hacia el lenguaje*. Madrid: Ediciones Morata, 2005.

SMITH, Frank. *Compreendendo a leitura: uma análise psicolinguística da leitura e do aprender a ler*. Porto Alegre: Artmed, 1989.

STAMPA, Mariângela. *Aquisição da Leitura e da Escrita: uma abordagem teórica e prática a partir da consciência fonológica*. Rio de Janeiro: Wak, 2009.

7º SEMESTRE

Disciplina: Tópicos de Poesia

Código: 06833

Lotação: ILA

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: 7º semestre

Carga horária total: 71 horas aula = 60 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: não

Carga horária de aulas teóricas: 60 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Introdução aos Estudos Literários I – 06783, Introdução aos Estudos Literários II – 06787

Ementa: Leitura e estudo de obras de poetas de língua portuguesa ou de língua estrangeira. Poéticas da contemporaneidade.

Equivalência: Estudos da Poesia II - 06746 (QSL 114113)

Bibliografia básica

ADORNO, Theodor W. *Notas de literatura I*. 2. ed. São Paulo, SP: Editora 34, 2012.

MOISES, Massaud. *A criação literária: poesia*. São Paulo: Cultrix, 2012.

PAZ, Octavio. *El Arco y la lira: el poema, la revelación poética, poesía e historia*. Ciudad de Mexico: Fondo de Cultura Economica, 1993.

Bibliografia complementar

BLOOM, Harold. *A angústia da influência: uma teoria da poesia*. Tradução de Marcos Santarrita. Rio de Janeiro, Imago, 2002.

BOSI, Alfredo. *O ser e o tempo da poesia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

ELIOT, T.S. *A essência da poesia*. Tradução de Maria Luiza Nogueira. Rio de Janeiro: Artenova, 1972.

PAZ, Octavio. *Signos em rotação*. 4. ed. São Paulo, SP: Perspectiva, 2015.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. *Altas literaturas: escolhas e valor na obra crítica de escritores modernos*. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

Disciplina: Tópicos Especiais em Linguagem

Código: 06846

Lotação: ILA

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 7º semestre

Carga horária Total: 72 horas aulas = 60 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: não

Carga horária de aulas teóricas: 60 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Créditos: 4

Sistema de Avaliação: I

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Ementa: Estudo de temas emergentes específicos da área de Linguística, focalizando fatos da língua em uso.

Equivalência: Tópicos em Linguística e Língua Portuguesa I - 06550 e Tópicos em Linguística e Língua Portuguesa II - 06551

Bibliografia básica

BAGNO, Marcos. *Gramática pedagógica do português brasileiro*. São Paulo: Parábola, 2012.

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

CASTILHO, Ataliba Teixeira. *Nova gramática do português brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2012.

Disciplina: Sociedade, educação e relações étnico-raciais

Código: 10776

Lotação: ICHI

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 7º semestre

Carga horária Total: 30 horas

Carga horária de práticas pedagógicas: não

Carga horária de aulas teóricas: 30 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Créditos: 2

Sistema de Avaliação: I

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Ementa: Estudar e analisar a construção social e histórica do conceito de raça e etnicidade. Compreender discussões sociológicas sobre desigualdade, meritocracia e educação. Políticas afirmativas e discussão com perspectiva didático-pedagógica. Aspectos sociais e antropológicos referentes às comunidades tradicionais, implicações ideológicas e o respeito à particularidade da diversidade. Análise e questionamento da construção de estereótipos e pré-concepções da história social e das políticas públicas e ações afirmativas no Brasil.

Equivalência: não

Bibliografia básica

BORGES, Roberto; BORGES, Rosane. *Mídia e racismo*. Brasília: ABPN, 2012.

BRASIL. *Ações afirmativas e combate ao racismo nas Américas*. Brasília: Ministério da Educação, 2005.

BRASIL. *Acusações de racismo na capital da república*: obra comemorativa dos 10 anos do núcleo de enfrentamento à discriminação no MPDFT. Brasília: Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, 2017.

CARDOSO, L.; MÜLLER, T. *Branquitude*: estudos sobre a identidade branca no Brasil. Curitiba: Appris, 2017.

CARONE, Iray; BENTO, M. Aparecida. *Psicologia social do racismo*: estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

ELIAS, Norbert. *O processo civilizador*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

FERNANDES, Florestan. *A universidade brasileira*: reforma ou resolução? São Paulo: Alfa-Omega, 1979.

FERNANDES, Florestan. *O negro no mundo dos brancos*. São Paulo: Global, 2007.

KRENAK, A. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

MUNANGA, Kabengele. *Superando o racismo na escola*. Ministério da Educação. Brasília MEC, 2005.

Bibliografia complementar

BASTIDE, Roger. *As Américas negras*: as civilizações africanas no Novo Mundo. São Paulo: DIFEL, 1974.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

MULLER, T.; CARDOSO, L. (org.). *Branquitude*: Estudos sobre a identidade branca no Brasil. São Paulo: Appris, 2001.

OLIVEIRA FIRMO, Yandra de. *Um dia isso acaba, não acaba?* Relatos de uma experiência psicodramática contra o racismo. Cuiabá: EduFMT, 2011, 110p. (Coletânea Educação e Relações Raciais, vol. 21)

SANTOS, R. *Questões urbanas e racismo*. Petrópolis: De Petrus, 2012.

8º SEMESTRE

Disciplina: Panorama da Crônica Brasileira

Código: 06835

Lotação: ILA

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 6º semestre

Carga horária total: 36 horas aula = 30 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: não

Carga horária de aulas teóricas: 30 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Créditos: 2

Sistema de avaliação:

Pré-requisito: Introdução aos Estudos Literários I – 06783, Introdução aos Estudos Literários II – 06787

Ementa: Noções teóricas sobre a crônica. Estudo da constituição da crônica como gênero literário no Brasil. Crônica e conto: aproximações. Tipologia da crônica. Leitura e estudo de obras e autores brasileiros representativos do gênero.

Equivalência: Não

Bibliografia básica

BENDER, Flora; LAURITO, Ilka. *Crônica: história, teoria e prática*. São Paulo: Scipione, 1993.

CANDIDO, Antonio et al. *A crônica: o gênero, sua fixação e suas transformações no Brasil*. Campinas: Ed. da UNICAMP; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1992.

COUTINHO, Afrânio. *Notas de teoria literária*. Petrópolis: Vozes, 2008.

SÁ, Jorge de. *A crônica*. São Paulo: Ática, 1987.

SIMON, Luiz Carlos. *Duas ou três páginas despretensiosas: a crônica, Rubem Braga e outros cronistas*. Londrina: EDUEL, 2011.

Bibliografia complementar

GALVANI, Walter. *Crônica: o voo da palavra*. Porto Alegre: Mediação, 2005.

MOISÉS, Massaud. *A criação literária: prosa II*. São Paulo: Cultrix, 2005.

PEREIRA, Welington. *Crônica: a arte do útil ou do fútil?* João Pessoa: Ideia, 1994.

PORTELLA, Eduardo. *Dimensões I: o livro e a perspectiva crítica literária*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978.

SANTOS, Joaquim Ferreira dos (Org.). *As cem melhores crônicas brasileiras*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.

9º SEMESTRE

Disciplina: Panorama da Dramaturgia Brasileira

Código: 060014

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: 9º Semestre

Junta turmas: não se aplica

Utiliza laboratórios: não

Pré-requisito: Introdução aos Estudos Literários I - 06783, Introdução aos Estudos Literários II – 06787

Impeditiva: não se aplica

Sistema de avaliação: I

Ementa: Aspectos teóricos do texto teatral. Relações entre o texto teatral e o espetáculo. Estudo de textos teatrais brasileiros significativos: das origens à contemporaneidade.

Equivalência: 06556 - Dramaturgia Brasileira

Carga horária total: 60h

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não possui

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): não possui

Carga horária de estágio obrigatório: não possui

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): não possui

Bibliografia básica

D'ONOFRIO, Salvatore. *Forma e sentido do texto literário*. São Paulo: Ática, 2007.

FARIA, João Roberto. *O teatro na estante: estudos sobre dramaturgia brasileira e estrangeira*. São Paulo: Ateliê, 1998.

GUINSBURG, J.; FARIA, João Roberto; LIMA, Mariângela Alves de (Coord.). *Dicionário do teatro brasileiro: temas, formas e conceitos*. São Paulo: Perspectiva; SESC São Paulo, 2006.

MAGALDI, Sábato. *Panorama do teatro brasileiro*. São Paulo: Global, 2004.

PRADO, Décio de Almeida. *O teatro brasileiro moderno*. São Paulo: Perspectiva, 2008.

Bibliografia complementar

FARIA, João Roberto. *O teatro realista no Brasil: 1855-1865*. São Paulo: Perspectiva; EDUSP, 1993.

GUZIK, Alberto. *TBC: crônica de um sonho. O Teatro Brasileiro de Comédia – 1948-1964*. São Paulo: Perspectiva, 1986.

MAGALDI, Sábato. *Moderna dramaturgia brasileira*. São Paulo: Perspectiva, 1998.

MENDES, Miriam Garcia. *O negro e o teatro brasileiro: entre 1889 e 1982*. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Arte e Cultura; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 1993.

VINCENZO, Elza Cunha de. *Um teatro da mulher: dramaturgia feminina no palco brasileiro contemporâneo*. São Paulo: Perspectiva, 1992.

Disciplina: Estudo de Poesia Brasileira

Código: 060015

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: 9º Semestre

Junta turmas: não se aplica

Utiliza laboratórios: não

Pré-requisito: Introdução aos Estudos Literários I – 06783, Introdução aos Estudos Literários II – 06787

Impeditiva: não se aplica

Sistema de avaliação: I

Ementa: Poesia brasileira de diferentes épocas com ênfase na produção contemporânea.

Equivalência: 06565 – Poesia Brasileira Contemporânea

Carga horária total: 60h

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não possui

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): não possui

Carga horária de estágio obrigatório: não possui

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): não possui

Bibliografia básica

BACHELARD, Gaston. *A poética do devaneio*. Tradução de Antonio de Pádua Damesi. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

MOISES, Massaud. *A criação literária: poesia*. São Paulo: Cultrix, 2012.

PAZ, Octavio. *El Arco y la lira: el poema, la revelación poética, poesía e historia*. Ciudad de Mexico: Fondo de Cultura Economica, 1993.

Bibliografia complementar

ADORNO, Theodor W. *Notas de literatura I*. 2. ed. São Paulo, SP: Editora 34, 2012.

BLOOM, Harold. *A angústia da influência: uma teoria da poesia*. Tradução de Marcos Santarrita. Rio de Janeiro, Imago, 2002.

BOSI, Alfredo. *O ser e o tempo da poesia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

ELIOT, T.S. *A essência da poesia*. Tradução de Maria Luiza Nogueira. Rio de Janeiro: Artenova, 1972.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. *Altas literaturas: escolhas e valor na obra crítica de escritores modernos*. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

Disciplina: Estudo de Lírica Portuguesa

Código: 06831

Lotação: ILA

Duração: Semestral

Caráter: Optativa

Localização no QSL: 9º semestre

Carga horária total: 72 horas aula = 60 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: não

Carga horária de aulas teóricas: 60 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Introdução aos Estudos Literários I – 06783, Introdução aos Estudos Literários II – 06787

Ementa: A lírica portuguesa de diferentes períodos literários com ênfase na produção da atualidade. O diálogo da produção lírica portuguesa publicada em épocas distintas.

Equivalência: Lírica Portuguesa Contemporânea - 06566

Bibliografia básica

GOLDSTEIN, Norma. *Versos, sons, ritmos*. São Paulo: Ática, 2006.

LOURENÇO, Eduardo. *A nau de Ícaro e a imagem e miragem da lusofonia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

LOURENÇO, Eduardo. *Tempo e poesia*. Lisboa: Gradiva, 2003.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade*. São Paulo: Cortez, 2011.

Bibliografia complementar

COSTA E SILVA, Alberto da (Org.). *Antologia da poesia portuguesa contemporânea: um panorama*. Rio de Janeiro: Lacerda, 1999.

MOISES, Massaud. *A literatura portuguesa*. São Paulo: Cultrix, 2001.

PAZ, Octavio. *El Arco y la lira: el poema, la revelación poética, poesía e historia*. Ciudad de Mexico : Fondo de Cultura Economica, 1993.

SARAIVA, António José; LOPES, Óscar. *História da literatura portuguesa*. Porto: Porto, 1982.

10º SEMESTRE

Disciplina: Teoria do Drama

Código: 060016

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: 10º Semestre

Junta turmas: não se aplica

Utiliza laboratórios: não

Pré-requisito: Introdução aos Estudos Literários I – 06783, Introdução aos Estudos Literários II – 06787

Impeditiva: não se aplica

Sistema de avaliação: I

Ementa: Estudo das perspectivas filosóficas e históricas acerca da natureza e da estrutura da tragédia grega. A permanência do trágico na modernidade, no século XIX e na contemporaneidade

Equivalência: 06558 – Teoria do Drama

Carga horária total: 60h

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): 60h

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não possui

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): não possui

Carga horária de estágio obrigatório: não possui

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): não possui

Bibliografia básica

ARISTÓTELES. *Poética*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1986.

BORNHEIM, Gerd A. *O sentido e a máscara*. São Paulo: Perspectiva, 2007.

COSTA, Ligia Militz da; REMÉDIOS, Maria Luíza Ritzel. *A tragédia: estrutura e história*. São Paulo: Ática, 1988.

LESKY, Albin. *A tragédia grega*. São Paulo: Perspectiva, 2003.

WILLIAMS, Raymond. *Tragédia moderna*. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

Bibliografia complementar

BERTHOLD, Margot. *História mundial do teatro*. São Paulo: Perspectiva, 2006.

BRANDÃO, Junito de Souza. *Teatro grego: tragédia e comédia*. Petrópolis: Vozes, 1985.

MAFFESOLI, Michel. *O instante eterno: o retorno do trágico nas sociedades pós-modernas*. São Paulo: Zouk, 2003.

ROSENFELD, Anatol. *O teatro épico*. São Paulo: Perspectiva, 2006.

STEINER, George. *A morte da tragédia*. São Paulo: Perspectiva, 2006.

Disciplina: Estudos de Poesia

Código: 06832

Lotação: ILA

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: 10º semestre

Carga horária total: 72 horas aula = 60 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: não

Carga horária de aulas teóricas: 60 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Introdução aos Estudos Literários I – 06783, Introdução aos Estudos Literários II – 06787

Ementa: Leitura e análise de textos poéticos escritos em língua portuguesa ou em língua estrangeira.

Equivalência: Estudos de Poesia I - 06745

*Bibliografia básica*ADORNO, Theodor W. *Notas de literatura I*. 2. ed. São Paulo, SP: Editora 34, 2012.MOISES, Massaud. *A criação literária: poesia*. São Paulo: Cultrix, 2012.PAZ, Octavio. *El Arco y la lira: el poema, la revelación poética, poesía e historia*. Ciudad de Mexico: Fondo de Cultura Economica, 1993.*Bibliografia complementar*BACHELARD, Gaston. *A poética do espaço*. Tradução de Antonio de Pádua Danesi. São Paulo: Martins Fontes, 2008.BLOOM, Harold. *A angústia da influência: uma teoria da poesia*. Tradução de Marcos Santarrita. Rio de Janeiro, Imago, 2002.BOSI, Alfredo. *O ser e o tempo da poesia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.ELIOT, T.S. *A essência da poesia*. Tradução de Maria Luiza Nogueira. Rio de Janeiro: Artenova, 1972.PERRONE-MOISÉS, Leyla. *Altas literaturas: escolhas e valor na obra crítica de escritores modernos*. São Paulo: Cia das Letras, 1998.**QUADRO DE DISCIPLINAS COM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

Código	Nome da disciplina	CH total (horas)	CH de Práticas Pedagógicas
06784	Panorama da Literatura Ocidental I	60h	15
06785	Oficina de Leitura e Escrita	60h	15
06787	Introdução aos Estudos Literários II	60h	15

06789	Práticas de Leitura na Escola	60h	15
06790	Literatura Portuguesa	60h	15
06791	Fundamentos de Língua Latina	60h	15
06792	Estudos Linguísticos I	60h	15
06794	Ensino de Língua Portuguesa Mediado por Tecnologias Digitais	60h	15
06796	Prosa Portuguesa Contemporânea.	30h	15
06798	Literatura Brasileira I	60h	15
06799	Estudos Linguísticos II	60h	15
06800	Fonologia do Português como Língua Materna	60h	15
06803	Literatura Brasileira II	60h	15
06804	Literatura Infantil e Juvenil	60h	15
06807	Morfossintaxe I	60h	15
06808	Sociolinguística e Ensino	30h	15
06811	Literatura Infantil e Juvenil Contemporânea	60h	30
06812	Práticas de Texto e Análise Linguística na Escola - EM	30h	15
06813	Morfossintaxe II	60h	15
06814	Literatura Brasileira Contemporânea	60h	15
06816	Morfossintaxe III	60h	15
06818	Práticas de Ensino de Literatura no Ensino Fundamental	30h	15
06821	Práticas de Análise, Produção e Uso de Materiais Didáticos e Ensino de Língua	30h	15
090242	Fundamentos da Prática Pedagógica – Anos Finais do Ensino Fundamental	60h	15
090243	Fundamentos da Prática Pedagógica – Ensino Médio	60h	30

3.11 Extensão

Com o estabelecimento das Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira (Resolução CNE/CES Nº 7/2018), a Universidade Federal do Rio Grande – FURG retoma as discussões sobre a curricularização da extensão, já prevista na Resolução n. 027/2015, do Conselho Universitário, que dispõe sobre a Política de Extensão Universitária da FURG. Conforme o Art. 4º, inciso III, da referida Resolução, é finalidade da Política de Extensão da FURG “garantir que a Extensão Universitária seja contemplada nos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação, de modo a integralizar créditos na formação acadêmica do estudante.” (FURG, 2015)

Entre 2019 e 2022, a universidade cria uma comissão institucional específica para tratar do assunto, que realiza seminário envolvendo os segmentos docente, discente e técnico-administrativo e a comunidade externa, assim como encontros em todas as unidades acadêmicas da universidade, prestando assessoria às Coordenações de Curso e aos Núcleos Docentes Estruturantes.

A fim de regulamentar a Resolução CNE/CES n. 7/2018, a Comissão Institucional de Curricularização da Extensão da FURG elabora a Resolução COEPEA/FURG n. 29/22, que dispõe sobre a Curricularização da Extensão nos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, e a Instrução Normativa Conjunta PROEXC/PROGRAD/FURG n. 1/22, que regulamenta o processo de curricularização das ações de extensão nos cursos de graduação da FURG.

O Instituto de Letras e Artes envolve-se ativamente no processo, integrando a Comissão Institucional e criando comissão própria, conforme previsto na Instrução Normativa Conjunta PROEXC/PROGRAD/FURG n. 1/22.

A Comissão de Curricularização da Extensão no ILA foi composta por representantes dos segmentos docentes, técnicas/os-administrativas/os em educação e discentes e reuniu-se ao longo do ano de 2022, tendo realizado encontros com as Coordenações de Curso e Núcleos Docentes Estruturantes a fim de orientar e apoiar as alterações curriculares e projetos pedagógicos, inserindo a extensão universitária como componente curricular obrigatório na formação de estudantes.

A partir dessa construção coletiva no ILA, deliberou-se que a extensão no currículo dos cursos da unidade será ofertada a partir das seguintes modalidades: disciplinas com carga horária parcial de extensão - com matrícula obrigatória -; componentes curriculares com carga horária total de extensão e/ou programas e projetos

ofertados no âmbito da unidade. Atividades independentes realizadas pelos discentes em outros institutos ou em outras Instituições de Educação, desde que devidamente certificadas, poderão ser submetidas à coordenação de curso para aproveitamento de estudos, em atenção ao que está posto na IN CONJUNTA PROEXC/PROGRAD n. 01/2022, Art. 5º, no PDI da FURG, nas DCNs e nas demais legislações da FURG.

O curso irá realizar a extensão curricular por meio de disciplinas constantes no QSL - tanto de CH total de extensão (Art.5, I), quanto de CH parcial de extensão (Art.5, II). Atividades independentes a serem realizadas pelos discentes no ILA, em outros institutos ou até mesmo em outras IEs, desde que devidamente certificadas, poderão ser submetidas à coordenação de curso para aproveitamento de estudos, conforme orientações fornecidas no PPC, em atenção ao que está posto na IN CONJUNTA PROEXC/PROGRAD n. 01/2022, Art. 5º, no PDI da FURG, nas DCNs e demais legislações da FURG. A seguir, estão elencadas as disciplinas com carga horária (total e parcial) de extensão.

Criação de disciplinas com carga horária total de extensão (Art. 5, I)

Disciplina: Práticas de linguagem e Documentos Oficiais

Código: 06793

Lotação: ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 3º semestre

Carga horária Total: 36 horas aulas = 30 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: não

Carga horária de aulas teóricas: 30 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Carga horária de extensão: 15 horas

Créditos: 2

Sistema de Avaliação: II

Pré-requisito: Não

Impeditiva: Não

Ementa: Práticas de linguagem e documentos oficiais: diretrizes. Ano/ciclo de formação e Literatura. Gêneros discursivos, incluindo os literários. Escolhas linguísticas e efeitos de sentido.

Equivalência: Não há

Bibliografia básica

BRASIL. *Lei nº 9.394*, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Brasília: MEC; SEB, 2018.

KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (org.). *Gêneros textuais: reflexões e ensino*. Palmas: Kaygangue, 2005. p. 159-177.

Bibliografia complementar

BAGNO, Marcos; STUBBS, Michael; GAGNÉ, Gilles. *Língua materna: letramento, variação & ensino*. São Paulo: Parábola, 2002.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa. Brasília: MEC/SEF. 1998.

BORTONI-RICARDO, S. M. (Org.). *Transculturalidade, linguagem e educação*. Campinas: Mercado de Letras, 2007.

MOITA LOPES, L. P. (Org.). *Linguística Aplicada na Modernidade recente*. São Paulo: Parábola, 2013.

OLIVEIRA, M. B. F. de. Contribuições do círculo de Bakhtin ao ensino da língua materna. *Revista do GELNE*, v. 4, nº 1/2, p. 129-131, 2002. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/gelne/article/view/9135>. Acesso em: 12 abr. 2021.

Disciplina: Práticas de texto e análise linguística na escola - Ensino Fundamental

Código: 06809

Lotação: ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 5º semestre

Carga horária Total: 36 horas aulas = 30 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: não

Carga horária de aulas teóricas: 30 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Carga horária de extensão: 15 horas

Créditos: 2

Sistema de Avaliação: II

Pré-requisito: não

Impeditiva: Não

Ementa: Produção de textos na escola, no Ensino Fundamental. Orientações dos documentos oficiais. Questões teórico-metodológicas relativas ao ensino de gêneros discursivos na escola. Prática de análise linguística (nas dimensões pragmática, semântica, morfossintática e fonológica) e reescritura de textos. Elaboração e desenvolvimento de atividades práticas de ensino.

Equivalência: Práticas de Ensino em Língua Portuguesa I - 06527

Bibliografia básica

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Brasília, DF: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: <https://bit.ly/3wHJn0x>

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula*. São Paulo: Parábola, 2004.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.

Bibliografia complementar

BAKHTIN, Mikhail. *Os gêneros do discurso*. Organização, tradução, posfácio e notas de Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2016.

FAVERO NETTO, Daniela. Ensino de texto na educação básica: formulando e reformulando práticas. *Revista Caminhos em Linguística Aplicada*: Taubaté, São Paulo, 2018.

SIGILIANO, Natália Sathler. Análise linguística em livros didáticos: uma prática em transformação, um caminho possível. *Revista Caminhos em Linguística Aplicada*: Taubaté, São Paulo, 2021.

ZILLES, Ana Maria; FARACO, Carlos Alberto. *Pedagogia da Variação Linguística, Língua, Diversidade e Ensino*. São Paulo: Parábola, 2015.

Disciplina: Práticas de texto e análise linguística na escola - Ensino Médio

Código: 06812

Lotação: ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 6º semestre

Carga horária Total: 36 horas aulas = 30 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: 15h

Carga horária de aulas teóricas: 15 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Carga horária de extensão: 15 horas

Créditos: 2

Sistema de Avaliação: II

Pré-requisito: Estudos Linguísticos II - 06799

Impeditiva: Não

Ementa: Produção de textos na escola, no Ensino Médio. Orientações dos documentos oficiais. Questões teórico-metodológicas relativas ao ensino de gêneros discursivos na escola. Prática de análise linguística (nas dimensões pragmática, semântica, morfossintática e fonológica) e reescritura de textos. Elaboração e desenvolvimento de atividades práticas de ensino.

Equivalência: Gêneros Textuais e Ensino - 06545

Bibliografia básica

ACOSTA PEREIRA, Rodrigo. *Prática de análise linguística nas aulas de Língua Portuguesa*. Organizado por COSTA-HÜBES, Terezinha da Conceição. São Carlos: Pedro e João, 2021.

FERRAREZI JR, Celso; CARVALHO, Robson Santos. *Produzir textos na educação básica: o que saber, como fazer*. São Paulo: Parábola, 2015.

PINTON, Francieli Matzenbacher; VOLK, Romário; SCHMITT, Rosana Maria. *Análise linguística no contexto escolar em diferentes perspectivas*. Tutóia, MA: Diálogos, 2021.

Bibliografia complementar

AZEREDO, José Carlos. *A linguística, o texto e o ensino da língua*. São Paulo: Parábola, 2018.

BUNZEN, C. Da era da composição à era dos gêneros: o ensino de produção de texto no ensino médio. In: BUNZEN, C. e MENDONÇA, M. *Português no ensino médio e formação do professor*. São Paulo: Parábola, 2006.

GONÇALVES, Adair Vieira. *Gêneros textuais na escola: da compreensão à produção*. Dourados, MS: Ed.UFGD, 2011.

GUEDES, Paulo Coimbra. *Da redação à produção textual: o ensino da escrita*. São Paulo: Parábola, 2009.

PEREIRA, Rodrigo Acosta; COSTA-HÜBES, Terezinha da Conceição [Orgs.] *Prática de análise linguística nas aulas de Língua Portuguesa*. São Carlos: Pedro & João, 2021.

Disciplina: Práticas de avaliação de textos

Código: 06817

Lotação: ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 7º semestre

Carga horária Total: 36 horas aulas = 30 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: não

Carga horária de aulas teóricas: 30 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Carga horária de extensão: 15 horas

Créditos: 2

Sistema de Avaliação: II

Pré-requisito: Práticas de Texto e de Análise Linguística na Escola – EF – 06809 e Práticas de Texto e de Análise Linguística na Escola – EM – 06812

Impeditiva: Não

Ementa: Concepções de avaliação. O papel da avaliação no ensino de língua portuguesa. Avaliação da produção textual (oral e escrita). Critérios de análise. O papel do bilhete orientador nas práticas de reescrita. Elaboração e desenvolvimento de atividades.

Equivalência: Práticas de ensino de língua portuguesa II - 06499

Bibliografia básica

FONTENELE, Oscarina de Castro Silva; MAGALHÃES NETO, Pedro Rodrigues. Produção textual, revisão e reescrita: uma proposta com bilhetes orientadores. *Palimpsesto*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 35. 2021.

MARCUSCHI, Elizabeth; SUASSUNA, Livia (Org.). *Avaliação em língua portuguesa: contribuições para a prática pedagógica*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. p. 27-44.

RUIZ, Eliana. *Como se corrige redação na escola*. Campinas: Mercado das Letras, 2001.

Bibliografia complementar

BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (Org.). *Português no ensino médio e formação do professor*. São Paulo: Parábola, 2006.

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. *Avaliação Mediadora: Uma Relação Dialógica na Construção do Conhecimento*. São Paulo: FTD, 1994.

MANGABEIRA, Andréa Burgos de Azevedo; COSTA, Everton Vargas da; SIMÕES, Luciane Juliano. O bilhete orientador: um gênero discursivo em favor da avaliação de textos na aula de línguas. *Cadernos do IL* (UFRGS), Porto Alegre, v. 42, p. 293-307, 2011.

MENEGASSI, R. J. *Da revisão à reescrita: operações e níveis linguísticos na construção do texto*. 1998. 263 f. Tese (Doutorado em Letras) – Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Assis, 1998.

SILVA, Peterson Luiz Oliveira; COSTA, Alan Ricardo (Orgs.). *Produção textual na teoria e na prática: os caminhos da avaliação da redação*. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022.

Disciplina: Práticas de análise, produção e uso de materiais didáticos e ensino de língua

Código: 06821

Lotação: ILA

Duração: Semestral

Caráter: Obrigatória

Localização no QSL: 8º semestre

Carga horária Total: 36 horas aulas = 30 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: 15h

Carga horária de aulas teóricas: 30 horas

Carga horária de aulas a distância: Não

Carga horária de extensão: 15h

Créditos: 2

Sistema de Avaliação: II

Pré-requisito: Morfossintaxe III - 06816

Sistema de avaliação: II

Impeditiva: Não

Ementa: Políticas públicas para a distribuição e o acesso a materiais didáticos na Educação Básica. Objetivos de ensino e materiais didáticos. Análise de materiais didáticos. Integração de propostas em materiais didáticos. Direitos autorais e materiais abertos: licenças de distribuição, cópia e edição. Didatização de materiais autênticos.

Equivalência: Não

Bibliografia básica

ARAUJO, Marco André Franco; SARAIVA, Éderson; SOUSA FILHO, Sinval Martins. *Análise de um livro didático de língua portuguesa: ensino tradicional de gramática versus gêneros discursivos e análise linguística*. Trabalhos em Linguística Aplicada, UNICAMP, 2021.

BRASIL. *Programa Nacional do Livro Didático – PNLD*. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC; SEB, 1996.

SANTOS, Jane Beatriz Vilarinho. *A produção de materiais didáticos para o ensino de línguas no Brasil: propostas, objetivos e autoria*. Pesquisas em Discurso Pedagógico, Rio de Janeiro, 2015.

Bibliografia complementar

BARCELOS, A. M. F; ABRAHÃO, M. H. V. (Org.). *Crenças e ensino de línguas: foco no professor, no aluno e na formação de professores*. Campinas, SP: Pontes, 2006.

GONÇALVES, João Batista Costa; SILVA, Elayne Gonçalves; AMARAL, Marcos Roberto dos Santos; PONCIANO FILHO, José Alberto (Orgs.). *Análise dialógica do discurso em múltiplas esferas da criação humana*. São Carlos: Pedro e João, 2021.

ROCHA, Laís França Campos. *Práticas de análise linguística: uma análise em livro didático*. Gramática & Escola, UFSC, 2018.

SCHEYERL, Denise; SIQUEIRA, Sávio. *Materiais didáticos para o ensino de línguas na contemporaneidade : contestações e proposições*. Salvador : EDUFBA, 2012. 534 p.

SCHÖN, D. A. *Educando o profissional reflexivo*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

Criação de disciplinas com carga horária parcial de extensão (Art. 5, I)

Disciplina: Ensino de Português como Segunda Língua para Estudantes Surdos e Literatura Surda

Código: 06795

Lotação: ILA

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: 3º semestre

Carga horária total: 72 horas aula = 60 horas relógio

Carga horária de práticas pedagógicas: não

Carga horária de aulas teóricas: 60 horas

Carga horária de aulas a distância: não

Carga horária de aulas teóricas: 60 horas

Carga horária de extensão: 30 horas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: II

Pré-requisito: Libras II (06498)

Impeditiva: Não

Ementa: O ensino de língua portuguesa escrita para estudantes surdos no contexto da escola bilíngue e da escola regular inclusiva: a perspectiva de segunda língua, as metodologias, os materiais e a avaliação. O papel da Libras na aprendizagem. A Literatura surda.

Equivalência: não

Bibliografia básica

GESSER, Audrei. *Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda*. São Paulo: Parábola, 2009.

LODI, Ana Claudia Baileiro; HARRISON, Kathryn Marie Pacheco; CAMPOS, Sandra Regina Leite de. *Leitura e escrita no contexto da diversidade*. Porto Alegre: Mediação, 2013.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. *Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos*. Porto Alegre: Armed, 2004.

Bibliografia complementar

CAPOVILLA, Fernando Cesar; RAPHAEL, Walkiria Duarte. *Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira*. 2. ed. São Paulo: Ed. Da Universidade de São Paulo, 2001.

GESSER, Audrei. *O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a Libras*. São Paulo: Parábola, 2012.

QUADROS, Ronice Müller de; WEININGER, Markus J. *Estudos da Língua Brasileira de Sinais*. Florianópolis; Insular, 2014.

SKLIAR, Carlos. *A surdez: um olhar sobre as diferenças*. (org.) Porto Alegre, RS: Mediação, 2015.

THOMA, Adriana da Silva; KLEIN, Madalena. *Currículo e avaliação: a diferença surda na escola*. Santa Cruz, RS: Edunisc, 2009.

Disciplina: Extensão Universitária em Letras I

Código: 060017

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Duração: Anual

Localização no QSL: 3º e 4º Semestres

Junta turmas: não se aplica

Utiliza laboratórios: não

Pré-requisito: não tem

Impeditiva: não se aplica

Sistema de avaliação: II

Ementa: Princípios básicos da extensão universitária. Políticas e fundamentos da extensão universitária. Projetos do curso de Letras voltados à extensão universitária.

Equivalência: não possui

Carga horária total: 90h

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): não possui

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não possui

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): não possui

Carga horária de extensão: 90h

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): não possui

Bibliografia básica

BETTA, Edinéia Pereira da Silva et al (Org.). *Curricularização da extensão universitária: da teoria à prática*. Brusque: UNIFEDE, 2018. Disponível em: <https://www.unifebe.edu.br/site/wp-content/uploads/curricularizacao-da-extensao-universitaria-da-teoria-pratica-curricularizacao-da-extensao-universitaria-da-teoria-pratica.pdf>. Acesso em 04 jun. 2022.

GADOTTI, Moacir. *Extensão universitária: pra quê?* Disponível em: https://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extens%C3%A3o_Universit%C3%A1ria_-_Moacir_Gadotti_fevereiro_2017.pdf. Acesso em 04 jun. 2022.

INSERÇÃO CURRICULAR da extensão nos cursos de graduação da FURG. Pró-Reitoria de Extensão e Cultura; Pró-Reitoria de Graduação. Disponível em: https://diex.furg.br/images/Documentos_publicacoes/Curricularizacao/IN_-_perguntas_e_respostas.pdf. Acesso em 04 jun. 2022

MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo: Cortez, 2016

Bibliografia complementar

BRASIL. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, 19 dez. 2018. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808. Acesso em 04 de jun.2022.

CALGARO NETO, Sílvia. *Extensão e universidade: a construção de transições paradigmáticas por meio das realidades sociais*. Curitiba: Appris, 2016

FORUM de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. *Política Nacional de Extensão Universitária*. Florianópolis: Imprensa Universitária, 2015. Disponível em: <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>

GONÇALVES, Nádia Gaiofatto; QUIMELLI, Gisele Alves de Sá (Org). *Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária*. Curitiba: CRV, 2020.

MORIN, Edgar. *A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento*. Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 2000

Disciplina: Extensão Universitária em Letras II

Código: 060018

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Duração: Anual

Localização no QSL: 5º e 6º Semestres

Junta turmas: não se aplica

Utiliza laboratórios: não

Pré-requisito: não tem

Impeditiva: não se aplica

Sistema de avaliação: II

Ementa: A extensão universitária no âmbito do curso de Letras: planejamento e organização.

Ações do curso de Letras voltados à extensão universitária.

Equivalência: não possui

Carga horária total: 120h

Carga horária de aulas teóricas (hora relógio): não possui

Carga horária de aulas práticas (hora relógio): não possui

Carga horária de práticas pedagógicas (horas relógio): não possui

Carga horária de extensão: 90h

Carga horária de aulas a distância (horas relógio): não possui

Bibliografia básica

BETTA, Edinéia Pereira da Silva et al (Org.). *Curricularização da extensão universitária: da teoria à prática*. Brusque: UNIFEDE, 2018. Disponível em: <https://www.unifebe.edu.br/site/wp-content/uploads/curricularizacao-da-extensao-universitaria-da-teoria-pratica-curricularizacao-da-extensao-universitaria-da-teoria-pratica.pdf>. Acesso em 04 jun. 2022.

GADOTTI, Moacir. *Extensão universitária: pra quê?* Disponível em: https://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extens%C3%A3o_Universit%C3%A1ria_-_Moacir_Gadotti_fevereiro_2017.pdf. Acesso em 04 jun. 2022.

INSERÇÃO CURRICULAR da extensão nos cursos de graduação da FURG. Pró-Reitoria de Extensão e Cultura; Pró-Reitoria de Graduação. Disponível em: https://diex.furg.br/images/Documentos_publicacoes/Curricularizacao/IN_-_perguntas_e_respostas.pdf. Acesso em 04 jun. 2022

MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo: Cortez, 2016

Bibliografia complementar

BRASIL. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 19 dez. 2018. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808. Acesso em 04 de jun.2022.

CALGARO NETO, Sílvia. *Extensão e universidade: a construção de transições paradigmáticas por meio das realidades sociais*. Curitiba: Appris, 2016

FÓRUM de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. Política Nacional de Extensão Universitária. Florianópolis: Imprensa Universitária, 2015. Disponível em: <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>

GONÇALVES, Nádia Gaiofatto; QUIMELLI, Gisele Alves de Sá (Org). *Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária*. Curitiba: CRV, 2020.

MORIN, Edgar. *A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento*. Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 2000

3.12 Descrição das atividades de extensão ofertadas fora das disciplinas e componentes (Art. 5, III)

Dado o descrito nos itens anteriores, o curso poderá ofertar - de forma complementar - a extensão curricular fora das disciplinas e componentes, ofertando - como já é sua tradição - programas e projetos para a participação de projetos de extensão em atividades de planejamento e organização de atividades extensionistas. Caso ocorra alguma oferta extraordinária, a coordenação de curso terá que sistematizar tais ações de forma a verificar a participação dos discentes, diversificando os projetos das áreas de Letras, com planejamento de vagas (e CH de cada projeto) de forma a atender aos alunos.

Da mesma forma, a coordenação irá atender casos de CH externas ao ILA e à FURG no intuito de ampliar as possibilidades dos graduandos de aproveitarem atividades extensionistas em outras áreas do conhecimento e IFES. Tais ações são detalhados no PPC, inclusive no tocante ao prazo de aproveitamento de tais atividades, se sem prazo ou com prazo determinado (no máximo - por exemplo - cinco anos antes do ingresso do graduando no corrente curso).

4 GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO

4.1 Coordenação

O curso de graduação em Letras Português conta com uma Coordenação de Curso, composta por um Coordenador e um Coordenador Adjunto, ambos professores em atividade e pertencentes ao quadro docente do Instituto de Letras e Artes. Além da constituição da Coordenação, o Regimento Geral da Universidade, na Seção III do Capítulo IV, apresenta as seguintes atribuições dos coordenadores:

- I. propor ao Conselho da Unidade os Projetos Político-Pedagógicos dos cursos;
- II. propugnar para que os cursos sob sua supervisão mantenham-se atualizados;
- III. elaborar a lista de oferta das disciplinas dos cursos;
- IV. coordenar o processo de matrícula;
- V. coordenar os estágios que integram o Projeto Político-Pedagógico dos cursos sob sua orientação;

- VI. avaliar os planos de ensino das disciplinas com os cronogramas de aplicação;
- VII. avaliar processos de solicitação de ingresso nos cursos;
- VIII. acompanhar o desempenho do ensino das disciplinas que se incluam na organização curricular dos cursos;
- IX. planejar, coordenar, executar o processo de avaliação dos cursos, em consonância com a política de avaliação institucional (REGIMENTO GERAL, 2009, p. 13-14).

Os coordenadores atuam como gestores pedagógicos cujo principal compromisso inclui a melhoria da qualidade do curso, em suas dimensões didáticas, pedagógicas, administrativas e políticas, por meio do exercício da liderança democrática, desenvolvendo ações propositivas e proativas. No impedimento simultâneo do(a) Coordenador(a) e do(a) Coordenador(a) Adjunto(a), responderá pela Coordenação de Curso (no ILA) o docente mais antigo do Curso, desde que não haja impedimento definido no Regimento Geral da Universidade ou neste Regimento. (incluído cfe. Resol. nº 030/2014, de 12/12/2014).

4.2 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante é composto pela Coordenação, pela representação das áreas do ILA e pela representação de um docente de outro Instituto da Universidade que atue no curso. As áreas do curso estão distribuídas entre Libras, Linguística e Língua Portuguesa, e Literatura. O docente que representa sua área, no NDE, é indicado por sua respectiva área.

Em consonância com a Portaria n. 01/2016 desta Universidade, que prevê o número mínimo de cinco docentes que ministram disciplinas no curso para comporem o Núcleo, o NDE reúne seis representantes. Conforme consta no referido documento, compete ao NDE:

- ✓ Elaborar, acompanhar a execução e propor alterações no Projeto Pedagógico do Curso – PPC.
- ✓ Avaliar permanentemente o perfil profissional do egresso do curso.
- ✓ Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades acadêmicas.

- ✓ Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão oriundas das necessidades da graduação, das exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área do conhecimento.
- ✓ Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação.
- ✓ Propor, no PPC, procedimentos e critérios para a autoavaliação do curso.
- ✓ Propor os ajustes no Curso a partir dos resultados obtidos na autoavaliação e na avaliação externa.
- ✓ Definir parâmetros para avaliar os Planos de Ensino elaborados pelos professores do curso, apresentando sugestões de melhoria.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é uma instância consultiva do curso sobre assuntos pedagógicos e um apoio à Coordenação. A forma de organização e as atribuições do Núcleo Docente Estruturante serão determinadas pelo Conselho do Instituto de Letras e Artes. (alterado cfe. Resol. n. 030/2014, de 12/12/2014). A composição do NDE do Curso conta com um(a) representante docente da área de Língua Portuguesa, um(a) representante docente da área de Literatura, um(a) representante docente da área de Libras, um(a) representante docente da área de Educação, além do(a) Coordenador(a) e do(a) Coordenador(a) Adjunto(a). Cabe ao grupo de docentes que compõe o NDE exercer as atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e atualização do PPC vigente (CONAES, 2010).

4.3 Integração com as redes públicas de ensino

Os estudantes também são incentivados a participar do PIBID e do programa Residência Pedagógica (PRP). O PIBID/FURG é um programa concebido pelo Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Superior – SESu, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, com o propósito de formação de alunos de cursos de licenciatura e supervisores participantes do Programa.

O PRP é uma iniciativa que integra a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação, visando intensificar a formação prática nos cursos de licenciatura e promover a integração entre a educação básica e a educação superior. O PRP tem por finalidade promover a experiência de regência em sala de aula a discentes da segunda metade dos cursos de licenciatura, em escolas públicas de educação acompanhados pelo professor da escola.

4.4 Corpo docente

O Curso de Licenciatura em Letras Português possui 34 docentes vinculados ao curso, sendo 14 docentes com doutorado e 5 (cinco) docentes com mestrado, conforme se pode verificar na listagem a seguir:

Adail Ubirajara Sobral - Doutor em Linguística Aplicada (PUC-SP)
Adriana de Oliveira Gibbon - Doutora em Linguística (UFSC)
Alessandra Ávila Martins - Doutora em Letras (UCPEL)
Anderson da Veiga Barbosa - Graduado em Letras Libras (Uniassevi)
Artur Emílio Alarcon Vaz - Doutor em Literatura (UFMG)
Carla Beatriz Medeiros Klein - Mestra em Linguística (UFPel)
Cassia Lobato Marins - Mestra em Educação (UFRGS)
Catia Rosana Dias Goulart - Doutora em Literatura (PUCRS)
Cláudia Mentz Martins - Doutora em Letras (PUCRS)
Cristiane Lima Terra Fernandes - Doutora em Educação em Ciências (FURG)
Daniele Behrend - Doutora em Educação nas Ciências (FURG)
Dulce Cassol Tagliani - Doutora em Linguística Aplicada (UCPEL)
Elaine Nogueira da Silva - Doutora em Letras (UCPEL)
Eliana da Silva Tavares - Doutora em Linguística (UNICAMP)
Fabiane de Oliveira Resende - Doutora em Letras (UFRGS)
José Luís Giovanoni Fornos - Doutor em Letras (PUCRS)
Kelli Da Rosa - Doutora em Letras (PUCRS)
Leticia Cao Ponso - Doutora em Estudos de Linguagem (UFF)
Lis Yana de Lima Martinez – Doutora em Estudos de Literatura (UFRGS)
Lucia Lovato Leiria - Doutora em Linguística e Letras (PUCRS)
Luciana Netto Dolci - Doutora em Educação ambiental (FURG)
Luciana Paiva Coronel - Doutora em Literatura Brasileira (UFRGS)
Luciana Pilatti Telles - Doutora em Letras (UFRGS)
Mairim Link Piva - Doutora em Letras (PUCRS)
Marina Pereira Penteado - Doutora em Literatura Comparada (UFF)
Mauro Nicola Póvoas - Doutor em Letras (PUCRS)
Raymundo da Costa Olioni - Doutor em Linguística (UFRGS)
Ricardo Morand Goes - Mestre em Educação (UFRGS)
Rosely Diniz Machado - Doutora em Linguística (UFRGS)

Sabatha Catoia Dias - Doutora em Linguística (UFSC)

Silvana Schwab Do Nascimento - Doutora em Letras (UFSM)

Tatiana Schwochow Pimpão - Doutora em Linguística (UFSC)

Trícia Boeira do Amaral - Doutora em Linguística (UFSC)

Vivian de Castro da Silva Louro - Graduada em Pedagogia (FURG)

O corpo docente do curso analisa, com periodicidade semestral, os conteúdos dos componentes curriculares – quando da validação dos planos de ensino em reunião de NDE – e, anualmente, quando necessário, propõe mudanças no PPC.

Além das funções desempenhadas e descritas anteriormente, o corpo docente também aborda a relevância dos conteúdos para a atuação profissional e acadêmica dos discentes, bem como fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta. Além disso, são práticas de todos os docentes do curso: (1) proporcionar o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta em efetiva relação com os objetivos das disciplinas e com o perfil do egresso; (2) incentivar a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa.

Atualmente, por exemplo, o curso conta com 26 projetos de pesquisa em vigência, para os quais foram ofertadas 18 bolsas de iniciação científica, além das vagas abertas para participantes voluntários. Há, ainda, seis grupos de pesquisa cadastrados no Diretório de Pesquisas do CNPq em atividade: 1. “Arquivos, fontes primárias e periódicos”, sob a liderança do professor Artur Emilio Alarcon Vaz; 2. “Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Linguística”, sob a liderança da professora Sabatha Catoia Dias; 4. “Grupo de Estudos em Análise do Discurso” sob orientação da professora Rosely Diniz Machado; 5. “Literatura, Imaginário e Poéticas da Contemporaneidade”, sob liderança da professora Mairim Linck Piva e 6. “Núcleo de estudos avançados de linguagens”, sob liderança do professor Adail Ubirajara Sobral.

Em relação ao regime de trabalho do corpo docente do curso, todos os professores concursados trabalham em regime de 40 horas semanais, com dedicação exclusiva (40h/DE).

O significativo número de docentes com dedicação exclusiva permite o atendimento integral das mais diferentes demandas existentes no curso. Com esse regime de trabalho, os docentes conseguem dedicar-se não apenas à docência e ao atendimento aos discentes, mas também às reuniões de área, de conselho, ao planejamento didático, à preparação e correção das avaliações de aprendizagem, bem

como em demais tarefas inerentes ao magistério superior, como atividades de pesquisa, extensão, cultura e gestão.

De posse das informações valiosas coletadas em documentos produzidos pelos docentes – como planos de ensino, cadernos de chamada e/ou registros individuais de atividade docente, o NDE e a coordenação do curso têm subsídios para avaliar o planejamento e a gestão do curso, propondo alternativas aos problemas que eventualmente surjam.

4.5 Apoio ao discente

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG por meio das coordenações de curso, dos docentes e de suas pró-reitorias, oferece programas e subprogramas institucionais de suporte ao estudante, que visam oferecer, aos discentes, maiores condições de aproveitamento dos estudos, redução da evasão, apoio pedagógico, psicológico, social e econômico.

Dentro desse tema, a Universidade conta com o PROAAF – Programa de Ações afirmativas. O PROAAF foi criado em 2013 (<<https://prograd.furg.br/atas-das-reunioes-do-proaaf>>) e tem como objetivo principal dar apoio ao ingresso e permanência de estudantes oriundos de Escola Pública, indígenas, quilombolas, estudantes com deficiência e transgênero, nos cursos de graduação da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Das múltiplas atribuições do programa, destaca-se: estabelecer mecanismos que favoreçam a acessibilidade e a inclusão social da pessoa com deficiência na FURG, promover a diversidade de gênero e étnico-racial no âmbito universitário e promover ações articuladas com o Programa de Desenvolvimento do Estudante – PDE/FURG.

O Programa Institucional de Desenvolvimento do Estudante – PDE (<<https://prograd.furg.br/pde-epec>>) oportuniza ações para o desenvolvimento pleno do estudante universitário matriculado na FURG, desde 2010. O maior objetivo do programa é o combate à retenção e a evasão e, para sustentar esse objetivo, o PDE propõe editais que contemplam bolsas de ensino, monitoria e outras ações. O PDE estrutura-se em três subprogramas: Subprograma de Apoio Pedagógico, Subprograma de Formação Ampliada e Subprograma de Assistência Básica.

O Subprograma de Apoio Pedagógico proporciona a melhoria do desempenho acadêmico do estudante, por meio de ações específicas que consideram as demandas

dos acadêmicos e qualificam seu processo educativo, o Subprograma de Formação Ampliada tem como objetivo integrar o estudante à vida universitária, por meio de ações que contribuam para ampliação de sua formação acadêmica, como participação em atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura. O terceiro subprograma – de Assistência Básica – articula o respeito à igualdade de direitos no ambiente acadêmico, tendo como foco os estudantes em condição de vulnerabilidade social. Para contemplar essa finalidade, o subprograma abrange auxílios à alimentação, moradia, transporte, infância e permanência (<<https://www.furg.br/estudantes/assistencia-basica>>).

Esses auxílios caracterizam-se da seguinte forma: Auxílio Moradia – possibilita a moradia de estudantes comprovadamente carentes, que não conseguiram vagas na CEU (Casa do Estudante Universitário), em casas do município, mediante auxílio pecuniário; Auxílio Transporte Estudantil – incentivo que visa beneficiar os estudantes, fornecendo-lhes passagens escolares para o desempenho de suas atividades curriculares durante o período letivo, conforme comprovante de matrícula, evitando a evasão acadêmica e favorecendo a formação de cidadania e equidade social; Auxílio Alimentação – uso do Restaurante Universitário; Auxílio Infância – atende discentes que precisem de ensino pré-escolar para deixar seus filhos com idade de 0 a 6 anos, no período em que estiverem cumprindo atividades curriculares; Auxílio Permanência – benefício financeiro mensal, no período letivo, para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Além disso, a FURG, a partir da PRAE – Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (<https://prae.furg.br/>), oferece atendimento individual realizado por Assistente Social, Pedagogo e Psicólogo, em plantão de atendimento e acompanhamento social, acadêmico e psicológico.

Outro espaço que contribui para dar apoio ao discente é o Diretório Acadêmico do curso de Letras - DAL (<https://www.instagram.com/dalettrasfurg/>). O DAL é composto pelos graduandos dos cursos de Letras e tem como objetivos: qualificar o desenvolvimento pleno dos estudantes e viabilizar a participação cidadã do estudante. Entre as metas do DAL, destaca-se a participação dos estudantes na comunidade acadêmica e a realização de eventos solidários. Ações como Acolhida Cidadã, Semana Acadêmica do Curso de Letras e a realização de movimentações políticas, de eventos solidários e distribuição de arrecadações são exemplos do esforço do DAL para atingir suas metas e objetivos.

A FURG, por meio das Pró-Reitorias, via editais, disponibiliza a concessão de bolsas a estudantes da graduação para o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e monitoria. Atualmente, os projetos de pesquisa, ensino e extensão do Curso de Letras contam com bolsistas que foram contemplados em diferentes editais. Na FURG, os alunos são igualmente incentivados a participarem da Mostra de Produção Universitária – MPU (<https://mpu.furg.br/>), a qual reúne diferentes eventos, como o Congresso de Iniciação Científica, o Seminário de Extensão e o Encontro de Pós-Graduação.

O Projeto Espaços de Aprendizagem Colaborativa no Instituto de Letras e Artes tem como objetivo desenvolver e apoiar ações que visem diminuir o problema da evasão e da retenção dos estudantes nos cursos de Letras e de Artes Visuais. Sendo assim, os docentes têm o apoio de bolsistas, um para cada área de conhecimento da Unidade, que irão auxiliar no desenvolvimento de estratégias de aprendizagem, na revisão de fragilidades detectadas nas avaliações, no atendimento aos estudantes e na elaboração e execução de eventos de integração. O ILA dispõe de núcleos de estudos e de laboratórios para a permanência dos bolsistas e para o atendimento dos estudantes envolvidos no projeto. Todas as áreas contam com bolsistas, que auxiliam os docentes nas seguintes atividades: aulas atrativas e motivadoras, retroalimentação após as provas e revisão das fragilidades detectadas nas avaliações, fomento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura junto aos diferentes núcleos e/ou laboratórios, elaboração de um calendário anual de eventos da Unidade.

A Secretaria de Relações Internacionais – REINTER (<https://reinter.furg.br/>), institucionalizada desde dezembro de 2013 como uma assessoria do gabinete da reitoria, passou a operar em 2014 como órgão específico nos processos de internacionalização no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, bem como as demandas de mobilidade acadêmica nacional e internacional. A mobilidade acadêmica é o afastamento do estudante de sua universidade para realizar parte de seus estudos em outras instituições, sejam nacionais ou internacionais, tendo sua vaga garantida na instituição de origem, assim como o aproveitamento das atividades realizadas na instituição de destino. A possibilidade da mobilidade se dá por meio de convênios estabelecidos pela FURG e outras instituições de ensino, e por meio de adesão da FURG a editais de Programas oferecidos pelas instituições de fomento do MEC e MCTI, como CAPES e CNPq. A mobilidade acadêmica possibilita ao estudante conhecer, interagir e aprender outras culturas, outros métodos de ensino e aprendizagem que podem enriquecer a sua

formação acadêmica e pessoal, adquirir novos conhecimentos e vivenciar outras experiências significativas para a sua trajetória profissional.

Ainda é preocupação do curso o tema da acessibilidade. Para dar acesso a estudantes com deficiência e/ou necessidades específicas, o Curso de Letras Português conta com apoio do NEAI - Núcleo de Estudos e Ações Inclusivas (<https://neai.furg.br/>) que presta apoio ao professor que está trabalhando com estudantes com deficiência e/ou necessidades educativas específicas, e com o apoio do Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Específicas - PAENE, da PRAE (Pró-reitoria de Assuntos Estudantis).

O NEAI disponibiliza serviços de audiodescrição e impressões em Braille. Além disso, a plataforma AVA-FURG e a página do ILA (<https://ila.furg.br/pt/>) apresentam janela de Libras e acessibilidade auditiva. Em 2023, o ILA disponibilizou placas de leitura em Braille para o prédio institucional, possibilitando acesso à informação, localizando laboratórios, salas de coordenação e direção, entre outros. O PAENE (<https://prae.furg.br/35-p%C3%A1ginas/246-paene.html>) promove tanto a acessibilidade quanto a permanência dos estudantes com deficiência e/ou necessidades específicas na FURG, disponibilizando bolsistas para interação pedagógica, nas modalidades digital, sala de aula e ambiente universitário. O PAENE fomenta ações como: orientação aos estudantes atendidos, bolsistas e professores, acompanhamento pedagógico aos estudantes, encontros periódicos de formação para bolsistas que atuam com estudantes com deficiência e/ou necessidades específicas, encaminhamento para atendimentos específicos com equipe multiprofissional, entre outras ações.

4.6 Gestão do curso e processos de avaliação interna e externa

O processo de Autoavaliação Institucional na FURG norteia-se pela Lei do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES (Lei n. 10.861/04) e é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). As avaliações são periódicas e envolvem toda a comunidade acadêmica.

A Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (Proplad), por meio da sua Diretoria de Avaliação Institucional, realiza periodicamente processos de autoavaliação institucional (<https://avaliacao.furg.br/>). Essas avaliações impactam diretamente no

planejamento das unidades acadêmicas e administrativas e nas ofertas de cursos de graduação e pós-graduação.

O Programa Institucional de Avaliação e Planejamento (PIAP) da FURG tem suas premissas básicas e princípios norteadores definidos na Deliberação 008/2021 do COEPEA. A fim de balizar a autoavaliação dos cursos, foram criados pela CPA os Relatórios Gerenciais que expõem os principais itens de desempenho que podem colaborar, dentro do contexto institucional, com as futuras tomadas de decisão das coordenações, visando ao desenvolvimento e ao aprimoramento dos cursos.

No que tange aos elementos apresentados nos Relatórios Gerenciais do Curso de Letras, apontam-se questões a serem discutidas e elaboradas para garantir a melhoria nos quesitos levantados em avaliações dos docentes pelo discente e os aspectos elencados pelo relatório gerencial, que revelam o andamento das atividades do curso e suas diferentes ações de pesquisa, extensão e ensino. Os relatórios também apontam para ações desenvolvidas anualmente por docentes, técnicos e discentes.

No processo de Avaliação do Docente pelo Discente, que ocorre semestralmente, os estudantes são orientados a responder um instrumento composto por onze questões quantitativas, em que são atribuídas notas de 1 a 10 aos docentes. Há também um espaço em que o aluno pode manifestar-se de forma qualitativa.

Os resultados dessa avaliação são disponibilizados às coordenações de curso e aos diretores de unidades acadêmicas e à PROGRAD. Primeiramente, esse material é analisado pela Direção, em conjunto com a Comissão Interna de Avaliação e Planejamento (CIAP), a fim de compilar os dados e dar a conhecer o resultado aos discentes e docentes. Após todo o processo de disponibilização dos dados, semestralmente, a Direção e as coordenações chamam duas reuniões: uma reunião com os discentes e outra com os docentes, para apresentar e discutir esses resultados que serão considerados para o planejamento de ações que qualifiquem questões pedagógicas e estruturais na universidade.

Outro componente do relatório gerencial é a avaliação das turmas. Esse componente extrai informações dos docentes, via sistema, sobre como foi a participação da turma na(s) disciplina(s). Dessa forma, a coordenação de curso poderá construir um panorama geral dos estudantes pela percepção dos docentes. O questionário fica à disposição dos docentes no final da disciplina, tanto para as disciplinas semestrais como anuais. Nas disciplinas em colegiado, cada docente pode fazer a avaliação de forma independente do seu colega. Para cada questão, apresentam-se notas de 1 a 5, usando a

escala Likert, na qual 1 significa “péssimo” e 5 “muito bom”. Além disso, no final do questionário, é possível inserir comentários gerais sobre a participação da turma. Os resultados desse processo avaliativo, na íntegra, estão disponíveis para a coordenação de curso no sistemas.furg.

De posse dos dados das pesquisas, a coordenação de curso e o NDE confrontam os dados do sistema com os dados apresentados pela Direção e elaboram o plano de ação do curso, o que acontece em seminários realizados, anualmente, momento em que todas as coordenações de curso se reúnem, junto às representações estudantis, no Instituto de Letras e Artes (ILA), para avaliação das metas e planejamento do ano seguinte.

5. INFRAESTRUTURA DO INSTITUTO DE LETRAS E ARTES – ILA

O Instituto de Letras e Artes possui prédio próprio desde o ano de 2019, incluindo salas da gestão (Direção, Administração e Coordenações - graduação e pós-graduação, salas de permanência, sala de reuniões, sala para o Diretório Acadêmico, auditório, núcleos, laboratórios, copa, 4 banheiros, sendo 2 masculinos e 2 femininos e arquivo). As aulas do curso de Letras ocorrem em outros prédios da Universidade.

5.1 Salas de aula

As aulas do curso ocorrem em salas situadas no Campus Carreiros, nos pavilhões 1, 2, 3 e 4.

5.2 Salas de permanência

O Instituto de Letras e Artes (ILA) ocupa as dependências do prédio administrativo onde existem 40 salas disponíveis para a permanência dos professores e funcionamento de Núcleos de estudos e Laboratórios. As salas de permanência são ocupadas por um ou dois professores e nelas são prestados atendimentos aos alunos e orientação aos estagiários e alunos pesquisadores.

5.3 Laboratórios

- Laboratório de informática

Trata-se de uma sala ampla em que dez computadores e duas impressoras encontram-se à disposição dos alunos, oferecendo-lhes acesso à internet, digitação de trabalhos e serviços de impressão.

A sala é climatizada e possui capacidade máxima para 29 (vinte e nove) computadores. A sala, também, conta com um projetor e sistema de áudio à disposição dos alunos, oferecendo-lhes acesso à internet e digitação de trabalhos. Além disso, o espaço está disponível para uso dos docentes em aula.

- Laboratório de línguas

O laboratório de línguas tem por finalidade permitir aos professores de língua estrangeira e portuguesa a utilização de recursos atualizados para as aulas de prática áudio-oral e escrita. Funciona, ainda, como oportunidade de exercício das atividades de monitoria em língua estrangeira e portuguesa, sob orientação do corpo docente. O laboratório de línguas, modelo LAB100 (Elice), conta com dois monitores responsáveis pelo agendamento de horários e assessoramento dos professores e alunos. Ele possui 44 (quarenta e quatro) cabines individuais e duas mesas de controle e está disposto em um espaço climatizado.

5.4 Núcleos de estudos

Os núcleos constituem espaços de estudo que disponibilizam aos estudantes acervo de consulta à bibliografia, além da Biblioteca Central da FURG. Nos diferentes núcleos de estudos do Instituto de Letras e Artes, são promovidas atividades de ensino, pesquisa e extensão, como também convênios com instituições de fora do país.

- CELE – Centro de Línguas Estrangeiras

Criado em 2011, o CELE oferece cursos regulares de língua espanhola, francesa e inglesa com o objetivo de desenvolver as quatro habilidades linguísticas de cada idioma - compreensão escrita, compreensão oral, expressão escrita e expressão oral. Os mesmos se compõem de oito níveis, cada qual correspondendo a um 'saber linguístico-comunicativo' específico, adequado a situações reais de comunicação e com

metodologia voltada a um público adolescente e/ou adulto. O CELE também oferece cursos de leitura e compreensão textual que visam desenvolver estratégias de leitura em língua estrangeira específicas para provas de proficiência. Igualmente engloba as dependências de programas e projetos relativos ao ensino de Língua Portuguesa como Língua Estrangeira e/ou Adicional, assim como de línguas estrangeiras através de projetos como Núcleo de Tradução (Nutra) e Proficiência em Leitura de Textos em Línguas Estrangeiras e programas, tais como, Celpe-Brás e Rede Andifes-IsF (PLE, Espanhol e Inglês).

- NPL - Núcleo de Pesquisas Literárias

O Núcleo de Pesquisas Literárias caracteriza-se como um espaço onde ficam registrados os projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito do Programa. O NPL conta com duas salas: a primeira, com microcomputador, ligado em rede e com acesso direto à internet, e uma impressora; a segunda, com uma biblioteca setorial, que disponibiliza aos docentes e discentes um acervo de periódicos da área e livros vinculados especialmente ao campo da História da Literatura.

- NELP - Núcleo de Estudos em Língua Portuguesa

O Núcleo de Estudos em Língua Portuguesa disponibiliza, aos alunos do curso, um acervo bibliográfico catalogado composto de livros, revistas e periódicos voltados ao ensino e à aprendizagem de Língua Portuguesa e Linguística. O núcleo conta com um computador ligado à internet e dois bolsistas que prestam monitoria e atendimento nos três diferentes turnos de funcionamento do Curso. Por meio de empréstimo do acervo, mantido em constante renovação, os acadêmicos também podem desenvolver pesquisa na área.

6 BIBLIOGRAFIA

ALVES, Francisco das Neves (org.) *Fundação Universidade Federal do Rio Grande: 35 anos a serviço da comunidade*. Rio Grande: Editora da FURG, 2004.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Solicita a aprovação das alterações propostas para o Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande. *Parecer normativo, CNE/CES nº 400/99, de 7 de abril de 1999*. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=188221-pces400-99&category_slug=abril-2020-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 02 dez. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Brasília: MEC; SEB, 2018.

BRASIL. *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996.

BRASIL. *Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969*. Autoriza o funcionamento da Universidade do Rio Grande, RS, e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 21/8/1969. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1960-1969/decreto-lei-774-20-agosto-1969-374739-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 02 de dez. 2023.

BRASIL. *Portaria n. 259, de 17 dezembro de 2019*. Dispõe sobre o regulamento do Programa de Residência Pedagógica e do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 17 dezembro de 2019. Disponível em: https://prograd.furg.br/images/PORTARIA_N_259_DE_17_DEZEMBRO_DE_2019_-_PORTARIA_N_259_DE_17_DEZEMBRO_DE_2019_-_DOU_-_Imprensa_Nacional.pdf. Acesso em: 02 de dez. 2023.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa. Brasília: MEC/SEF. 1998.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Pró-Reitoria de Graduação. *Instrução Normativa nº 01/2016, 18 de fevereiro de 2016*. Dispõe sobre as atribuições e funcionamento do Núcleo Docente Estruturante – NDE, dos Cursos de Graduação, na modalidade presencial e a distância. Rio Grande: Pró-Reitoria de Graduação, 2016. Disponível em: <https://conselhos.furg.br/arquivos/instrucoes/prograd/2016/00116.pdf>. Acesso em: 02 dez. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Conselho Universitário. *Resolução n. 015/2017, 11 de agosto de 2017*. Dispõe sobre a alteração no Regimento Geral da FURG. Rio Grande: Conselho Universitário, 2017. Disponível em: <https://conselhos.furg.br/arquivos/resolucao/01509CONSUNanexocorrigido17122021.pdf>. Acesso em: 02 dez. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Conselho Universitário. *Resolução n. 013/2021, 08 de outubro de 2021*. Dispõe sobre a prorrogação da vigência do PPI 2011-2022 e do PDI 2019-2022 da FURG até o final do exercício de 2023. Rio Grande: Conselho Universitário, 2021. Disponível em: https://pdi.furg.br/images/Resolucao_do_Consun_com_a_alteracao_de_vigencia_do_PDI_-_PPI.pdf. Acesso em: 02 dez. 2023.

7 ANEXOS

ANEXO 01: Relação de docente, titulação e área de atuação dos professores do Curso Letras Português

Unidade Acadêmica	Docente	Titulação	Área
ILA	Adail Ubirajara Sobral	Doutor em Linguística Aplicada (PUC-SP)	Língua Portuguesa
ILA	Adriana de Oliveira Gibbon	Doutora em Linguística (UFSC)	Língua Portuguesa
ILA	Alessandra Ávila Martins	Doutora em Letras (UCPEL)	Língua Portuguesa
ILA	Anderson da Veiga Barbosa	Graduado em Letras Libras (Uniassevi)	Libras
ILA	Antônio Carlos Mousquer	Doutor em Letras (PUCRS)	Literatura
ILA	Artur Emílio Alarcon Vaz	Doutor em Literatura (UFMG)	Literatura
ILA	Carla Beatriz Medeiros Klein	Mestra em Linguística (UFPe)	Libras
ILA	Cassia Lobato Marins	Mestra em Educação (UFRGS)	Libras
ILA	Cláudia Mentz Martins	Doutora em Letras (PUCRS)	Literatura
ILA	Cristiane Lima Terra Fernandes	Doutora em Educação em Ciências (FURG)	Libras
ILA	Dulce Cassol Tagliani	Doutora em Linguística Aplicada (UCPEL)	Língua Portuguesa
ILA	Elaine Nogueira da Silva	Doutora em Letras (UCPEL)	Língua Portuguesa
ILA	Eliana da Silva Tavares	Doutora em Linguística (UNICAMP)	Língua Portuguesa
ILA	Fabiane de Oliveira Resende	Doutora em Letras (UFRGS)	Literatura
ILA	José Luís Giovanoni Fornos	Doutor em Letras (PUCRS)	Literatura
ILA	Kelli Da Rosa	Doutora em Letras (PUCRS)	Língua Portuguesa
ILA	Leticia Cao Ponso	Doutora em Estudos de Linguagem (UFF)	Língua Portuguesa
ILA	Lucia Lovato Leiria	Doutora em Linguística e Letras (PUCRS)	Língua Portuguesa
ILA	Luciana Paiva Coronel	Doutora em Literatura Brasileira (USP)	Literatura
ILA	Luciana Pilatti Telles	Doutora em Letras (UFRGS)	Língua Portuguesa
ILA	Mairim Link Piva	Doutora em Letras (PUCRS)	Literatura
ILA	Marina Pereira Penteado	Doutora em Literatura Comparada (UFF)	Literatura
ILA	Mauro Nicola Póvoas	Doutor em Letras (PUCRS)	Literatura
ILA	Raymundo da Costa Olioni	Doutor em Linguística (UFRGS)	Língua Portuguesa
ILA	Ricardo Morand Goes	Mestre em Educação (UFRGS)	Libras
ILA	Rosely Diniz Machado	Doutora em Linguística (UFRGS)	Língua Portuguesa
ILA	Sabatha Catoia Dias	Doutora em Linguística (UFSC)	Língua Portuguesa
ILA	Silvana Schwab Do Nascimento	Doutora em Letras (UFSM)	Língua Portuguesa
ILA	Sylvie Dion	Doutora em Literatura Comparada/ Literatura Francesa (Universidade de Montreal)	Literatura
ILA	Tatiana Schwochow Pimpão	Mestre em Linguística (UFSC)	Língua Portuguesa
ILA	Tricia Boeira do Amaral	Doutora em Linguística (UFSC)	Língua Portuguesa
ILA	Vivian de Castro da Silva Louro	Graduada em Pedagogia (FURG)	Libras
ICHI	Elizardo Scarpatti Costa	Doutor em Sociologia (CES - Portugal)	Elementos sociológicos da educação

ICHI	Fábio Dal Molin	Doutor em Sociologia (UFRGS)	Psicologia da Educação
IE	Luciana Netto Dolci	Doutora em Educação ambiental (FURG)	Didática
ICHI	Ricardo Gonçalves Severo	Doutor em Ciências Sociais (PUC-RS)	Elementos Sociológicos da Educação

ANEXO 02: Sugestão de Ficha para “Relatório de Observação de Estágio”

Relatório de Observação de Estágio

1. DADOS GERAIS

1.1 Dados do Estagiário

Nome:

Curso:

1.2 Dados da Escola

Escola:

Endereço:

Estrutura física da escola (recursos materiais disponíveis, condições do prédio, condições de acesso à escola...)

1.3 Dados da Turma

Ano:

Número de alunos:

Faixa etária:

Estudantes com necessidades específicas? Caso haja, qual?

Há presença de monitor?

1.4 Dados do Docente

Nome:

Formação

Graduação:

Instituição/Ano de conclusão:

Pós-graduação (*lato sensu*):

Instituição/Ano de conclusão:

Pós-graduação (*stricto sensu*):

Instituição/Ano de conclusão:

Dados coletados nas observações

2.1 Número de aulas assistidas:

Datas das aulas:

2.2 Participação dos estudantes na aula (interação, relação com colegas e com docente)

2.3 Dinâmica das aulas (postura do professor, conteúdos, metodologias empregadas...)

2.4 Recursos utilizados pelo docente (livro didático e/ou outros materiais):

Importante: anotar tudo o que achares importante/relevante e que vá auxiliar na preparação do teu planeamento.

Anexo 03: Sugestão de “Plano de aula”

PLANO DE AULA

I – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

Instituição:

Disciplina:

Turma:

Professor(a):

Duração:

II – TEMA:

III – CONTEÚDO:

IV: MATERIAIS:

V- OBJETIVOS:

VI - PROCEDIMENTOS:

VII: AVALIAÇÃO:

VIII: REFLEXÃO SOBRE A AULA (opcional):

IX : REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANEXO